BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA

2000.Janeiro.31 - ANO III
Nº. 31
0,50 euro/100$00
Director Geral:
Paulo Pires-Teixeira
Directora Adjunta:
Drª. Cristina Alves
T: 236 551 711 - F: 236 551 712
T: 91 717 11 87
Praça do Município
3260-421
Figueiró dos Vinhos

Femão de Magalhães
3000 COIMBRA
PORTUGAL
PORTE PAGO

EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÊZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO MONTEMOR-O-VELHO - OLEIROS - OURÉM PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - TOMAR - VILA DE REI

Pires & Pimenta, Lda.

Desmatagens e Jardinagem

Sede: R. Manuel Matos, 7 r/c esq. - 2300 Tomar - T. 249315065
Filial: R. Luís Queirema, 18-1º. 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel/Fax: 236553871 - Telem: 91 7550062

SERTÃ

José Carreto em conflito com Diamantino Pina. Em causa uma ETAR para Cernache do Bonjardim

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Castanheira de Figueiró, a eterna prima pobre do concelho

SOURE

Amigos homenageiam Luís Parreirão

ANSIÃO

Está-se a viver uma nova realidade desportiva

RESUMOS

DISTRITO DE LEIRIA

- Castanheira de Pera ____ 2
- Pedrógão Grande ____ 4
- Figueiró dos Vinhos ____ 5/6
- Alvaiázere ____ 7
- Ansião ____ 8

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

- Sertã ____ 10/11
- Proença-a-Nova ____ 12
- Região ____ 28

DISTRITO DE SANTARÉM

- Ourém ____ 9

DISTRITO DE COIMBRA

- Penela ____ 13/14
- Condeixa-a-Velha ____ 18
- Miranda do Corvo ____ 18
- Soure ____ 15/16
- Montemor-o-Velho ____ 17

Sociedade 19

Desporto 21/24

BARRAGEM DE SARNADAS VAI REGRESSAR À POLÉMICA

Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos precisam, a médio prazo, de uma solução para o abastecimento de água. Uma das soluções adiantadas, foi a polémica barragem de Sarnadas, cujo projecto viria a ser suspenso a pretexto de questões ambientais. Contudo, e porque esta questão tem necessariamente de ser resolvida, sob o risco de lesar milhares de cidadãos, o Ministério do Ambiente procurou encontrar outras alternativas. Conclusão: a única alternativa continua a ser mesmo a barragem de Sarnadas. Ai, ai, ai!!!

Paulo Marçal

"A bilha tantas vezes vai à fonte que acaba por lá ficar"

PAULO MARÇAL/JAN/1998

ALTERNATIVA O pastor de Sarnadas (que é do Coentral...) não contesta a barragem. O seu rebanho também nada percebe de alternativas

Autênticas acrobacias políticas tornearam o processo da barragem de Sarnadas em Castanheira de Pera, tendo em conta o desenvolvimento desta questão que, para além das contestações ambientais, passaram pelas indecisões do Ministério do Ambiente, que ora garantia o avanço do projecto (e todos se recordam das afirmações de Ricardo Magalhães, ex-Secretário de Estado do Ambiente), ora suspendia a auscultação pública (uma delas no próprio dia em que anunciava o início da 2ª. fase deste debate). Hoje, mais do que nunca, se conclui que não estavam em causa as questões ambientais, antes sim, carências económicas do Governo - que arremessou, como fundamento, o estudo de alternativas que garantissem o abastecimento de água em quantidade e qualidade aos concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

Volvidas as eleições que relançaram o Governo socialista no poder e alterada a estrutura humana do Ministério do Ambiente, novas águas parecem mover velhos moinhos, a avaliar pela retoma de alguns assuntos até há pouco tempo ensombrados por Santa Engrácia, como é exemplo a barragem de Sarnadas.

José Sócrates, actual Ministro do Ambiente, já se debruçou sobre este projecto e parece disposto a retomá-lo nas condições exigidas, que passam pela consulta pública. Segundo Pedro Barjona, presidente da Câmara de Castanheira de Pera, nenhuma alternativa foi avançada, pelo que se depreende que a barragem vai mesmo avançar.

Água é fundamental

A água é um bem que está a escassear nestes dois concelhos e, caso nada se faça nos próximos anos para contrariar esta ameaça, os riscos serão naturalmente embaraçosos para as populações. Esta situação implica uma solução quase imediata, pelo que, sem alternativas à tona, a barragem torna-se um imperativo. Claro está que as populações do Mosteiro, no concelho de Pedrógão Grande, que receiam a perda de caudal da ribeira de Pera com a construção desta barragem (apesar dos técnicos garantirem que o vai regularizar) e de Sarnadas, em Castanheira, que temem em caso sísmico o desmoronamento do paredão (que seria catastrófico), virão à praça retomar as suas contestações. Para além destes dois pólos de fricção, será certo que a Quercus (Movimento Ambientalista), não deixará de reforçar a sua voz, pois tem entendido que este projecto colocará em causa alguns "habitats" na flora e fauna locais.

Riscos sérios?

O Estudo de Impacte Ambiental da barragem de Sarnadas, alertava para alguns riscos, nomeadamente ao nível da flora e fauna e ainda ao nível sísmico. Assim, ao nível do ambiente, tendo em conta a reduzida área de inundação que o represamento de águas implica, os prejuizos ecológicos são mínimos e não justificam as constestações que em seu torno se incendiaram, a não ser por insensatos fundamentalismos. Quanto aos riscos sísmicos, eles não são dirigidos particularmente para esta barragem mas sim para toda a região, que se insere numa zona de potencial elevado. Mas na opinião dos técnicos, oferece maiores garantias de segurança que as próprias barragens do Cabril e da Bouçã, até pela característica do talude; uma larga estrutura em cimento armado. Recorde-se que aquelas barragens já foram sujeitas a abalos sísmicos consideráveis, um dos quais em 1968, sem contudo se verificarem quaisquer consequências para as suas estruturas.

Esclarecimento mais alargado

A anterior consulta pública, não passou da disponibilização do projecto e do estudo de impacte ambiental, documentos de fácil acesso a técnicos mas pouco claros aos olhos da população, dadas as muitas expressões técnicas ali contidas. De futuro, esta consulta deverá merecer um acompanhamento mais atento por parte dos responsáveis, já que muitas dúvidas levantadas persistem por falta de esclarecimentos. Caso não se opte por esta solução, estamos certos que tudo voltará à estaca zero e as contestações continuarão a ser legítimas.

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000
De Eduardo Mendes Marques
Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:
Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércios, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:
Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:
Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!

EDITORIAL

Padre Armando Soares

Estamos muito longe de ter um nível de longe sofrível nos campos da saúde, marcações de consultas a longo prazo, temos uma educação vazia de conteúdo, temos falta de vias de comunicação, temos falta de meios de comunicação imparciais e livres, temos falta de empregos com salários justos e compatíveis com o custo de vida, temos falta de estradas capazes sobretudo no interior, não temos apoio à agricultura para ser compatível com a EU, temos falta de segurança e respeito quando saímos à rua...

Estamos a piorar muito bem

Estamos num mundo cada vez mais confuso e complicado para se viver em paz, em tranquilidade e segurança, neste nosso Portugal que foi em tempos considerado um paraíso à beira mar plantado! Era bom, era! Mas mudaram os tempos, mudaram as vontades e o povo prefere não se preocupar demasiado, prefere não pensar no amanhã, prefere não pensar no amanhã, prefere ler pouco ou nada,- somos dos países, em que os leitores não são muito arredios dos livros! Mesmo o jornal é lido em diagonal por muitos poucos, a não ser os jornais desportivos ou as páginas desportivas, leia-se sobre futebol e Hóquei em patins.

Em tempos de eleições fala-se, fala-se, uma linguagem que poucos entendem, e por isso até se berra e se grita: é uma maneira de tentar fazer-se ouvir, ou de fazer querer que se tem razão no que se diz. Se a razão estivesse na força do tom da voz ou nas goelas de alguns os votos não chegariam para todos. Mas a razão vem do que se faz ou se fez, e nem só do que se promete e da credibilidade que nos merece quem o diz, por ventura já nos ter enganado outra vez.

Já várias vezes o disse e escrevi, somos um dos países mais atrasados da Europa, a não ser que consideremos a bebedeira, pois no consumo de álcool somos os primeiros: assim como somos os primeiros no abuso das crianças no trabalho infantil - será para não serem malandros ou para ajudar os salários de miséria que não chegam para sustentar uma família?!

Tenho viajado por opção e por missão de serviço, e nunca a expensas do Zé, do dinheirinho dos impostos! Considero-me cidadão honrado e digno. Já tive a possibilidade de visitar quase um cento de países desde o Canadá ao Japão, desde a Finlândia às Ilhas Maurícias, da Inglaterra à China e de trabalhar mais de 10 anos em Moçambique no tempo da guerra Frelimo-Renamo, portanto num país terceiro mundo, em especial no campo do ensino. Tive oportunidade de conhecer culturas, níveis de vida, e esquemas políticos muito diferentes.

E comparando com Portugal, sinto muitas vezes uma certa tristeza. É que aqui em Portugal parece que somos o centro do mundo, até líderes do mundo. Mas quando chegamos lá fora quase ninguém nos conhece, pergunta até se sou espanhol ao olhar para o passaporte, perguntam-me onde fica Portugal. Fico pensativo e apreensivo. Como os chineses se consideram no centro do seu mundo, também nos acontece a nós. E é pena, no fim do século XX.

Mas de facto a realidade é que somos um país, como dizia alguém, "exíguo", e continuo a citar, gostaria que Portugal fosse um país "conhecido e influente". Creio que não estamos no bom caminho. Estamos muito longe de ter um nível de longe sofrível nos campos da saúde, marcações de consultas a longo prazo, temos uma educação vazia de conteúdo, temos falta de vias de comunicação, temos falta de meios de comunicação imparciais e livres, temos falta de empregos com salários justos e compatíveis com o custo de vida, temos falta de estradas capazes sobretudo no interior, não temos apoio à agricultura para ser compatível com a EU, temos falta de segurança e respeito quando saímos à rua...

Podia continuar citando o que são nossas misérias, que infelizmente quem nos governa, por vezes não nos garante na prática ainda que as palavras sejam confortantes e até façam um lindo ramalhete em belos e polidos discursos. Pura demagogia e arrogância. Um governo é para servir o povo e não para andar a cavalo no povo.

Meus amigos, Portugal poderá vir a ser o paraíso que temos o direito de exigir mas precisamos de ter à frente quem seja capaz, senão, como dizia um preto a respeito de alguém que estava no Hospital: "está a piorar muito bem". Parece-me que, estamos mal, vamos piorar muito bem, e cada vez com menos democracia, porque somos encurralados num espaço cada vez mais pequeno nos campos da pessoa humana como são a moral, a liberdade, a democracia, o bem estar comum, os valores que deviam nortear uma sociedade sã.

Gostaria de ver meu país um modelo e vejo um esboço muito feio e que promete piorar muito bem. E tenho pena. Não me conformo. Porque o amo.

Agora na loja do

EXPRESSO do CENTRO

na Praça do Município,
ao lado do "Solar"
em Figueiró dos Vinhos

Telemóveis
Fotocopiadores
Fax's
Computadores
Impressoras
Scanner's
Centrais telefónicas
Software
Acessórios

Fax, copiador e scanner (cores)

Visite-nos

Tel: 236 551 711 - Fax: 236 551 712

Avelais - Arega - Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO
GIL DOS SANTOS SILVA

Esposa, filhos e restante família
Com desgosto e tristeza aqui estão
Para comunicar a abrupta partida
Daquele que foi o nosso melhor serão

Agradecidos estamos neste dia
Por aqueles que dele se despediram
Foi o último adeus desta vida
Ao amigo que todos vós sentiram

Fazendas de Almeirim - Coruche
(Figueiró dos Vinhos)

AGRADECIMENTO
JOSÉ MANUEL FREITAS BOIEIRO

Maria Gisélia Bruno Portela Boieiro, filhos e restante família, participam o falecimento ocorrido no dia 1 de Janeiro e agradecem reconhecidamente a todas pessoas que se interessaram pelo seu estado de sáude durante a sua prolongada doença e o acompanharam até à sua última morada.

Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO
JUVENAL QUARESMA MENDES

Sua esposa, filhos noras, netos e bisnetos, na impossiblidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada e que das mais variadas formas lhes testemunharam o seu pesar.

Juvenal Quaresma Mendes, faleceu no passado dia 16 de Janeiro, com 84 anos, vítima de doença súbita.

breves

EM LISBOA

João Viola volta a expôr os seus óleos

Vai estar patente nas Galerias Espiral, em Lisboa, até ao próximo dia 1 de Março, mais uma exposição de pintura de João Viola, o artista pedroguense, cuja alma se eleva através da tela e se dulcifica pelo espírito.
São 19 os quadros a óleo que ali estarão em exposição.

Festa dos Feirantes

Realiza-se no próximo dia 5 de Fevereiro (sábado), a Festa dos Feirantes em Pedrógão Grande, cujo programa destacamos:
11.00 - Missa;
15.00 - Jogo de futebol entre feirantes casados e solteiros;
18.30 - Sardinhada com todos os demais condimentos;
22.00 - Espectáculo com Fernando Monteiro e a Nova Dança;
23.00 - Actuação da artista Catty e bailarinas;
00.30 - Entrega dos prémios respeitantes ao período de Natal, promovidos pela Câmara e Associação Empresarial "Penedo do Granada".

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeito de publicação, que no dia 27 de Janeiro de 2000,a fls. 62, do livro nº 77-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ DOS SANTOS e mulher IRENE VAZ DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, ele da freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, onde residem no lugar de Carvalhais, prestaram as seguintes declarações:

— **QUE** são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a área de cento e vinte e sete metros quadrados, a confrontar do **norte** com caminho, **nascente, sul** e **poente** com eles justificantes, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo **1.442**, com o valor patrimonial de 218.181$00 e a que atribuem o valor de **duzentos e cinquenta mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela;

— **QUE** adquiriram o prédio por doação não titulada, feita por seus sogros e pais Manuel Vaz e Felismina Rodrigues, residentes que foram no lugar de Carvalhais, no ano de mil novecentos e setenta e sete, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

— **QUE** possuem o prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, habitando-o e fazendo nele obras de manutenção sempre que necessárias.

— **QUE** estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, modo pelo qual adquiriram o mencionado bem, o que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Penela, vinte e sete de Janeiro de dois mil.

A Ajudante,
Dina Fernanda de Jesus Rafael

Jornal EXPRESSO DO CENTRO,
Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.173100)

INAUGURAÇÃO SIMBÓLICA DA PLACA TOPONÍMICA

As Fontainhas apenas tem quatro fogos, correspondendo a onze moradores. Pequena e bairrista, a avaliar pela inauguração (com honras autárquicas) de uma bem concebida placa toponímica e da iluminação pública que decorou a época natalícia. O orgulho destes moradores era tanto, que se afirmou o que vai no título deste artigo.

Pedrógão Grande? É ali junto às Fontainhas!!!

No concelho de Pedrógão Grande, são muitas as povoações que vão ao longo dos anos demonstrando um grande bairrismo e uma particular unidade. Muitos dos seus filhos espalham-se pelo país, mas encontram sempre pretextos para, diversas vezes por ano, se reencontrarem, ora nas festas religiosas anuais, ora em convívios. "Gente modesta, farta, de família", foi assim que alguém definiu os pedroguenses na década de cinquenta. Esta expressão define bem o seu espírito, por isso não nos surpreende os muitos exemplos de unidade e bairrismo que nos vão chegando, começando pela Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, Ervideira, Derreada Cimeira, Louriceira, Regadas, Escalos, Mós, Troviscais, até ao Mosteiro, etc.

A somar a todos estes exemplos, surgiu agora as Fontaínhas, um lugar com apenas quatro fogos, às portas de Pedrógão Grande, onde até já se pensa criar uma Associação, com o apoio da autarquia, cujo presidente, João Marques, deixou promessa feita... E tudo isto na sequência da inauguração (informal) da placa toponímica como mandam as modas dos novos tempos, e da iluminação pública durante a época natalícia.

Após esta cerimónia, um lanche encerrou este momento de particular convívio (afinal o grande pretexto).

A terminar, pretendemos salientar que a expressão que serviu de título a este artigo, foi proferida pela Graça Dias.

Aguardamos agora, pela próxima inauguração.

Qual será? □

ESPERANÇA Paulo Pedroso foi um mensageiro de esperança e a Getecorte de solidariedade

Como ser assinante do
EXPRESSO do CENTRO

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
2.000$00
1.250$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____ _____
_____
ENVIO ESC: _____ $____, em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

JOGOS BRALUX
BILHARES
FERREIRA DA COSTA, LDA.
EDUARDO DIAS BRÁS
Telem: 0936 - 2644479
Representante para a Região Centro

RÁDIO POPULAR
JORNAL O POPULAR DE SOURE
104.4 FM
A ONDA CERTA

O REGRESSO DA PRIMA POBRE DO CONCELHO

A Castanheira de Figueiró foi baptizada pelo fundador do jornal "A Comarca", Marçal Pires Teixeira, como a «prima pobre do concelho». Passadas quase duas décadas, parece que a «prima» lá continua à míngua.

Paulo Marçal

Filha enjeitada ou mesmo prima pobre?

Na primeira reunião de Janeiro do executivo, alguns moradores da Castanheira de Figueiró apresentaram (pacificamente) algumas reclamações que, na sua opinião, mereciam uma pronta intervenção da Câmara.

Esta povoação, às portas de Figueiró, sempre pugnou por melhores condições, uma delas, a estrada principal de acesso, que nasce junto ao cruzamento do Parque Industrial. Na década de 60, foi a própria população que alargou e arranjou esta estrada, com cerca de dois quilómetros. Na década de 80, finalmente se colocou um tapete, ainda que estreito. Hoje, decorridos vinte anos, esta mesma estrada virou um imenso remendo, dado o grande tráfego, não só para o centro do lugar, mas porque são muitos os madeireiros que a utilizam a partir da antiga estrada de Pedrógão Grande, junto à Fonte Seca. Estando transitável, o piso deixou contudo de ter condições para uma condução cómoda e segura. Além disso, o próprio lugar, está a denunciar algum desenvolvimento, e basta recordar a existência de um restaurante (que já é uma referência na região) e de uma confecção. Factores que justificam uma intervenção da Câmara que, perante a interpelação dos moradores, se prontificou a resolver o assunto. Não disse é quando, a pretexto de obras prioritárias, da apresentação de candidaturas aos Fundos Comunitários, etc., etc. De qualquer modo, o presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, esclareceu aquela população que seriam necessários, para já, cerca de 200 mil contos para beneficiação de estradas no concelho, de acordo com um levantamento efectuado. Tendo em conta as necessidades da freguesia de Campelo, Aregaa e Aguda, nesta área, será fácil de calcular que a «Castanheirita» terá que continuar a ser a «prima pobre» durante mais anos. Enfim, «o hábito faz o monge...».

Além do acesso principal, estes moradores levantaram outro problema, nomeadamente a existência de uma lomba na recta do parque industrial, que antecede o cruzamento para a povoação e que se torna um perigo para os automobilistas, na medida em que a sua curta distância levanta questões de visibilidade e, naturalmente de segurança. Outras reclamações ali foram colocadas, mas de menor importância. A Câmara, para estes, prontificou-se a solucionar. Também não se sabe para quando.

São estas indecisões da autarquia, a pretexto das prioridades, que algumas populações vão adiando o seu bem estar.

DESESPERO O acesso principal a Castanheira de Figueiró é um imenso remendo. A promessa da Câmara para resolver o assunto não tem hora e data marcada. Aquela população já está habituada a sacrifícios...

Associação de Estudantes pedem e somam escudos!!!

A Autarquia atribuiu subsídio no valor de 90.000$00, à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, face a "um pedido" que lhes foi formulado pela mesma. Este subsídio destina-se para a liquidação de algumas despesas, com que esta Associação se defrontou no desenvolvimento das suas actividades...

Bar da Praia Fluvial das Fragas a Concurso

Na sequência da construção da Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, catalogada como uma das zonas de maior beleza do concelho e aptidão turística, a Autarquia pretende agora dinamizar o espaço, oferecendo aos utentes do novo equipamento um conjunto de infra-estruturas que possibilitem um melhor aproveitamento e comodidade para todos aqueles que procuram passar ali os seus tempos de lazer.

Para o efeito e considerando que se encontra ali edificado um espaço destinado a bar/restaurante, a Câmara Municipal abriu concurso para adjudicar o investimento feito.

Viveiro de Trutas de Campelo já vai na terceira...

A exploração do restaurante e viveiro de trutas de Campelo, foi adjudicado pela 3ª. vez, à única candidata concorrente, Maria Isabel Farinha Santos Teodósio, pelo valor de 25 contos mensais.

As potencialidades turísticas desta região, estão, infelizmente, comprometidas pelos acessos que continuam a não motivar os forasteiros.

Será que ainda ninguém percebeu isso?

breves

CRIANÇAS FELIZES

Centro Cultural e empresários vão oferecer parque infantil

Por iniciativa de Hugo Dias, presidente do Centro Cultural, apoio da autarquia figueiroense e de alguns empresários, vai ser oferecido um parque infantil, com base em apetrechos de madeira. Sob o lema "Crianças Felizes", pretende o Centro Cultural alargar este apoio a diversas localidades do concelho e região, sendo necessário, para o efeito, que as Comissões de Melhoramentos ou Juntas de Freguesia se candidatem, bastando para isso que manifestem o seu interesse junto daquele Centro.
Uma condição para que estes parques venham a ser implantados, torna-se necessária a disponibilização de um terreno.
Mas outras iniciativas do Centro Cultural estão na forja, visando a «alegria das crianças».

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Programa Leader e Câmara apoiam ampliação e beneficiação da sede

A candidatura apresentada pela Filarmónica Figueiroense do Projecto de Beneficiação e Ampliação das suas instalações sociais, foi aprovado pelo do Programa Leader Eloz.

O investimento desta obra ascende os dois mil contos, sendo comparticipado pelo Programa em 1.402.700$00, cabendo à Colectividade suportar 755.300$00. Desta forma a Autarquia deliberou na sua última reunião de Câmara atribuir um subsídio de 300.000$00 para apoiar a Filarmónica que se debate com dificuldades de ordem financeira.

Visto que a Colectividade é uma Associação Cultural e Recreativa com mais de cem anos e ao longo da sua existência tem divulgado por todo o país as suas actividades, sendo considerada uma importante embaixadora cultural do concelho de Figueiró dos Vinhos, é merecedora de mais este apoio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO AMBÍGUOS NA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES

Quando o Dr. Álvaro Gonçalves, vereador do PSD na Câmara de Figueiró, pediu esclarecimentos sobre os critérios de avaliação no que concerne à construção de habitações na zona urbana da vila, o presidente da Câmara, remetendo a responsabilidade para os arquitectos, disse que não gostava deles.

Paulo Marçal

Quem apadrinha quem?

PREOCUPAÇÕES Critérios diferentes na área do urbanismo estão a acontecer em Figueiró, por denuncia do vereador Álvaro Gonçalves (Foto: urbanização, ainda em construção e bem concebida no Bairro Teófilo Braga

É do conhecimento público algumas disparidades na vila de Figueiró dos Vinhos quanto ao urbanismo, tendo em conta os diferentes critérios adoptados pelos técnicos da autarquia (particularmente os arquitectos), nas exigências quanto ao número de pisos na construção de blocos habitacionais. Ninguém partilhará da opinião que se autorizasse a construção de arranha-céus em Figueiró. A grande questão não é essa. O que se denuncia, são os critérios, neste âmbito, de avaliação. É que alguns construtores conseguem erguer edifícios de três pisos em zonas que não permitem (de acordo com o PDM) mais de dois pisos e, outros, têm de se ficar pelos dois pisos. Fala-se na quota e na parte visível, o que quer dizer que um edifício pode ter cinco pisos, desde que apenas dois sejam visíveis da artéria principal. Esta questão foi levantada pelo vereador Dr. Álvaro Gonçalves, que questionou o executivo sobre o assunto, já que alguns casos surgem a olhos nús, como é exemplo a construção de blocos em frente à GALP (com 4 pisos visíveis, ainda que um deles rotulado de sótão) e do edifício onde se situa a Hospedaria Malhoa (com cinco pisos), em contraste com os blocos em construção, no Vale de Figueiró, situado a poucos metros destes dois exemplos, em que apenas foram permitidos dois pisos.

Em qualquer dos casos, na altura da construção ou ampliação (como é o caso do edifídio Quintas) o PDM já estava definido e aprovado.

Confrontado com o pedido de esclarecimentos do vereador da oposição, o presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, garantiu que o PDM estava a ser cumprido. Mas ao admitir que não gostava de dialogar com arquitectos, chegando mesmo a afirmar que «não gosto deles», valorizou uma presunção, ou seja, viabilizou legitimidade para que as dúvidas se confirmassem. Mais adiante, em jeito de «remendo», afirmou que os pareceres dos arquitectos são apenas consultivos, cabendo ao executivo a última palavra. Esta postura, levou o vereador da oposição a propôr que casos concretos fossem discutidos em reunião de Câmara com a presença dos arquitectos, sugestão prontamente aceite por todos.

Toda esta problemática levou entretanto o vereador Álvaro Lopes a admitir a «revisão urgente» do PDM (Plano Director Municipal), pois o interesse público «está em primeiro lugar».

Em nova intervenção, o Dr. Fernando Manata rematou que a pressão dos construtores é sintoma de desenvolvimento. E isto porque se sabe que esta classe, para rentabilizar os seus investimentos imobiliários, privilegia a construção vertical, estando-se «marimbando» para o equilíbrio urbanístico.

Recorde-se que na zona urbana da vila estão em construção nove urbanizações, correspondendo a cerca de 150 apartamentos, 40 vivendas e 20 lojas. Sintoma do desenvolvimento a que Fernando Manata se referiu e da previsível desvalorização imobiliária, que beneficiará os potenciais compradores.

Talvez o futuro nos diga que a ausência de uma intervenção autárquica na aquisição de terrenos para posterior venda, com o propósito de controlar a especulação imobiliária, terá provocado algumas mazelas nos investidores de forma irreversível, comprometendo a iniciativa individual.

EM CAUSA CARREIRA FIGUEIRÓ/CERNACHE

Contrato escolar com a Rodoviária poderá estar em causa

Foi com profunda preocupação que o vereador Álvaro Lopes anunciou a decisão da Rodoviária da Beira Interior em acabar, a partir do dia 15 de Janeiro, com as carreiras entre Cernache e Figueiró dos Vinhos, às 4ªs.-feiras e sábados, quando se realizam os mercados semanais. Uma decisão não comunicada à autarquia e que compromete particularmente os habitantes da freguesia de Bairradas.

Face a esta realidade, decidiu o executivo transmitir à Direcção Geral de Transportes a defesa das populações prejudicadas e, junto da Rodoviária da Beira Interior, rever os protocolos que garantem àquela empresa os transportes escolares no concelho.

Recorde-se que esta empresa factura milhares de contos mensais, na sequência destes transportes aos alunos dos diversos estabelecimentos de ensino no concelho.

informação municipal

AREGA

ARCA com projecto da sede aprovado

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião o projecto e orçamento que visa a construção de um Salão Polivalente, anexo à Sede da Associação Recreativa e Cultural Areguense cujo investimento ronda os 10.000 contos.

Esta Associação contou com o apoio da Autarquia através do Gabinete Técnico para a elaboração dos estudos, considerando-se uma das Colectividades mais dinâmicas e empreendedoras do concelho de Figueiró.

O edifício sede situado no centro da freguesia é composto por dois pisos, sendo o 1º andar destinado à direcção com sala de reuniões, escritórios, bar, instalações sanitárias e outros gabinetes, e o rés-do-chão como Salão Polivalente.

Esta infra-estrutura vem desta forma complementar outros equipamentos já existentes como o Polidesportivo que tem vindo a ser utilizado frequentemente para actividades desportivas, recreativas e culturais.

Programa de Desenvolvimento Florestal

A Autarquia procedeu a aprovação da candidatura ao Projecto de Investimento no âmbito do PMAF - Medida 3 - Programa de Desenvolvimento Florestal.

Os objectivos desta Candidatura destinam-se à promoção das funções sociais da Mata do Cabeço do Peão, através da instalação de infra-estruturas de recreio.

A área já tinha sido intervencionada ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Florestal em 1996, sendo esta Candidatura para complementar o Projecto, cujo investimento previsto ronda cerca de 4 milhões de escudos.

A Mata do Cabeço do Peão é uma propriedade da Câmara Municipal, que até aqui tem vindo a desenvolver acções no sentido de promover e divulgar a beleza natural daquele espaço, que passam pela aquisição e instalação de Parque Infantil, instalações de vedações no Parque de Merendas, bem como a aquisição de equipamento complementar como mesas de merendas, papeleiras e placas de sinalização.

Emigrantes vão investir no Parque Industrial

Um Casal de Empresários natural de Vila de Rei e radicado na Alemanha, confirmou em reunião de Câmara o desejo de investir em Figueiró dos Vinhos após ter apresentado o projecto de construção nos Lotes 7 e 8 da Zona Industrial de uma unidade industrial de carpintaria e fabrico de mobiliário para outros fins, tendo sido aprovado o projecto de arquitectura.

O investimento desta unidade industrial só a nível de construção é de cerca de 86.000 contos, prevendo-se a criação de 40 postos de trabalho, 30 dos quais masculinos e 10 femininos.

Trata-se de uma aposta num sector rentável face enquadramento da região, representando um importante impulso do ponto de vista social pelo emprego que criará no concelho.

A Autarquia tem vindo a apostar num desenvolvimento económico, sustentado na criação de pequenas e médias empresas que possam garantir a estabilidade e desenvolvimento das actividades e das famílias que delas virão a depender.

Caminho Agrícola Adjudicado

Um importante Caminho Agrícola que constitui uma aspiração antiga das populações do Douro - Carapinhal - Ribeira da Laranjeira, foi agora adjudicado a uma firma de Pombal pelo valor de 14.695.860$00.

Trata-se de um investimento na zona rural que aproximará as populações abrangidas e constituirá uma forma de apoiar e incentivar a agricultura aí predominante, facilitando o cultivo dos campos e o transporte de mercadorias e de pessoas.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 9 a fls. 11, do livro de escrituras diversas 102-D, **António dos Santos Casimiro** e mulher, **Carlota Marques**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Maçãs de Caminho, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Casais, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, dos prédios identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado que arquivo e que faz parte integrante desta escritura, cujo valor se eleva à quantia de **ONZE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO ESCUDOS** que é soma do valor que atribuem a cada um e é também o seu valor patrimonial, todos inscritos na matriz em nome do justificante marido, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e setenta por lhes terem sido doados por seus sogros e pais, Manuel Ferreira e mulher, Maria Marques, residentes que foram no dito lugar de Casais, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados prédios e m nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando-os, semeando-os, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA DE MAÇÃS DE CAMINHO, CONCELHO DE ALVAIÁZERE

I

RÚSTICO, composto de terreno com eucaliptos, com a área de cento e noventa e cinco metros quadrados, sito no Sobral, a confrontar do norte e do nascente com Manuel da Silva Gomes, do sul com Manuel dos Santos Ramos e do poente com serventia, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **2.411**, com o valor patrimonial e atribuído de **303$00.**

II

RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras e videiras, com a área de duzentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito na Serrada Nova ou Talho da Cerejeira, a confrontar do norte e do nascente com Manuel Gomes Ramos, do sul com caminho e do poente com António Moura e Silva, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **2.725**, com o valor patrimonial e atribuído de **2.520$00**.

III

RÚSTICO, composto de terra de vinha e cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, sito na Vinha Velha, a confrontar do norte e do nascente com Carlos Rodrigues e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **3.499**, com o valor patrimonial e atribuído de **1.412$00**.

CONFERIDA. Está conforme
Ansião, 05 de Janeiro de 2000

A Escriturária Superior,
MARIA ISILDA DIAS CERCA

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.143100)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeito de publicação, que no dia 25 de Janeiro de 2000,a fls. 33, do livro nº 77-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual FERNANDO RODRIGUES COUTINHO e mulher MARIA LEONOR ESTRELA PEREIRA COUTINHO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, e ela da freguesia de Carregueiros, concelho de Tomar, prestaram as seguintes declarações:

QUE são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos prédios seguintes situados na freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela:

UM: - PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de sobrado, rés do chão e pátio, com a área coberta de setenta e quatro metros quadrados e descoberta de quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do **norte** com José Lopes Bento, **nascente e sul** com Piedade Estrela e **poente** com estrada, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo **1.075**, com o valor patrimonial de 13.679$00 e a que atribuem o valor de **cem mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela;

DOIS: - PRÈDIO RÚSTICO, composto de terreno e mato, com a área de duzentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar do **norte** com Sebastião Dias, **nascente** e **sul** com Estrela da Piedade e **poente** com António Ouro Neves, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo **12.247**, com o valor patrimonial de 30$00 e a que atribuem o valor de **dez mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela;

TRÊS: - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de pinhal e cultura com uma oliveira, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de **norte** com Emilia da Piedade, **nascente** com António Dias da Silva, **sul** com Manuel Mendes Fraga e **poente** com Piedade Estrela, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo **12.248**, com o valor patrimonial de 1.344$00 e a que atribuem o valor de **vinte mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela.

O valor patrimonial dos imóveis totaliza a importância de quinze mil e cinquenta e três escudos e o valor atribuído aos mesmos totaliza a importância de **cento e trinta mil escudos.**

QUE adquiriram os prédios por doação não titulada, feita por seus sogros e pais António Lopes Pereira e Piedade Estrela, residentes que foram no lugar de Cerrada das Cerejeiras, dita freguesia de Santa Eufémia, no ano de mil novecentos e setenta e oito, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

QUE possuem os prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando os rústicos e habitando temporariamente o urbano e fazendo nele obras de manutenção, sempre que necessárias.

QUE estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, modo pelo qual adquiriram os mencionados bens, o que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Penela, vinte e cinco de Janeiro de dois mil.
A Ajudante,
Dina Fernanda de Jesus Rafael

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.153100)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeito de publicação, que no dia 26 de Janeiro de 2000,a fls. 51, do livro nº 77-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual FERNANDO MARTINS RIBEIRO e mulher MERCEDES DOS SANTOS SIMÕES RIBEIRO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Espinhal, concelho de Penela, e residentes na Rua dos Lusíadas, nº 8, 1º Esq., em Mira Sintra, freguesia de Agualva-Cacém, concelho de Sinta, prestaram as seguintes declarações:

QUE são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de **metade** do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno e mato, com a área total de sessenta e oito mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar no seu todo do **norte** com Lúcio Simões Seguro, **nascente** com José Alves, **sul** com José Martins Ribeiro e **poente** com Casal das Ferrarias, inscrita na matriz predial respectiva sob o artigo **15.708**, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 4.483$00 e a que atribuem o valor de **cento e cinquenta mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela;

Que aquela fracção de metade se encontra inscrita na matriz em nome do justificante marido.

São co-proprietários Adriano Tomás de Oliveira e mulher Ilda Gomes dos Anjos, residentes no lugar de Belazaima do Chão, concelho de Águeda.

QUE adquiriram o bem por doação não titulada, feita por seus sogros e pais Manuel Simões e Maria da Encarnação, residentes que foram no lugar de Tarrasteira, dita freguesia de Santa Espinhal, no ano de mil novecentos e setenta e oito, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

QUE possuem o bem, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-o e colhendo os seus frutos, na proporção de que são donos.

QUE estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, modo pelo qual adquiriram o mencionado bem, o que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Penela, vinte e seis de Janeiro de dois mil.
A Ajudante,
Dina Fernanda de Jesus Rafael

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.163100)

NOITE DE REIS EM ALVAIÁZERE

Numa noite particularmente fria, o cantar dos Reis aqueceu o entusiasmo a participantes e assistência. Em Alvaiázere, as tradições também são um elo cultural importante entre pessoas e história. Existe essa preocupação, por tal facto, o sucesso das iniciativas acontecem já com naturalidade.

Paulo Marçal

Quem canta o frio espanta

A noite do "Cantares dos Reis", realizada na noite de 5 para 6 de Janeiro, voltou a contar com muitas participações (16) e dezenas de populares que, apesar do frio, não se alhearam ao acontecimento.

Nesta iniciativa tomada como concurso, dividido em três escalões; Colectividades e Associações; Grupos Independentes e Grupos Infantis, venceu no primeiro e último casos o Grupo Coral Alva Canto, que já nos habituou, além das vitórias, à extraordinária interpretação musical, onde as vozes se harmonizam suave e em uníssono. De salientar no coro juvenil, o excelente trabalho desenvolvido pela professora Dora Guerra. Para os Grupos Independentes, venceram os Jovens e Veteranos de Maçãs de D. Maria, onde não faltou (nem podia), o ex-presidente da Junta, sr. Abilio.

De acordo com os critérios do júri nomeado para avaliar as intervenções, foi justa a atribuição de prémios, conforme pudémos constatar junto da população.

E vale sempre a pena regressar a Alvaiázere, pois são diversas as iniciativas que ao longo do ano nos prendem, testemunhando a vitalidade da autarquia e dos alvaiazerenses, que se mantêm na frente como referência cultural na região centro.

VOZES Dois dos Grupos intervenientes nesta noite de "Cantares dos Reis"

Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS
MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA
CONJUNTOS MUSICAIS E TÍPICOS
ENTRE MUITOS OUTROS...
MEMBRO FUNDADOR DA APREMES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPRESÁRIOS DE ESPECTÁCULOS

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: Rua Dr. António Luís Gomes, 19 - 1º. Esq. Frt - 4400-125 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 22 - 3751386 - Telem: 96 - 6043377
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

SEDE: Apartado 27 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel: 236-553853 - ATENDIMENTO 24H/DIA

A Maior empresa de Espectáculos do país
COLABORA NO
CARNAVAL DE FIGUEIRÓ/2000

DOMINGO - 5 DE MARÇO
BANDA DE GAITAS TROMENTELO
(Galiza)
INÉDITO EM PORTUGAL
12.00 - Cumprimentos nos Paços do Concelho
15.00 - Desfile no Corso
17.00 - Pequeno concerto no centro da Vila

TERÇA - 7 DE MARÇO
FANFARRA E MAJORETES DE CRESTUMA

Apoia esra empresa de espectáculos:
Restaurante Figueiras - Residencial Malhoa - Jornal Expresso do Centro - Jornal "A Comarca"

PLANO DE ACÇÃO ORIENTADOR DO DESPORTO 1999/2000

A Câmara Municipal de Ansião, através do seu Departamento do Desporto, que conta apenas dois anos de existência, está a incutir uma nova mentalidade desportiva nas gentes do seu concelho.

Ansião está a viver uma nova realidade desportiva

O concelho de Ansião está a viver uma nova realidade desportiva.

Nos últimos tempos, o número de participantes tem aumentado significativamente, assim como a variedade de modalidades praticadas. Assim sendo e para que, cada vez mais, o desporto seja um factor de valorização do indivíduo, a autarquia aposta agora na qualidade, que passa obrigatoriamente pela melhoria das condições técnicas, ambientais, pedagógicas, sanitárias,... proporcionadas a cada praticante.

No seguimento deste desígnio foi elaborado o Plano de Acção Orientador do Desporto no concelho de Ansião 1999-2000, que visa regular o sistema desportivo do Município, nas suas diversas vertentes: Educação, Lazer, Formação, Natureza, Associações e Competição.

Desporto Escolar vai continuar a ser uma prioridade

O desporto escolar vai continuar a ser uma das prioridades da autarquia. O Projecto de Educação Física para o 1º Ciclo do Ensino Básico, que vai já na sua 3ª edição, decorre desde o passado dia 8 de Novembro, com a colaboração da CAE de Leiria. Porém, a autarquia pensa já noutras acções a realizar relacionadas com "Desporto e Educação Física" e, particularmente, nos "I Jogos Escolares do Concelho de Ansião", que pretende implementar em colaboração com as Escolas do 1º, 2º e 3º CEB.

Desporto Lazer ganha terreno

No campo das actividades físicas de recreação e lazer, que assume cada vez maior importância, está prevista a prática de várias modalidades como o Ténis, Badminton, Natação, Ginastica de Manutenção e Karaté, algumas das quais se encontram já em pleno funcionamento. Outros projectos, ainda nesta área, incluem a implantação de um Circuito de Manutenção na Mata Municipal de Ansião e a realização dos "I Jogos Desportivos do Concelho de Ansião, destinados à 3ª Idade.

Mais formação desportiva

A nível da formação desportiva têm vindo e irão continuar a realizar-se todo um conjunto de acções de formação, Cursos, Sessões de Esclarecimento e Fóruns abraçando o desporto nas suas variadíssimas temáticas. Isto porque a Autarquia já percebeu que "o aumento da formação desportiva" é "directamente proporcional á melhoria da qualidade do Desporto.

Desporto Aventura vai continuar

O Desporto – Natureza, particularmente o desporto Aventura tem tido um extraordinário desenvolvimento nos últimos tempos, um pouco por todo o lado. Em Ansião, as duas edições do "Fim de Semana Naturalmente Radical do Concelho" constituíram êxitos sem precedentes e a 3ª realização está já a ser preparada.

Na fase final de preparação encontra-se também o projecto de Percursos Pedestres e BTT, que promete fazer as delícias de quem por lá passar.

DIMENSÃO A autarquia ansianense caminha para o título de capital do Desporto na Região Centro

Autarquia e Colectividades unidos no desenvolvimento do desporto local

A nível desportivo é cada vez mais frequente a conjugação de esforços entre os poderes, autárquico e Associativo, na realização de acções de objectivo comum.

No ano passado, a Câmara de Ansião e as Colectividades Desportivas locais uniram-se por diversas vezes em iniciativas conjuntas. A criação das Secções de Andebol do Clube Caçadores de Ansião, de Atletismo do Grupo Desportivo e Recreativo de Pousaflores, de Basquetebol do Atlético Clube Avelarense e a realização dos Fóruns de Discussão destinado às Associações do concelho são prova disso mesmo.

Neste novo ano, a Autarquia pretende continuar a apoiar estes projectos e iniciar o desenvolvimento de outros, como é o caso da Secção de Xadrez da Associação de Recreio e Beneficência de Chão de Couce e da Secção de Basquetebol do Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda.

Os I Jogos Desportivos do Concelho de Ansião são outra proposta que se prevê venha a ser apoiada pelas Juntas de Freguesia e Associações Concelhias.

Ansião acolhe encontros nacionais

O desporto de Competição é, sem dúvida, o mais rico e característico e o que mais agrada ao público. No ano passado, Ansião teve oportunidade de acolher algumas manifestações desportivas de âmbito nacional, que lhe permitiram divulgar e promover turisticamente o seu concelho.

Este ano espera-se que o volume de realizações nacionais e regionais venha a aumentar. Para já estão garantidos estágios de Selecções Distritais e Nacionais e Finais Distritais e Nacionais de Andebol e Atletismo. Mas outras provas e encontros nacionais poderão vir a ter lugar no Município. O encontro Nacional de Andebol no Escalão de Infantis Femininos poderá vir a ser um deles, juntamente com outros de Basquetebol, Patinagem, Badminton, Xadrez, etc...

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA

NO REINO DOS AZEVINHOS
Contos - Lendas - Sátira ..... 1.100$00

INSPECTOR PETINA
"DENTES ASSASSINOS"
Policial ..... 1.000$00

Despesas de correio ..... 500$00
Os dois volumes ..... 2.500$00

LIVROS AUTOGRAFADOS PELO AUTOR
Pedidos a: Editora do Agreste
Caixa Postal 101 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nome _____
Morada _____
Cod. Postal _____ Localidade _____
Envio cheque nº. _____ s/Banco _____
Envio Vale de Correio nº. _____ VALOR _____

ELECTRIFICADORA
TOVERY, LDA.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
ELECTRODOMÉSTICOS | CANDEEIROS
Tel: 236 622 377
Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR

MMF REÚNE COM INSTITUIÇÕES QUE ASSISTEM PEREGRINOS

O Movimento Mensagem de Fátima (MMF) reuniu recentemente com as instituições que prestam assistência aos peregrinos que se deslocam a pé ao Santuário de Fátima, no sentido de programar as actividades a desenvolver durante o corrente ano. A vinda de João Paulo II, para beatificar os Pastorinhos, trará até ao Altar do Mundo mais peregrinos e, por isso, estão já a ser diligenciadas as acções para ainda melhor servir quem caminha até à Cova da Iria.

Vinda do Santo Padre trará mais peregrinos a pé

Durante a referida reunião, levada a efeito no passado dia 8, os representantes do Movimento da Mensagem de Fátima, Cruz Vermelha Portuguesa, Ordem de Malta, Escuteiros, Bombeiros e da Organização Cristã de Assistência aos Peregrinos concordaram em nomear uma Comissão Central Coordenadora, que terá a responsabilidade de delinear toda a programação de assistência aos peregrinos.

Constituída por um elemento de cada uma destas instituições, a Comissão Central decidiu elaborar uma bandeira, a colocar nos postos de assistência, espalhados ao longo do país, no sentido de identificar os postos devidamente capacitados para apoiar o peregrino.

A vinda de Sua Santidade o Papa João Paulo II implicará um maior número de caminhantes até este Santuário Mariano. Neste sentido, está a ser programado um aumento do número de equipas que, de forma itinerante, irão prestar assistência aos postos de apoio.

A formação, por parte de quem se prontifica para acolher os fiéis de Nossa Senhora que nas grandes datas festivas se dispõe a rumar a pé até Fátima, é considerada vital. Por isso, vão iniciar-se dentro em breve vários cursos de formação de guias e assistentes de peregrinos, a realizar em Fátima, Coimbra, Aveiro e Porto.

FÉ Com a vinda do Papa para a beatificação dos pastorinhos, os peregrinos a Fátima serão às centenas de milhar

O Peregrino de Fátima está melhor organizado

"o peregrino deve ser tratado como pessoa e não como número, deve ser acolhido sem pressas e obter aquilo que precisa. Há uma grande necessidade de unificar o tratamento ao peregrino, desde o acolhimento ao tratamento médico", refere o Padre Antunes, assistente nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

Independentemente dos motivos que levam milhares de pessoas a deixar suas casas para, às vezes por mais de uma semana, percorrer a pé os caminhos que os levam ao Santuário de Fátima, os peregrinos organizam cada vez melhor as suas peregrinações.

O grupo de instituições acentuou, durante a referida reunião, que os fiéis já se organizam por forma a melhor fazer a caminha, deslocando-se em grupo e trazendo os seus próprios carros de apoio, facilitando desta forma o trabalho dos voluntários nos postos de assistência.

No total, as instituições que prestam assistência aos peregrinos que rumam a pé até ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima mobilizam duas mil pessoas, que, sob a forma de voluntariado, se prontificam a acolher, nos mais de meia centena de postos, os fiéis da Virgem.

Em Maio, mês em que a afluência é mais elevada, são mais de 25 mil os peregrinos que se deslocam a pé para a Cova da Iria. Entre ricos e pobres são muitas as motivações para a caminhada.

Num estudo realizado, o Movimento da Mensagem de Fátima verificou que 70% dos caminhantes se põem a caminho para cumprir promessas. Os restantes têm motivações de ordem penitencial e de agradecimento.

Mais recentemente, o Movimento começou a notar que o número de jovens, organizados em grupo, que se propõem caminhar em direcção a Fátima, tem vindo a aumentar. Um sintoma da importância que os jovens dão a N. Srª. de Fátima.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA REGRESSOU DE MYANMAR

"Terra do Ouro" consagra-se a Maria

Myanmar (antiga Birmânia), país localizado no continente asiático, recebeu, durante finais do mês de Dezembro e inícios de Janeiro, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. A ida da imagem, que há cinquenta anos tinha estado naquele país, representou para todos os habitantes, independentemente dos diferentes credos e crenças, "uma grande alegria".

Em entrevista, o responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima na capital de Myanmar, Yangon antiga Rangoom), o Padre Dominic Khin Soe, refere que até os habitantes que pertencem a outras religiões foram receber Nossa Senhora ao aeroporto e despedir-se dela, aquando da sua partida.

Myanmar é um país de maioria budista, também com hindus e cristãos não católicos. A verdade é que Nossa Senhora de Fátima é amada e respeitada por todas as religiões e, por isso, juntaram-se à pequena minoria de cristãos católicos muitas pessoas de outras religiões, para prestar homenagem a esta Nossa Senhora de Portugal", refere o pároco.

O Padre Dominic Khin Soe descreve os dias em que a imagem esteve no território, e principalmente os que estiveram na Catedral de Santa Maria, que congregou milhares de pessoas, como "dos dias mais felizes nos últimos anos, para todos os habitantes do país".

Durante esses dias, as populações dos distritos vizinhos à capital Yangon deslocaram-se "com muita fé e devoção" até à Catedral de Santa Maria, para rezar a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A tal ponto que, de acordo com os relatos do Padre Dominic Khin Soe, o bispo da Diocese ordenou que fossem servidas refeições a todos os peregrinos, que o desejassem e cedidos alojamentos gratuitos aos que se deslocaram de mais longe.

A fé na Senhora de Portugal não tem fronteiras

Levada para Myanmar a 15 de Dezembro, onde chegou a 19, a imagem de nossa Senhora de Fátima teve outro ponto alto da sua presença no país no passado dia 1 de Janeiro.

De regresso após 50 anos, a imagem da Virgem, refere o Padre Dominic Khin Soe, esteve no país numa altura crucial. "O país está em paz mas a presença de Nossa Senhora de Fátima no primeiro dia do ano jubilar vai reforçar a fé e a esperança num futuro ainda melhor. Nas nossas orações pedimos que mantenham a paz na Birmânia e a leve a todo o mundo", diz o padre.

A 1 de Janeiro de 2000 a imagem peregrina, que esteve na Catedral de Santa Maria e em dez igrejas da região durante a sua presença em Myanmar, foi colocada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde permaneceu durante três dias.

A celebração eucarística do primeiro dia do ano, presidida pelo Padre Dominic Khin Soe, juntou mais de sete mil pessoas em oração, tendo sido feita a consagração de Myanmar a Nossa Senhora de Fátima.

"Para nós, que damos importância à estrela da manhã, pode ser a que dá a luz e protege as pessoas, Nossa Senhora é a nossa estrela da manhã. A sua visita foi uma ideia maravilhosa", refere o padre.

Após a permanência na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a imagem regressou à Catedral de Santa Maria, onde ficou outros três dias. No dia do retorno para Portugal, durante a viagem para o Aeroporto Internacional de Yangon, a população juntou-se ao longo das ruas para, numa distância de cerca de 9 quilómetros, entre a Catedral e o aeroporto, deixar um último adeus à Virgem. A imagem foi colocada num veículo automóvel, decorado em forma de barco, e seguida por vários outros automóveis.

A imagem chegou ao Santuário de Fátima no passado dia 7, tendo a Cerimónia de entrega decorrido no Domingo, dia 9, no final da Eucaristia das 11 horas.

Com 50 milhões de habitantes, que se dedicam principalmente à agricultura, à pesca e à extracção de ouro, Myanmar tem uma área de 68 mil quilómetros quadrados e é vizinha da Índia, da Tailândia e do Paquistão.

Devotos de Nossa Senhora de Fátima, os cristãos católicos de Myanmar têm também uma especial devoção a Santo António e a Santa Teresa

breves

ERMIDA

Centro de Dia quase concluído

O Centro de Dia da Ermida está quase concluído. A obra, orçada em 19.700 contos, conta com 5.916 contos financiados pelo Ministério do Equipamento, a juntar aos cerca de 6.000 contos angariados junto da população local. Pelo que a Fábrica da Igreja Paroquial desta freguesia pediu apoio à autarquia para colmatar o montante em falta.
Atendendo à natureza da construção, que se destinará ao apoio social e uma vez que a Ermida não possui ainda nenhum Centro de Dia, a Câmara Municipal decidiu atribuir àquela entidade cerca de 4. 800 contos. Um montante que corresponde a 25% do valor da obra e que vai de encontro aos apoios habitualmente concedidos pelo Município para obras deste género.

CENTRO SOCIAL DE CASTELO

Recebeu subsídio

A Câmara da Sertã deliberou, por maioria, atribuir um subsidio de 150 mil escudos ao Centro Social Nossa Senhora da Assunção do Castelo, para custear despesas resultantes da Festa de Idosos.

EMBELEZAMENTO DA ROTUNDA DA CARVALHA

Repuxo, Estátua ou Jardim

A Câmara Sertaginense está a apostar no embelezamento da zona da Carvalha, considerada o coração da vila da Sertã. Em curso está a construção da Casa de Espectáculos e Cultura, cuja obra inclui a valorização do espaço exterior do edifício e cuja conclusão está prevista para "Junho ou Julho".
Importante valorização teve, ainda recentemente, a Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira com obras de alargamento, pavimentação e electrificação.
E, dando continuidade a estes trabalhos, a Câmara quer agora embelezar a Rotunda do Largo de S. Sebastião, situada mesmo ao cimo da Alameda da Carvalha.
Na ultima sessão do Executivo foi, mesmo, apresentado um projecto para a construção de um Repuxo a implantar na Rotunda. Contudo e dado a exiguidade da mesma, o Executivo concluiu que aquela não seria a melhor solução.
A Câmara aguarda, agora, outras propostas dos técnicos, que podem passar pela implantação de uma estátua ou de um pequeno jardim naquele espaço.

JUNTA ESTÁ CONTRA A BOMBAGEM DE RESÍDUOS PARA A ACTUAL ETAR

Cristina Alves

Cernache do Bonjardim continua a pugnar pelo tratamento condigno dos seus esgotos. Na ultima sessão do Executivo, Diamantino Calado Pina, Presidente daquela Junta de Freguesia insurgiu-se contra a intenção da autarquia de construir uma estação elevatória de bombagem dos resíduos para a actual ETAR. E voltou a insistir na construção de uma nova Estação de Tratamentos "a sul de Cernache".

«Cernache merece uma nova ETAR»

Calado Pina entende que a solução apontada pela autarquia "não resolve nada" e que "a Câmara não devia continuar a teimar uma coisa que não é eficaz". "Não tem sentido fazer uma estação elevatória de bombagem dos resíduos para aquela ETAR, que está obsoleta, em vez destes irem por gravidade" contestou Calado Pina.

"É preciso uma nova ETAR" referiu, mais uma vez, o autarca de Cernache, solicitando à Câmara a elaboração do projecto e da respectiva candidatura a apoios governamentais.

"Os dinheiros públicos não são elásticos"

Na resposta, José Carreto defendeu que os estudos feitos apontam a estação elevatória como a melhor solução, uma vez que "a ETAR actual, concebida há mais de 5 anos, não funciona a 100%, porque a carga de resíduos que existe é pequena para a sua capacidade. E se isso vier a acontecer a eficiência será total". Além disso, "os dinheiros públicos não são elásticos" e a grande prioridade actual da Câmara é o abastecimento de água "a todas as casas. Só depois, será o tratamento de esgotos". Contudo, o autarca confessando "não estar totalmente certo", convidou a Junta de Freguesia a "arranjar mais argumentos técnicos fundamentados".

"Os custos serão mínimos, mas a resolução também será mínima."

Calado Pina contrapôs, logo, que "a Junta não possui meios para fazer o estudo técnico" e acusou o Presidente da Câmara de dizer que "não tem dinheiro, mas querer fazer uma Estação elevatória sem apoios". "Os custos não têm comparação" referiu ainda José Carreto, alimentando a discussão. Mas esta seria interrompida pelo Vereador António Antunes, ao afirmar, também ele, que "os esgotos de Cernache do Bonjardim não se vão resolver com uma Estação Elevatória" e que "os custos serão mínimos, mas a resolução também vai ser mínima".

SOLUÇÃO O crescimento urbano de Cernache do Bonjardim justifica já a construção de uma nova ETAR, mas nem todos partilham da mesma opinião

Mini Etares em cada localidade?

O Vereador, que sempre se mostrou contra esta solução, referiu que "o melhor seria colocar contentores em todas as localidades da freguesia ou construir uma nova ETAR", cuja melhor localização seria "ao fundo da Quintã". António Antunes considera, contudo, mais viável "as mini ETARES em cada localidade, como existe em Monforte da Beira". Uma hipótese que, aliás, já tinha sido anteriormente pensada pelo Executivo.

Confrontado com mais esta possibilidade, José Carreto remeteu, novamente, o assunto para os técnicos e a decisão parece agora estar em aberto. Resta aguardar.

1º CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO

Notária: Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura diversa de 14/1/2000, iniciada a fls. 120, do livro de notas para escrituras diversas 131-F, do referido Cartório,

ALBERTO TEIXEIRA CORREIA e mulher Maria ELVIRA MARTINS MENDES, casados sob o regime de comunhão geral, ela natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem no lugar de Moredos,

Declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTRÉM, donos e possuidores legítimos, dos seguintes bens:

1 - Rústico, composto de terreno a mato, com a área 4.600 m2, sito no lugar de Portos, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confinar do norte com José de Matos Rodrigues, do sul com Limites de Póvoa, do nascente com Diamantino Carvalho Henriques Seco e do poente com José Maria Tomás, inscrito na matriz no artigo **3739**,

2 - Rústico, composto de eucaliptal, pinhal e mato, sito no mesmo lugar de Portos, com a área de 3.533 m2, a confinar do norte com José Maria Tomás, do sul com Limites da Póvoa, do nascente com Diamantino Carvalho Henriques Seco e do pente com o mesmo Diamantino, inscrito na matriz no artigo **3762**;

3 - Rústico, composto de terreno com cinco castanheiros, sito no mesmo lugar de Portos, com a área de 1000 m2, a confinar do norte com José de Matos Rodrigues, do sul e nascente com Albertina da Conceição Rodrigues e do poente com Diamantino Carvalho Henriques Seco, inscrito na matriz no artigo **3740**;

4 - Rústico, composto de eucaliptal, sito no mesmo lugar de Portos, com a área de 1070 m2, a confinar de norte com Diamantino Carvalho Henriques Seco, do sul com Abílio de Matos Rodrigues e outros, do nascente com Lídia Maria Henriques e do poente com Joaquim dos Santos e outros, inscrito na matriz no artigo **3754**.

Que nenhum dos referidos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, a cuja área pertencem;

Que os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido, e vieram à posse de ambos por compra verbal que deles fizeram, há mais de 20 anos, os dois primeiros a Albertina da Conceição Rodrigues, viúva, Manuel Vitor da Conceição Pereira e Rosalina da Conceição Pereira, solteiros, maiores, Casimiro da Conceição Rodrigues, viúvo, Vitorino Simões Francisco e mulher Maria Alzira de Jesus Simões e Francisco Rodrigues Garcia e mulher Maria Otília Garcia, todos residentes que foram na dita freguesia de Campelo e os restantes a José Maria Tomás e mulher Maria Sucilda da Conceição Tomás, da mesma freguesia de Campelo, não possuindo, face ao modo de aquisição, título formalmente válido que comprove tais compras, mas que desde que as mesmas foram efectuadas até esta data, sempre eles justificantes usufruíram os citados bens, deles retirando os normais frutos, produtos e utilidades e assim se vêm mantendo, contínua e ininterruptamente, pública e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém com a consciência de utilizar e fruir coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários e, que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o mesmo, o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade plena.

Está conforme ao original.

Aveiro, 19 de Janeiro de 2000

A Ajudante Principal,
Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.133100)

VEREADORES REPUDIAM DECLARAÇÕES DE JOSÉ CARRETOI

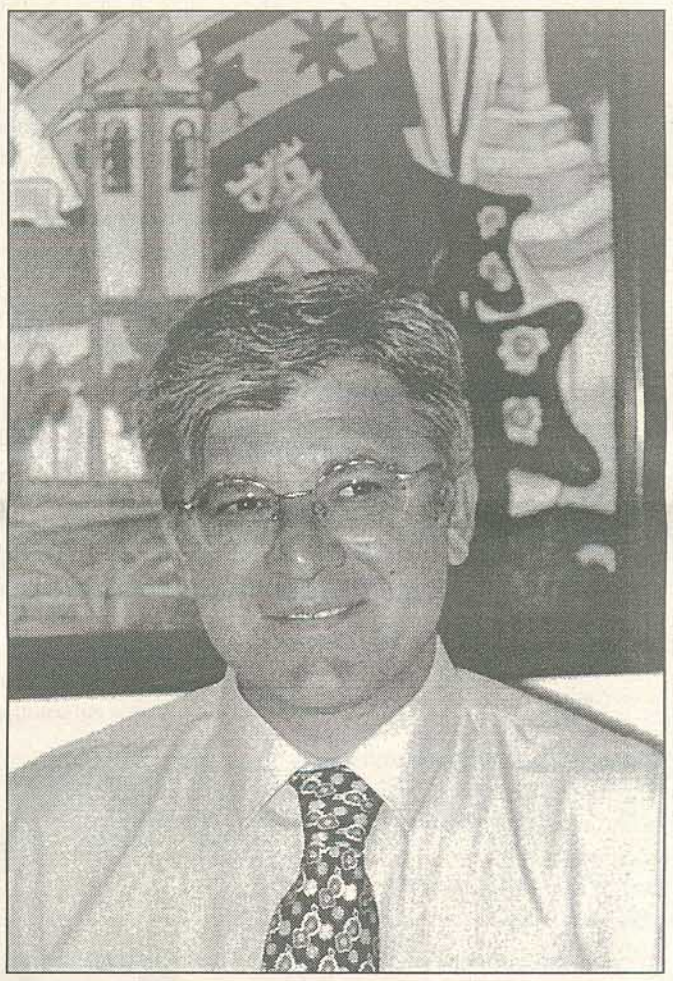
Alguns Vereadores da Câmara da Sertã apresentaram, na ultima sessão do executivo, votos de repúdio contra declarações prestadas pelo Presidente da Autarquia ao Jornal "A Comarca da Sertã" de 7 de Janeiro de 2000. Em causa estão os comentários de José Carreto a afirmações proferidas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Diamantino Calado Pina, no decorrer da última Assembleia Municipal. É que segundo aquele semanário, José Carreto afirmou que "aquilo não passa da guerra Sertã / Cernache". Palavras que não agradaram a alguns membros da Autarquia.

«Aquilo não passa da guerra Sertã/Cernache

"Se existe alguma guerra é na cabeça de duas ou três pessoas" - afirmou António Antunes

António Antunes, Vereador Municipal e natural de Cernache do Bonjardim, foi o primeiro a apresentar o seu protesto. Na sua opinião "são inaceitáveis as referidas afirmações, quer pelas responsabilidades do cargo que ocupa, quer porque as vilas de Cernache do Bonjardim e Sertã, e, respectivas populações, nada têm a ver, com as criticas e afirmações, que só ao Presidente da Câmara e ao Presidente da Junta dizem respeito". Mais adiantou António Antunes que "se existe alguma guerra, é na cabeça de duas ou três pessoas, não sendo aceitável que seja fomentada, por quem tem responsabilidades autárquicas".

O Vereador Reis e Moura apresentou também o seu protesto às declarações do Presidente da Câmara proferidas contra o presidente da Junta de Cernache e acusou , mesmo, José Carreto de "falta de ética e de educação".



CONTESTAÇÃO José Carreto está a ser alvo de uma onda de contestações, que passam pelos próprios colegas do partido. Quem lhe quer fazer a folha?

"Não é quando as coisas começam a correr mal que devemos entrar na caldeirada"

A "caldeirada" é a situação em que se encontra o Aldeamento do Almegue e quem assim a classificou foi Reis e Moura. O assunto está de novo envolto em polémica: foi, mais uma vez, debatido na ultima Assembleia Municipal e tem sido noticia em vários orgãos de comunicação social. Por isso, o deputado socialista veio, agora, criticar o facto do Presidente "falar sempre em termos gerais", ou seja em nome da autarquia, quando se trata deste tema e "desvincular-se" "das declarações prestadas".

"Como Vereador não me revejo nestas afirmações dadas à Comunicação Social" referiu também Angelo Horta. O Titular do desporto da Autarquia foi o último a apresentar o seu protesto e solicitou, mesmo, ao presidente que lhe sejam facultados "certos documentos, como a carta e o protocolo", pois "o Executivo não teve conhecimento nem aprovou a suspensão do protocolo" celebrado com a firma Transes.

COM O APOIO DE VÁRIOS MUNICÍPIOS INTERESSADOS

Em carta dirigida ao Ministro do Equipamento Social, Jorge Coelho, vários autarcas manifestaram o seu desagrado em relação ao atraso na conclusão do IC8. José Carreto, presidente da Câmara da Sertã, foi o autor da exposição de protesto, que outros Municípios, prontamente, subscreveram.

Câmara da Sertã reclama a conclusão do IC8

Os autarcas dos Municípios que confinam com o Itinerário Complementar Nº 8 (IC8) – Ligação entre Termas de Monfortinho e Figueira da Foz - continuam a reclamar a sua conclusão. A mais recente diligência tomada neste sentido partiu da Câmara da Sertã, que quis fazer chegar junto do Ministrc do Equipamento a sua «insatisfação» face à «falta de empenho» do Governo «para a prossecução desta importante obra». José Carreto apresentou, depois, a sua exposição às autarquias de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Ansião, Pombal e Figueira da Foz, propondo a sua subscrição e posterior envio ao Ministro Jorge Coelho. Tratando-se de um objectivo comum, pelo qual estes municípios se vêm batendo ao logo dos últimos anos, quase todos aderiram imediatamente.

No documento enviado ao Ministro, aparecem enumeradas as razões da insatisfação : «Os troços do IC8 construídos datam dos anos de 1994 e anteriores e estão compreendidos entre Proença-a-Nova e pontão; os troços que faltam construir, de Proença-a-Nova ao IP2, de Castelo Branco a Termas de Monfortinho, do Pontão a Pombal e de Pombal a Figueira da Foz equivalem a cerca de 157 Km; desde há seis anos a esta parte que se verificou por parte da ex-JAE, da Secretaria de estado das Obras Públicas e do Ministério do Equipamento uma completa apatia e abandono em termos de estabelecer compromissos e objectivos mesmo que mínimos para o desenvolvimento desta via estruturante e fundamental para o desenvolvimento integrado do país e sobretudo do Pinhal Interior Sul e da Beira Interior, apesar dos constantes apelos e solicitações da nossa parte».

Por isso, os autarcas signatários da exposição consideram «uma omissão grave, uma falta de respeito para as populações» que representam, o facto de «o Governo não Ter tido tempo nem oportunidade, nem empenho de por a concurso pelo menos os "Estudos Prévios" e os consequentes "Projectos"» para a continuação da obra.

Assim sendo estão conscientes de «que já se perderam seis anos e que terão de esperar pelo menos mais quatro anos até ao dia em que algum dos troços a construir for consignado», dada a morosidade com que decorrem os processos desde a abertura dos concursos até à adjudicação das obras.

Magoados com esta situação, porque entendem que o IC8 «não é só uma prioridade regional, é sobretudo uma prioridade fundamental para o País» os signatários desta exposição terminam com a promessa de continuar a defender e hor[illegible]ar esta «bandeira».

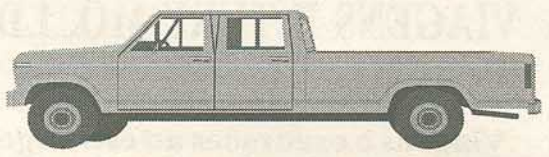
PARA PARTICIPAR NUM FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Rancho Folclórico da Casa do Povo vai ao Brasil

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim foi convidado para participar no "2º Festival Folclórico Internacional" a realizar de 22 a 27 de Agosto em São Bernardo do Campo – Brasil.

O convite foi formulado pela Presidente do Grupo Remelexo, a entidade organizadora deste certame, que este ano promete uma edição especial dado que se comemoram os "500 anos do descobrimento do Brasil". O evento conta com a participação de 13 grupos folclóricos, sendo cinco brasileiros e oito estrangeiros.

Anibal Bernardo Correia



Carrinhas de caixa aberta e ligeiros

VENDA DE AUTOMÓVEIS

Tel: 274 - 802250 -
Telem: 96 - 5732603
RODA
6100 CERNACHE
DO BONJARDIM

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Refeições rápidas
Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 239 - 559250 - Pastor - PENELA

ERA MISSIONÁRIO NO BRASIL

Padre Jerónimo Nunes
(Missionário da Boa Nova)

Nascido em Proença-a-Nova em 1940., faleceu no Brasil o P. Manuel Farinha Costa, com 60 anos, da Sociedade Missionária da Boa Nova. Há muitos anos sem vir a Portugal, no Verão passado esteve 3 meses na sua terra natal, Eiras, Proença-a-Nova. foi a ocasião para se despedir da família porque o cancro que combatia há um ano, acabou por vencê-lo no dia 24 de Janeiro.

Faleceu o Padre Manuel Farinha Costa

Era filho de António Costa e Maria Farinha já falecida. Estudou nos seminários de Tomar, Cernache do Bomjardim e Cucujães. Consagrou a sua vida às missões, por juramento, em 1961. Foi ordenado padre em Fátima no dia 10 de Junho de 1965.

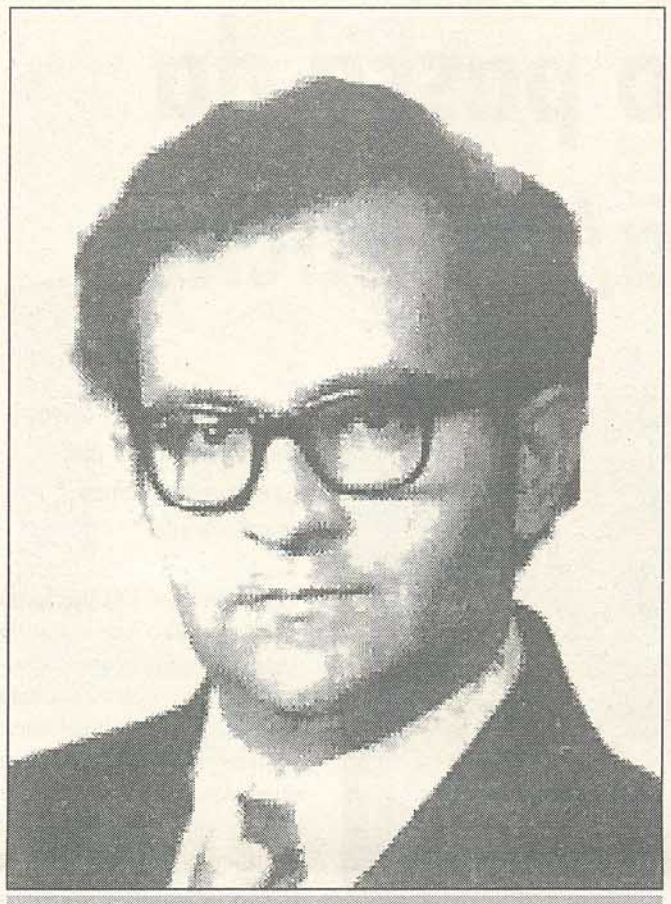
A Sociedade Missionária enviou-o para Moçambique, onde doou 15 anos ao serviço missionário da Arquidiocese de Lourenço Marques, em Missões que hoje pertencem às dioceses de Xai-Xai e Maputo. Começou pelo Alto Xangane. Foi colaborador de outro padre de Proença a Nova, o P. Joaquim Cristóvão, fundador da Missão de Fumane e na altura da independência foi transferido para a capital, Maputo. Durante dois anos trabalhou nos bairros do Aeroporto e Mavalane, duas paróquias que estavam a começar. Nessa época, era professor na Escola Secundária do Noroeste. Era o tempo do marxismo e da perseguição à Igreja, onde todas as palavras dum professor estrangeiro eram todas vigiadas. O P. Costa foi acusado de "pôr em causa a soberania nacional e a autoridade do governo moçambicano" e expulso de Moçambique em Outubro de 1976.

A obrigação de deixar um povo que tanto amava causou alguns traumas e sofrimentos para se recuperar física e psicologicamente, ficou quatro anos em Proença-a-Nova, como professor do colégio. Em Abril de 1980 partiu para o Brasil, Diocese de Dourados, onde foi dar início à paróquia de S. João Batista, no Bairro Água Boa.

Encontrou uma pequena Igreja, uma pequena casa paroquial e muita gente que esteva a chegar do campo e rapidamente fazia inchar o bairro Água Boa e outros que o foram rodeando.

O Padre Farinha Costa foi incansável em duas linhas de trabalho: acolher os migrantes que chegavam e integrá-los em grupos e comunidades e, ao mesmo tempo, levantar as estruturas paroquiais.

Hoje, a paróquia de Água Boa tem uma igreja moderna e ampla e várias capelas nos novos bairros. Ao lado da igreja velha, transformada em sala de cursos e catequese, surgiu um enorme salão onde se realizam os grandes encontros e assembleias paroquiais e dos vários movimentos, cristãos. Mais para a frente, o centro da juventude é um grande edifício com salas de reunião, secretaria da paróquia, cozinha e refeitório para os participantes de encontros. Junto à nova Igreja, uma pequena livraria com os livros fundamentais para a formação cristã de crianças e adultos, é o local de acolhimento a todos os que, por qualquer motivo, procuram a igreja. Ali, simpaticamente recebidos, todos encontraram a orientação que precisam para chegar ao padre ou a qualquer actividade e iniciativa da Igreja.



PERDA O Padre Manuel Farinha Costa realizou uma grande obra

A conversão de um padre

Num documento escrito em Agosto passado que considero o seu testamento espiritual o Padre Farinha Costa fala da sua conversão. Quando aconteceu? Certamente depois de 20 anos de padre, na paróquia de Água Boa, depois de ter construído quase todos esses edifícios, quando participou nos primeiros encontros do movimento carismático, onde aprofundou a sua vida espiritual, descobriu o valor dos leigos na Igreja e até no trabalho principal que um padre tem a fazer: evangelização dos não crentes e reevangelização dos que perderam o sentido do seu baptismo e o valor e os compromissos da sua fé.

"Perdi tempo em muitos caminhos e o específico do trabalho apostólico ficou para segundo plano, mas com o tempo consegui recuperar. Hoje o ponto central da minha vida e do meu trabalho é o *Kerigma*: evangelização e reevangelização dos baptizados, criar um ambiente nas famílias e nas comunidades, sobretudo um ambiente de interajuda e de partilha."

Com essas ideias claras na cabeça e no coração, com audácia evangelizadora numa cidade de 300.000 habitantes, conseguiu formar uma legião de leigos, casais e jovens que se puseram ao serviço da Igreja. A Paróquia de S. João Baptista era o centro de acolhimento para muita gente de Dourados e de todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Duas equipas de casais estavam preparadas para dar encontros com a juventude. Os grandes encontros de oração durante dois dias de carnaval eram feitos num salão desportivo para 80.000 pessoas. Um grupo de cristãos pôs em funcionamento uma rádio comunitária dedicada ao anúncio de Cristo, à catequese e à oração. E sonhavam em montar uma estação de televisão que poderia emitir programas próprios e retransmitir os da TV católica do Brasil.

Pude presenciar um encontro para jovens. Os participantes eram filhos de famílias desmanteladas, afastados da Igreja, queriam recuperar-se da droga, alguns já tinham tentado suicídio. O conteúdo era o anúncio do Cristo vivo e dos caminhos que os jovens deveriam trilhar para voltarem a ter uma vida com alegria em sentido. Tudo era dirigido por jovens, com apoio do padre. Nesse época, Farinha Costa estava a recuperar-se da Trombose, tinha dificuldade em caminhar, mas estava lá, apoiando, confessando e dando a sua palavra forte na celebração final.

Foi esse entusiasmo pela evangelização e pelo apoio aos numerosos leigos que liderava que lhe deram força para suportar as doenças dos últimos anos. Logo a seguir à trombose, teve uma paragem dos rins que quase o levou. Mas ele não desistiu de viver: sujeitou-se a anos de fisioterapia e a experimentar remédios novos, ainda fora do mercado, em grande parte o recuperaram. No início deste ano, descobriu-se o cancro, já bastante avançado. Fez a operação onde lhe cortaram o máximo que podia ser extraído e esperava, com remédios, curar tudo o resto.

Nesta luta pela vida teve todo o apoio dos seus paroquianos. Pagaram despesas, rodearam-no de carinho, sempre havia alguém para servir de motorista. A Sociedade Missionária tinha sempre outro padre junto dele, para ajudar nos serviços e apoia-lo. À hora da morte, lá estava o P. Mayor Sequeira, cantando com ele "Com minha mãe estarei".

CONDESTÁVEL
91.3 FM
94.2 FM
Cernache do Bonjardim
6100 Sertã

SOLFRIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
MITSUBISHI ELECTRIC TECNOLOGIA PARA A VIDA
SAMSUNG
Panasonic
Montagem e Assistencia Técnica
Tel./Fax: 236 553 071
Retiro - Bairradas
Telm. 917 516 103
3260 -512 Figueiró dos Vinhos

Para ser assinante do nosso jornal basta ligar: 236 551 711

MÁRIO SILVA
Sócio-Gerente

SEGVIAGEM
VIAGENS E TURISMO, LDA.
Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro
Especializados em:
Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas
EUROPA ÁFRICA ÁSIA AMÉRICA
CANCUN HAVANA CARAÍBAS BRASIL
OPERADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67

FOTO LUCAS
LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS -
De Afonso José Lucas
FOTOGRAFIA - VÍDEO
Tel: Estúdio 236 - 676231 - Res: 236 - 676116
Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

QUEIJEIRAS DO RABAÇAL AMEAÇAM AMBIENTE

As queijeiras do Rabaçal, no concelho de Penela, continuam a poluir, não só a sua freguesia, como a do Zambujal, já no concelho de Condeixa-a-Nova. Esta questão foi denunciada há dez anos pelo Dr. António Cerca, num artigo no então semanário "As Beiras". Apesar das muitas reclamações da Junta de Freguesia do Rabaçal junto da Direcção Regional do Ambiente, o problema continua a agiganta-se para desespero das populações, que vêm os seus campos a ficar improdutivos, além de terem de suportar os cheiros nauseabundos.

Paulo Marçal

Francamente! Dez anos a poluir, é demais!!! Acabem com isso senhores!

A Juventude Socialista do Zambujal (Condeixa), promoveu no passado dia 9 de Janeiro, uma visita à freguesia do Rabaçal (Penela), com o objectivo de sensibilizar a opinião pública e autoridades, para a poluição provocada pelas queijeiras desta última freguesia. Entre outras personalidades, estiveram presentes o deputado socialista pelo Círculo de Coimbra, Ricardo Castanheira, os presidentes de Junta do Rabaçal e Zambujal, respectivamente Manuel Duarte Ferreira e Fernando Roseiro, e membros da Comissão Política Concelhia do PS de Penela, nomeadamente Mendes Lopes e Victor Simões.

PREOCUPAÇÕES Bem visível (ao alto) o efeito dos detritos. Em baixo, Riccardo Castanheira em diálogo com a população e autarcas

Dez anos de atentados

Como referimos na introdução, esta questão foi denunciada há dez anos pelo Dr. António Cerca. Durante este período, diversas foram as "dèmarches" visando uma solução para a poluição provocada pelas duas queijeiras do Rabaçal, nomeadamente a Serqueijos e Queijeira do Rabaçal. Manuel Duarte Ferreira, presidente da Junta do Rabaçal, terá sido o mais activo contestatário, tendo inúmeras vezes interpelado e informado a Direcção Regional do Ambiente, assumindo custos elevados com toda esta questão. O deputado Ricardo Castanheira, em 30 de Abril de 1996, apresentou na Assembleia da República um requerimento onde, além de denunciar a gravidade destes atentados à natureza e à salubridade pública, solicitava diversos esclarecimentos à Direcção Geral do Ambiente que se prendiam com a natureza tóxica dos detritos produzidos pelas queijeiras, com eventuais sanções que estas incorriam face à legislação ambiental em vigor, com a existência ou não de meios para tratamento eficaz dos resíduos e, por último, as medidas que a Câmara de Penela tenha tomado na assumpção das competências legalmente previstas contra estas indústrias.

Em resposta, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Ambiente, na altura José Sócrates (actualmente Ministro do Ambiente), produziu um documento onde esclarecia que os «detritos não possuiam características tóxicas» salvaguardando contudo a natureza do meio receptor das descargas, concluindo aqui, não disporem as queijeiras licenças «legalmente exigíveis» para o efeito e, por tal facto, obrigadas a pagar coimas de 200 e 500 contos, respectivamente para a Serqueijos e Queijeira do Rabaçal. Esclarece ainda aquele governante, que qualquer das indústrias foi sujeita a um prazo para apresentação de projectos para tratamento dos resíduos e consequentes inspecções. A única indústria que apresentou e está a executar o projecto com a construção de uma ETAR, é a Serqueijos, Lda., que já investiu cerca de 70 mil contos, apesar de ainda descargar para o meio ambiente o soro do leite, por ruptura de um dos antigos tanques. Mas reconhece-se que se trata de uma situação temporária. Quanto ao papel da Câmara neste processo, adianta aquele documento não dispôr de informações «no que toca a eventuais medidas que a Câmara de Penela tenha tomado com vista à resolução do assunto.

O papel das autarquias

Entretanto Fernando Antunes, presidente da Câmara, tornou público que este assunto «diz respeito à Direcção Geral do Ambiente», que por diversas vezes foi informada da situação das queijeiras. Muitos consideram compreensível o facto da autarquia não ser «mais dura» com as queijeiras, pois estão em causa cerca de 80 operários e a própria laboração das indústrias mas, outros, sustentam que aqueles agentes poluidores estão a prejudicar centenas de cidadãos, particularmente da freguesia do Zambujal, que vêm as suas terras a ficarem improdutivas, as captações de água contaminadas e o ar com cheiros nauseabundos. Defendem assim que aquelas indústrias têm de ser pressionadas a construirem Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) e a beneficiarem de apoios do próprio Estado, dado o investimento significativo que implicam.

A Junta de Freguesia do Rabaçal é que não tem baixado os braços (a contrastar com a Junta do Zambujal). Com efeito, foram dezenas os ofícios enviados ao Ministério do Ambiente e Direcção Regional do Ambiente a denunciar o problema, sem contudo verificar-se qualquer eco. Recentemente, Manuel Duarte Ferreira, presidente da Junta do Rabaçal, promoveu um abaixo-assinado, onde manifestava o descontentamento da população pelos efeitos que os detritos provenientes das queijeiras estavam a provocar no meio ambiente. Este documento, com 285 assinaturas, foi remetido para a Direcção Regional do Ambiente, que por sua vez endereçou às Câmaras de Penela e Condeixa. Segundo aquele autarca, tudo foi em vão.

Quadro desolador

As dezenas de pessoas que incorporaram esta visita aos campos do Rabaçal, não ficaram indiferentes. Numa grande área, todos os ribeiros, que afluem ao Rio de Mouros, apresentam um elevado índice de poluição, com o soro branco do leite a tonalizar todos os leitos e algumas áreas de terreno, agora improdutivos. Diversas vinhas e árvores (particularmente oliveiras) morreram. O cheiro é insuportável. A água dos poços que outrora eram utilizados para rega e consumo público estão agora contaminados. Por ali não passam animais e os que eventualmente arriscam, por lá ficam, na sequência da ingerência de água contaminada.

Até quando meus senhores?

EXPRESSO » CENTRO
2000.01.31 - Nº. 31

DEPUTADOS SOCIALISTAS VISITARAM PENELA E OUVIRAM PREOCUPAÇÕES DO MUNICÍPIO

Os deputados do Partido Socialista visitaram, no passado dia 24 de Janeiro, a Câmara Municipal de Penela. Apesar de não terem trazido "nada de novo", levaram na agenda as preocupações da autarquia e prometeram empenhar-se na sua resolução.

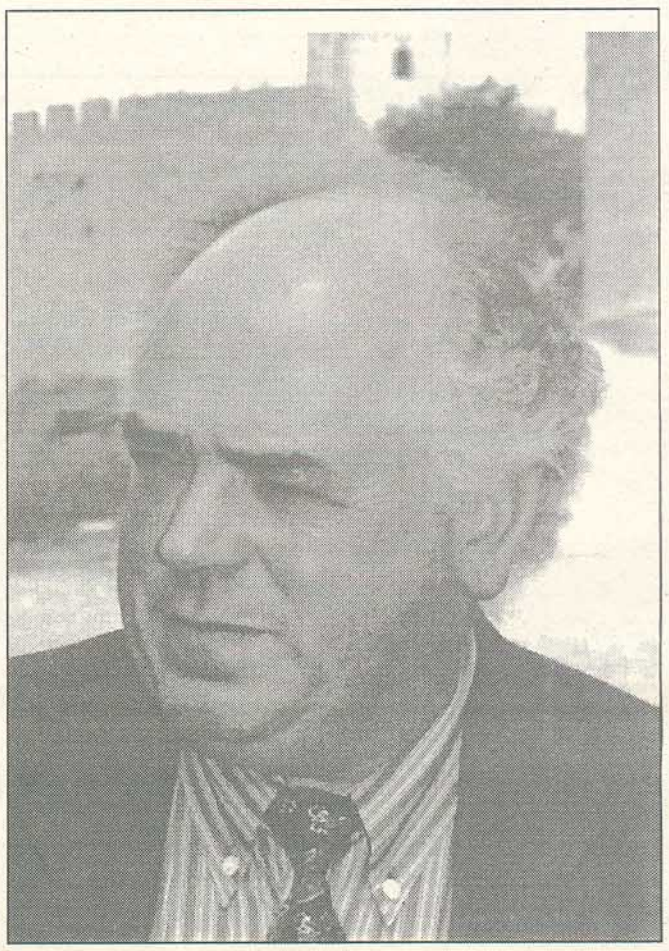
Nada trouxeram de novo, mas prometeram empenhar-se

João Rui de Almeida, Ricardo Castanheira, Teresa Coimbra e Maria do Céu Lourenço foram os deputados socialistas, eleitos pelo distrito de Coimbra, que estiveram de visita ao Município de Penela. Um encontro agendado com a Câmara Municipal e que serviu para auscultar as necessidades locais da população.

Durante o mesmo, Fernando Antunes, presidente e porta voz da autarquia, reivindicou a construção de importantes obras no seu concelho e exigiu a tomada de um conjunto de medidas legislativas que permitam o investimento nas zonas rurais e a fixação das populações à sua terra de origem.

A construção do IC3 foi a primeira obra reclamada e antecedeu um conjunto de outras consideradas prioritárias e fundamentais para o desenvolvimento do concelho e região. Ente as quais se encontram: as rectificações da E.N 347 (troço Espinhal – Relvas), da EN 110 (troço Penela – EN 342) e da EN nº 17-1 (Espinhal – Miranda do Corvo); o abastecimento de água à Região Centro, através dos Aluviões do Mondego em Coimbra, e a concretização total do saneamento básico da bacia hidrográfica do Rio Dueça.

A autarquia quer, ainda, dar andamento aos projectos de recuperação do pavilhão Municipal de Penela e de Construção da Biblioteca Municipal e Auditório, para os quais solicita a assinatura dos respectivos contratos-programa . A recuperação do hospital da Misericórdia de Penela; a recuperação e beneficiação do Lar de Idosos da Casa de Beneficência Dr. Luís Oliveira Guimarães; a construção do Centro de Dia da Cumieira e sua ampliação para Lar de Idosos e a criação de uma creche a implantar pela Santa Casa da Misericórdia, são outras das urgentes obras concelhias que aguardam comparticipação financeira.



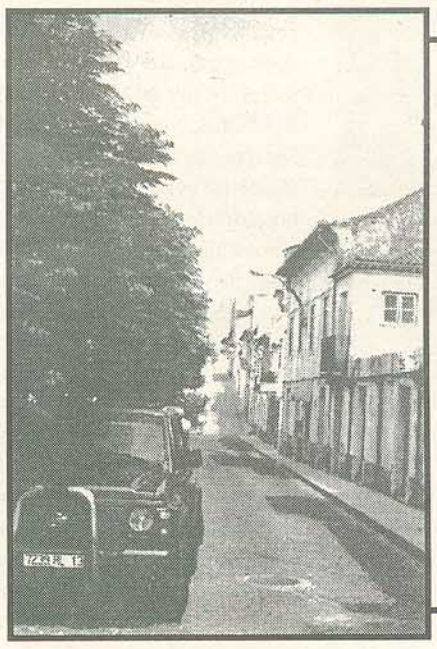
LEGITIMIDADE Fernando Antunes reclama mais apoios para o seu concelho

No âmbito da preservação do património, Fernando Antunes reclama a resolução de questões legais ligadas a imóveis do interior do Castelo de Penela e apoio para a sua valorização, bem como a assinatura do contrato programa para o projecto de cobertura da Estação Arqueológica da Villa Romana do Rabaçal.

A par da concretização destes projectos, Fernando Antunes pretende que o governo crie legislação que incentive o investimento nas zonas rurais e fixe a população à sua terra. Para tal, entende obrigatório descentralizar a pequena e média indústria e criar um conjunto de incentivos para quem invista e valorize os produtos endógenos locais, para quem crie infra-estruturas de valorização turística (hotelaria, Turismo Rural, Ecoturismo, etc...) e para quem se proponha a valorizar a agricultura ainda existente.

A autarquia propõe ainda a criação de programas de apoio social em zonas de desertificação , no âmbito da terceira idade, que permitam o aproveitamento da sabedoria dos mais velhos e a humanização do serviço que se presta. E, por fim, a elaboração de medidas urgentes de isenção do IVA na aquisição de instrumentos musicais pelas Sociedades Filarmónicas, "autênticas escolas de arte nos Concelhos Rurais" que garantem a preservação da musica popular.

Muitas medidas para implementar e projectos para concretizar foram apresentados pela autarquia Penelense. Os deputados não traziam ainda as desejadas certezas de concretização dos projectos e preocupações do Município, no entanto deixaram a promessa de lutar pela sua resolução.



A Praça da República irá ser valorizada

UMA DAS APOSTAS DA AUTARQUIA

Melhorar a qualidade de vida dos Penelenses

A Câmara Municipal de Penela está a apostar na melhoria da qualidade de vida da sua população. E, para tal, pretende construir "todas as infraestruturas necessárias". Em curso estão já um conjunto de obras que irão tornar o concelho mais atractivo.

Na sessão do Executivo de 10 de Janeiro, a Câmara Municipal adjudicou o "Projecto de alargamento do troço Infesto / Fonte Nova e a Estrada dos Carvalhais / IC3 (via Revalvito)" pelo valor de 2.375 mil escudos e a pavimentação dos passeios da Quinta da Cerca (Espinhal), que constitui uma das mais recentes zonas residenciais do concelho, pelo valor de 6.295 mil escudos. E, mais recentemente, deliberou elaborar um estudo prévio para a Recuperação da Praça da República, situada na zona central da vila de Penela.

As características morfo-tipológicas do concelho fazem do turismo uma das suas maiores potencialidades, pelo que a autarquia aposta agora também na valorização do património existente.

Nesse sentido, existe já um Plano de Salvaguarda da Vila de Penela e em fase de conclusão encontra-se um outro para a vila de Espinhal.. Enquanto que em concurso está o Plano Geral de Urbanização de Penela.

PROGRAMA "2000 CULTURAL"

A Câmara Municipal de Penela lançou um programa intitulado "2000 Cultural" que visa dinamizar e divulgar o trabalho das Associações Culturais e recreativas do concelho, bem como os valores etnográficos e musicais ai existentes.

Penela exalta valores culturais do concelho

O programa "2000 cultural", que teve inicio a 16 de Janeiro último e irá prolongar-se, até ao final de Abril, conta com a participação dos Ranchos Folclóricos do Centro Recreativo de Monte de Vez e do Centro Social e Polivalente do Rabaçal, das Sociedades Filarmónicas do Espinhal e de Penela, da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Penelense e dos grupos de musica portuguesa "Kumituna" de Cumieira e "Terra Firme" de Viavai. Um projecto da autarquia que, assim, pretende, divulgar o trabalho destas Associações concelhias e, ao mesmo tempo, reforçar a sua posição como "veiculadores das características culturais inerentes às gentes de Penela".

A iniciativa visa, ainda, a dinamização cultural do concelho durante os meses de inverno, através de actuações, subsidiadas pela autarquia, dos referidos grupos pelas diversas aldeias e freguesias do município.

A ronda pelo concelho começou, no passado Domingo (30), no Centro Cultural e Recreativo de Alfafar, com as actuações do Rancho Folclórico do Centro Cultural de Monte de Vez e da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Penelense.

E para Fevereiro estão já agendadas as exibições da Sociedade Filarmónica Penelense e o Rancho do Centro Social e Polivalente do Rabaçal, pelas 16.00 h do dia 6, na Associação Cultural e Recreativa das Grocinas. No Sábado seguinte, dia 12, pelas 21 horas, será a vez da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica e da Sociedade Filarmónica do Espinhal animarem a noite na sede desta última.

No dia 20, o Centro Cultural e Recreativo da Serra do Espinhal irá receber, pelas 16.00h, o Rancho do Rabaçal e a Filarmónica da casa. E, para terminar o programa do mês de Fevereiro, dia 27, também pelas 16.00h, subirão ao palco do Centro Cultural e Recreativo da Chainça e Camarinha a Filarmónica de Penela e o Rancho Folclórico de Monte de Vez.

A animação vai percorrer o concelho de Penela durante o mês de Fevereiro. Momentos de cultura etnográfica e musical que os Penelenses irão, certamente, apreciar.

ENERGIAS ALTERNATIVAS EM PENELA

Foi aprovado pela Câmara Municipal de Penela um contrato- promessa para a instalação e exploração de terrenos baldios nas localidades de Malhadizes e Madeiros, concelho de Penela, com vista à construção de parques Eólicos.

Parques Eólicos

Este acordo celebrado entre a Autarquia, Junta de Freguesia do Espinhal e o Parque Eólico da Serra das Meadas (PESM) prevê a instalação na Serra do Espinhal, de aerogeradores para produção de energia eléctrica, com ligação a rede eléctrica nacional.

Os terrenos serão cedidos pela Junta de Freguesia do Espinhal ao PESM, em regime de exclusividade, por um período de vinte anos. Por sua vez a Câmara Municipal autoriza o PESM a realizar todas as diligências necessárias à boa gestão do investimento.

Por cada parque eólico o PESM prestará, à Junta de Freguesia de espinhal, uma compensação de 60 mil contos e terá, também, direito a uma participação de cinco por cento no capital social da empresa a construir.

O Parque Eólico da Serra das Meadas fica obrigado a constituir uma empresa com sede em Penela, a partir da qual será feita construção, administração e exploração dos Parques Eólicos, bem como a sua conservação técnica.

O PÃO DE LÓ DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É uma especialidade, e procurado em toda a parte como doce de subidissimo valor.

Fabricam-se tambem outras especialidades de muito merecimento.

OS PEDIDOS PODEM SER FEITOS DIRECTAMENTE Á EMPREZA DE

ANTONIO DE VASCONCELLOS

HISTÓRIA DA FÁBRICA DO PÃO DE LÓ SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES 1893/2000

PÃO DE LÓ DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES

Tradição com mais de um século

Foi em 1893 que surgiu o primeiro Pão de Ló em Figueiró dos Vinhos, pelas mãos de António Henriques Pereira Baeta e Vasconcelos, cuja originalidade e sabor, só viriam a confirmar-se onze anos mais tarde.

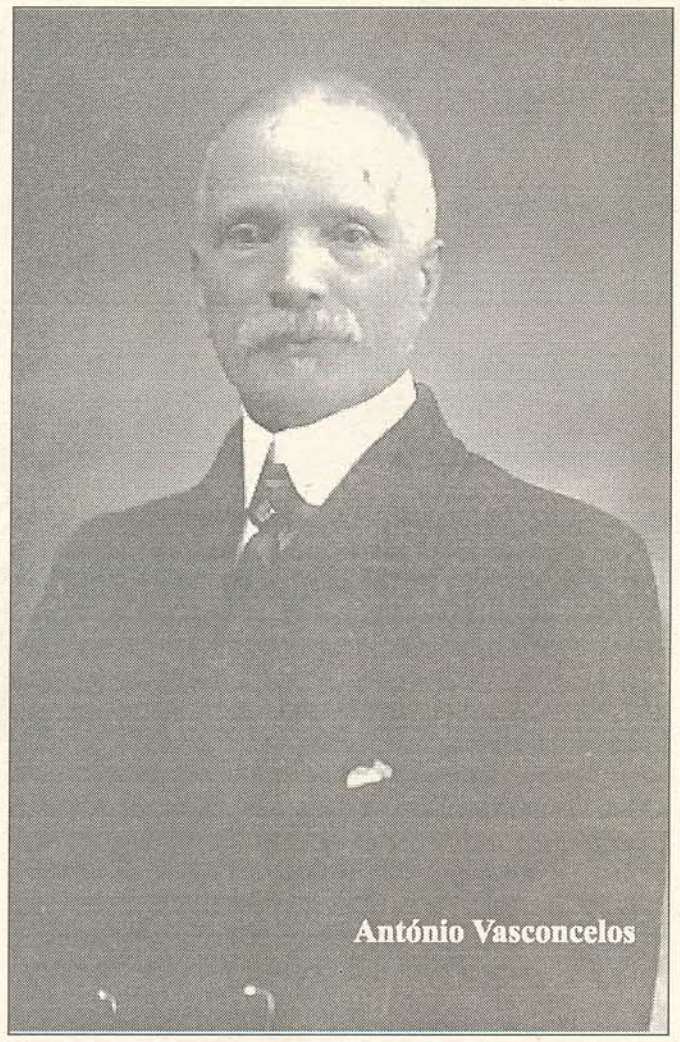
Considerado um autêntico alquimista, das suas ideias nasceram, além de doces regionais, outros produtos dirigidos para a terapia da pele. Chegou mesmo a criar uma pomada para queimaduras, cujos bons resultados arrastavam a Figueiró dezenas de pessoas para tratar das suas maleitas.

Quanto ao pão de ló, que viria a ser denominado de Santo António dos Milagres em 1905, uma carta de António Vasconcelos ao Mestre José Malhoa (que a seguir transcrevemos) contraria a origem até aqui defendida, ou seja, do Convento das Freiras Franciscanas, que aqui existiu entre o século XVI e XIX. A dado passo dessa carta, António Vasconcelos escreve: *«A custa de muito trabalho e insonnias, depois de varias lucubrações sobre processos culinários, chegou enfim a opportunidade de dar nome ao meu magnífico pão de ló, e, esperançado em que elle hade vir a ter um lugar de honra nas mesas de pessoas illustres».*

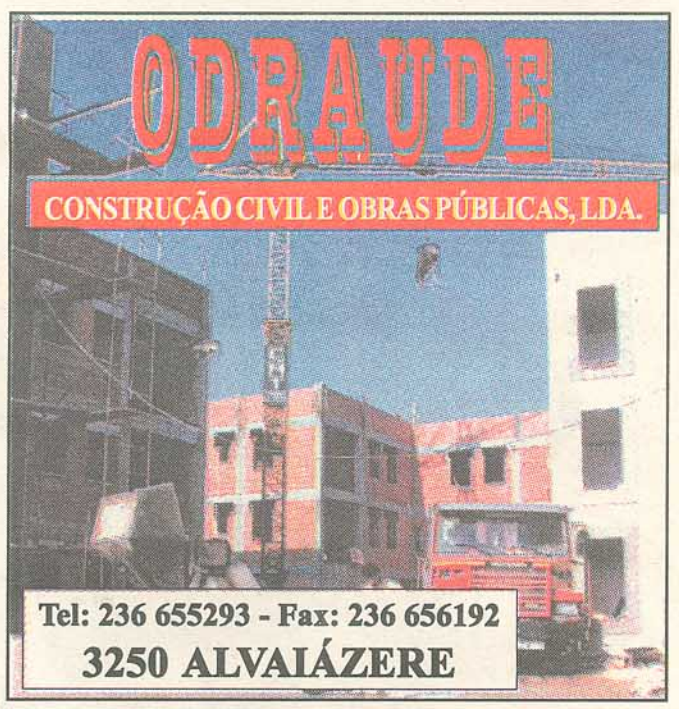
Tendo em conta que não há registo histórico anterior - e é de admitir se a origem fôsse conventual, a igreja já teria dado eco disso -, poderemos afirmar que a sua concepção partiu mesmo de António Vasconcelos, uma figura carismática, que pertenceu à Câmara Municipal de Figueiró e foi Director do jornal "o Figueiroense". Era solteiro, tal como os outros dois irmãos, Dr. Manoel de Vasconcelos e Padre Diogo de Vasconcelos. Uma das suas características foi a protecção que deu a muitas crianças, cujos pais não tinham condições económicas de as sustentar. Uma delas, Maria do Céu Quaresma Lopes Bruno, casada com Ângelo David e Silva, seria a continuadora da Fábrica de Pão de Ló de Santo António dos Milagres, por morte de António de Vasconcelos em 9 de Junho de 1937.

Mas o fundador, um homem determinado e apostado em dar a conhecer o seu «invento» ao mundo, depressa conseguiu obter a fama do seu pão de ló, para o qual concebeu uma fôrma própria, cuja patente ainda se mantém registada. Abriu filiais em Pombal, Lisboa (na Rua Augusta) e no Porto.

Curiosamente, António Vasconcelos, no seu tempo, já era um



António Vasconcelos



BATALHA & FERNANDES, LDA.

OFICINA DE REPARAÇÕES

Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

NISSAN

STAND
Frente à Câmara Municipal
Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ

OFICINA DE REPARAÇÕES
Bate-Chapas
Mecânica
Pintura
Óleos, Peças e Acessórios
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

homem de horizontes largos, a avaliar pela múltipla publicidade realizada a que associava poesias. Ainda existem diversos impressos e livros que cativam, em quadras, a sensibilidade de quem as lê. Todas elas, com referências ao pão de ló, como são exemplo:

Conversando, hontem á noite
Com Dona Thomazia de Grijó,
Disse-me ella, com muita graça:
Que belíssimo pão de ló!...

e ainda:

Já Dona Branca me dizia,
Em segredo e muito a só,
Que dôce algum rivalisa
Com o meu bello pão de ló!

E muitas, muitas mais quadras.

A última geração

Entretanto, em 1973, a Fábrica de Pão de Ló de Santo António dos Milagres suspendia a sua comercialização e fabrico, por motivos de saúde dos proprietários, Ângelo David e Silva e Maria do Céu.

Em 1999, uma neta de Maria do Céu, Maria José e Silva Santos, decide retomar a tradição desta fábrica, adoptando o nome de Confeitaria Regional Santo António dos Milagres. Estando ainda no início, esta empresária também retomou o fabrico de alguma doçaria regional, nomeadamente o pão de ló, as castanhas doces, fios de ovos, trouxas de ovos, lampreia doce e searas de Stº. António, entre outros.

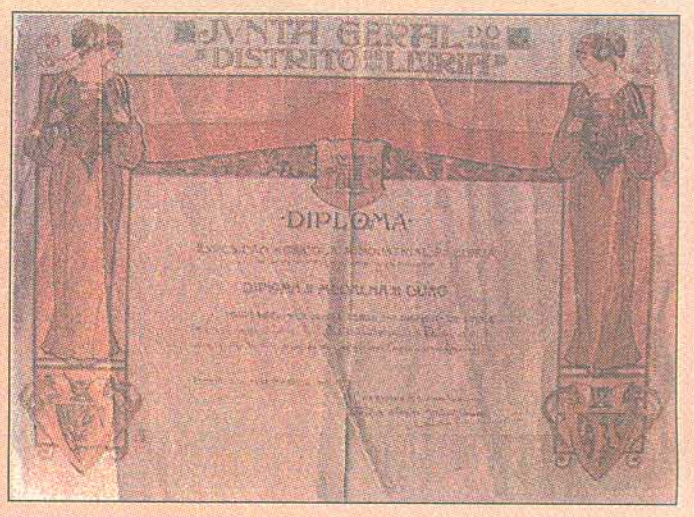
Enfim, o regresso da tradição.

EM 1916

Medalha de Ouro para o pão de ló

A Fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres, ganharia em 3 de Setembro de 1916, a Medalha de Ouro, atribuída pela Junta Geral do Distrito de Leiria, na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria.

O Diploma da Medalha de Ouro, foi curiosamente assinada por Teófilo Braga, antigo presidente da República.



AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hürlimann

REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL

SHIBAURA
Hürlimann
Tel: 236 65 02 50 - Fax: 236 65 032 51 - 3250 ALVAIÁZERE

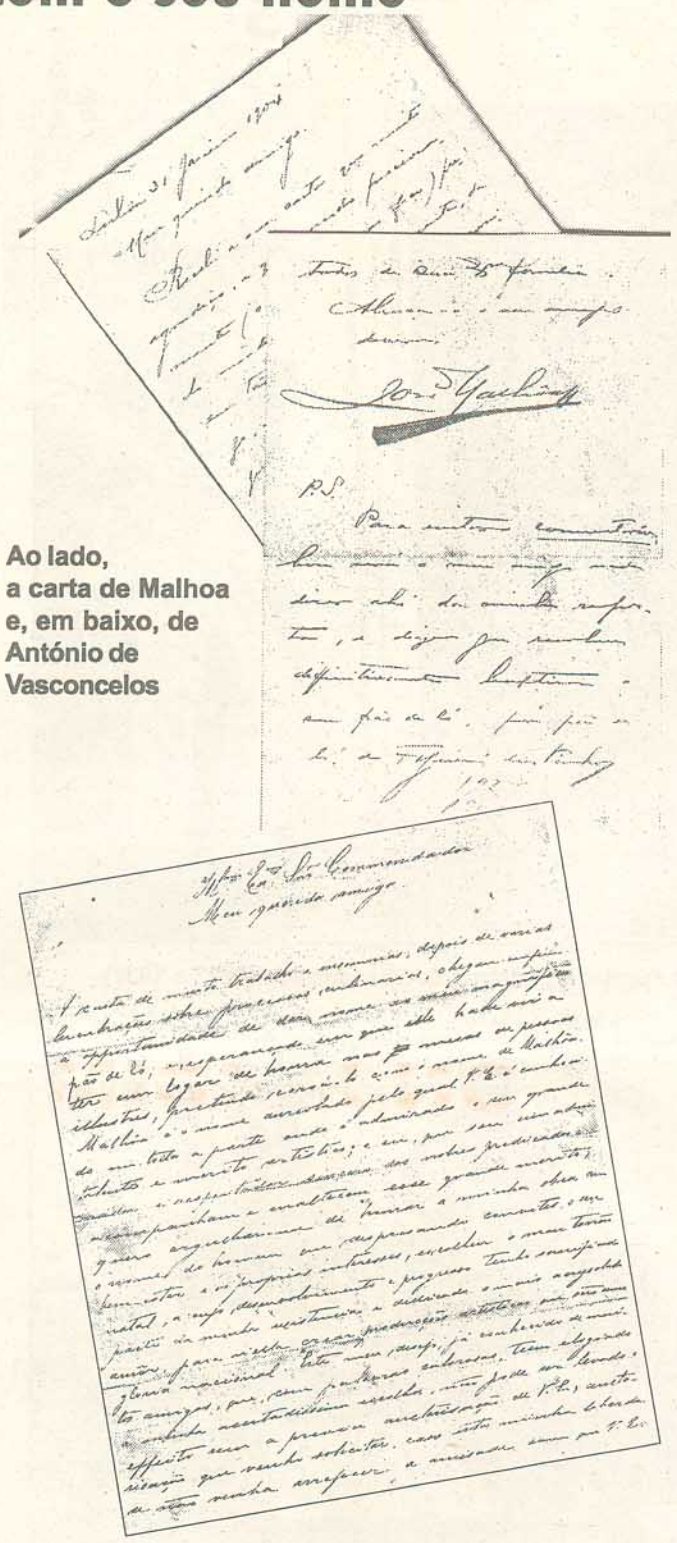
CAFÉ-RESTAURANTE "O RETIRO DO FIGUEIRAS"

Tel: 236-553258 Chãos Figueiró dos Vinhos

A TROCA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE ANTÓNIO DE VASCONCELOS E JOSÉ MALHOA

Malhoa recusou convite para baptizar o pão de ló com o seu nome

A transcrição das cartas entre António Vasconcelos e José Malhoa, evidencia a vontade do primeiro em baptizar o seu pão de ló com o nome do segundo que, em resposta recusa, apesar de reconhecer o valor da intenção.



Ao lado, a carta de Malhoa e, em baixo, de António de Vasconcelos

Carta de António Vasconcelos a José Malhoa

Ilmo. Exº. Sr. Commendador
Meu querido Amigo

À custa de muito trabalho e insonnias, depois de varias lucubrações sobre processos culinários, chegou enfim a opportunidade de dar nome ao meu magnífico pão de ló, e, esperançado em que elle hade vir a ter um lugar de honra nas mesas de pessoas illustres, pretendo coroá-lo com o nome de Malhôa. Malhôa, é o nome aureolado pelo qual V.E. é conhecido em toda a parte onde é admirado o seu grande talento e merito artistico; e eu, que sou um admirador e respeitador sincero dos nobres predicados que acompanham e enaltecem esse grande merito, quero orgulhar-me de honrar a minha obra com o nome do homem que despresando convites, o seu bem-estar e os proprios interesses, escolheu o meu torrão natal, a cujo desenvolvimento e progresso tenho sacrificado parte da minha existencia e dedicado o mais acrusodado amôr, para n'ella crear producções artisticas que serão uma glória nacional. Este meu, desejo, já conhecido de muitos amigos, que, com palavras calorosas, teem elogiado a minha acestadissima escolha, não pode ser levado a effeito sem a preciosa autorização de V.E., autorização que venho solicitar, caso esta minha liberdade não venha arrefecer a amizade com que V.E. tanto me tem distinguido e com que tanto me ufano. Aguardando respeitosamente a annuencia de V.E. a este meu pedido, assigno-me com muita honra e estima

De V. Exª
Seu mº. reconhecido
E verdad. adm.ª
António de Vasconcelos

Resposta de Malhoa

Lisboa, 31 Janeiro 1904
Meu querido amigo

Recebi a sua carta que muito agradeço, e que guardo preciosamente (o que sempre faço), pelo muito que ela representa, da sua tão bôa amizade para comigo, e de palavras tão elogiosas quanto imerecidas e que só essa sua muita bondade justificam.

Como muito seu amigo, deixe-me dizer-lhe sem rodeios as duas razões, porque não devo nem posso aceitar a sua tão gentil lembrança: a primeira é que o seu Pão de Ló, deve ligar-se única e exclusivamente a Figueiró (o meu querido Figueiró!) terra de onde vai sair, e será para a sua terra tão querida, uma recomendação d'um valor incalculável. Segundo, porque, meu amigo, a coisa que unicamente temo na vida é o ridículo!. A sua intenção é a mais agradavel para mim quanto é possível, mas os outros sobretudo os colegas... os meus colegas!... que pratinho para eles!. Ora o meu amigo sabe que já cá têmos o secretário do ministro, o Costa, cognominado o Costa pão de ló! Não queira o diabo, que os colegas me começassem a chamar o Malhôa pão de ló!. Não meu amigo, agradeço-lhe do íntimo, bem cá do íntimo, mas não pense em chamar ao seu Pão de Ló se não "Pão de Ló de Figueiró" e assim ficará como deve ficar.

O que lhe peço meu amigo, é de me avisar, assim que ele fôr posto aqui à venda, porque lhe farei uma propaganda tão grande, como é grande o meu reconhecimento pelo meu amigo, e pela bôa terra de Figueiró dos Vinhos, a quem a minha "Arte", eu e os meus, tanto devemos.

Afectuosos cumprimentos para o meu amigo, e todos de sua Exª família.

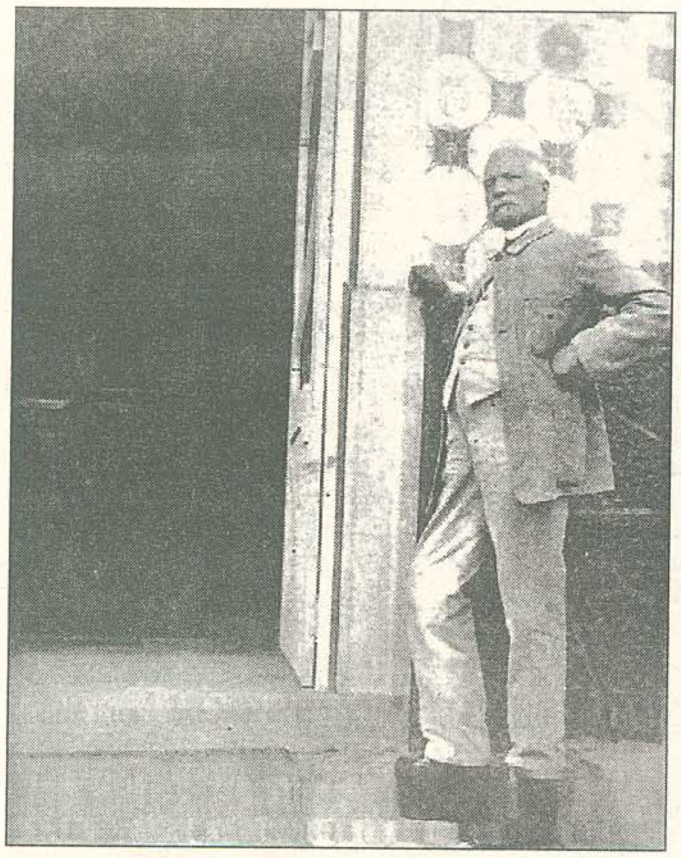
Abraça-o o seu amigo sincero
Jose Malhôa

P.S.

Para evitar comentários, bem será o meu amigo nada dizer ahi da minha resposta, e dizer que resolveu difinitivamente baptizar o seu pão de ló, como Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

PÃO DE LÓ DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES

Tradição com mais de um século



O Fundador, António de Vasconcelos (1893 a 1937)

Os continuadores, Ângelo David e Silva e Maria do Céu Quaresma Lopes Bruno (1937 a 1973)

A continuadora, Maria José e Silva Santos (1999...)

FABRICA DE SANT'ANTONIO DOS MILAGRES

DO

PÃO DE LÓ

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Não ha formosa no mundo,
Allemã, turca, ingleza,
Italiana, andaluza
Que ignore esta belleza.

Os pedidos são aos centos
Não se dão mãos a medir,
Chegam mesmo a assustar
Dão vontade de fugir.

Não ha descanso na casa,
Não ha gente em Figueiró

Para dar prompto despacho
A' entrega dos pães de ló.

Noivos de maiores encantos
Bellezas de amor perfeito
Entram p'la fabrica dentro
Com um raminho ao peito.

Todas pedem com empenho
Em phrazes de meter dó
Lhes deem e sempre fresco,
Excellente pão de ló.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DA FABRICA

221—RUA AUGUSTA—223

LISBOA

Um dos panfletos, dentro dos muitos que existem, que publicitam, em verso, a fábrica de páo de ló de Santo António dos Milagres

Ao lado, em 1963 durante o cortejo de oferendas para o hospital de Figueiró, um carro alegórico referenciava a fábrica de Santo António dos Milagres

Um guardanapo publicitário à fábrica do pão de ló. Tinha a particularidade de ser a cores

Curiosidade

O maior pão de ló fabricado em Portugal foi nesta fábrica. Tinha 20 quilos e foi oferecido à Rainha Isabel II de Inglaterra, quando visitou Portugal na década de 50.

A fôrma (que ainda existe) foi mandada fazer propositadamente para o efeito.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

2ª. Publicação

A DOUTORA ANA CRISTINA CARDOSO, Mtª. Juiz de Direito desta Comarca

FAZ SABER que nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum nº 165/97, que FAUSTO DIAS LOPES DA COSTA e mulher Maria PRECIOSA PEREIRA DS SANTOS LOPES DA COSTA move a EDITE VICTÓRIA LOPES DA COSTA SOARES e marido AMÉRICO DA CONCEIÇÃO SOARES, residentes na Rua Tomás de Anunciação, nº 13, 2º Esq., Odivelas e OUTROS, foi resolvida a VENDA, por meio de proposta em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretária Judicial.

No dia 9 de Fevereiro de 2000, pelas 9.15 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

Uma morada de casas de habitação, com superfície coberta de 89 m2, dependências com a superfície de 33 m2, logradouros com a superfície de 200 m2 e terreno anexo de cultura com oliveiras e laranjeiras, com a área de 410 m2, sito às Varzeas e Ribeiro Calvo, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande, a confrontar no seu todo do norte com a Estrada Municipal, sul com Zeferino Dias, nascente e poente com a estrada, inscrito na matriz urbana sob o artigo 480 e, na rústica sob o art. 3.940.

Valor base: - 9.450.000$00 (nove milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 4 DE JANEIRO DE 2000

A Juiz de Direito, **(Assinatura Ilegível)**

O Oficial de Justiça, **(Assinatura Ilegível)**

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, 2000.02.08 (Ref.023100)

PROMOVIDO PELO GRUPO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE CASAL DO CIMEIRO

Em Casal do Cimeiro, existe a particularidade de se conseguir retomar as tradições. Não é tarefa fácil, porque além dos levantamentos culturais a que isso obriga, é necessária a participação popular, nem sempre disponível. Mas aqui consegue-se, aqui a nossa alma lusitana estará sempre salvaguardada. Porque existe determinação, porque a vontade acontece com paixão

Manuela Pedro

Reconstituição de um leilão à boa maneira Cimeirense

Durante longos anos o dia de Natal foi vivido de um modo muito especial no Casal Cimeiro. Era o dia de encerramento dos festejos em honra de Nª Srª. da Conceição. Assim, após o almoço em família, os homens de cada casa partiam em direcção ao recinto de festas, onde "pagavam a festa". Isto porque nos meses que antecediam a realização da festa, a comissão de festas percorria a Aldeia e outras vizinhas para efectuar o chamado peditório, sendo apurado o resultado deste trabalho só no dia de Natal. Depois de efectuado respectivo pagamento era oferecido em troca um foguete que era guardado em casa e queimado posteriormente numa ocasião muito especial como por exemplo o casamento de um familiar muito próximo.

A festa estava a terminar, mas ao fim da tarde e no decorrer do último bailarico era realizado o chamado "LEILÃO"(Leilão era sinónimo de encerramento de festejos). À semelhança de outras localidades este era um leilão de oferendas, em que os lucros revertiam em favor das despesas ocorridas com os festejos que terminavam. A maior parte das oferendas tinham sido entregues ao DEUS MENINO que se encontrava no presépio da capela. Estas eram sempre produtos agrícolas e animais domésticos, normalmente aves. Outras oferendas eram fruto da arte e engenho das jovens raparigas da aldeia que tentavam demonstrar em público os seus dotes culinários e decorativos, pois confeccionavam deliciosos bolos, tipo pão de ló e assavam no forno a lenha o famoso galo que tinha sido criado na capoeira já com esse destino. De seguida decoravam as famosas dobadouras com pinhões que tinham sido retirados das pinhas e enfiados pacientemente em linhas, formando enormes cordões. Eram autênticas obras de arte que tinham como complementos, o saber dos grandes mestres de carpintaria. Estes manufacturavam as dobadoiras em segredo tentando cada um a seu modo darlhe um toque artístico, de forma a ser distinguido no meio dos restantes. «Eram autênticas obras de arte», dizem as raparigas doutros tempos que andavam de um ano ao outro a amealhar para este momento.

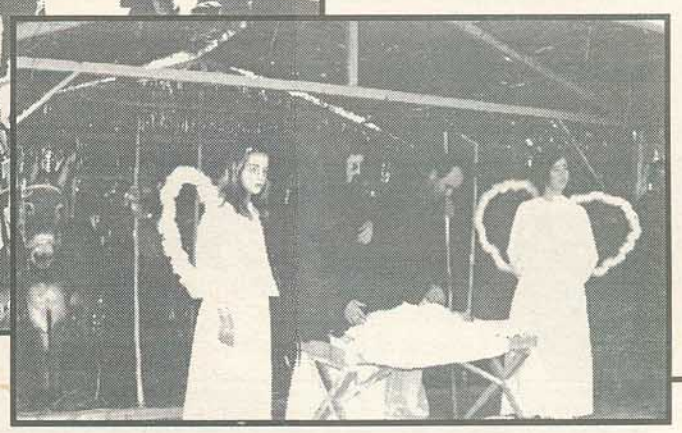
Depois de iniciado o bailarico iam chegando em grupo as raparigas com as respectivas oferendas. Dava-se inicio ao leilão, sendo bastante disputado, pois por cada oferta era anunciado o nome da autora. Então os rapazes que tinham já certa rapariga "debaixo de olho" tentavam ser gentis e iam oferecendo progressivamente e em disputa até conseguirem arrematar a oferta a seu favor. Era um modo de poder cortejar a amada. Eram momentos de grande entusiasmo e disputa, normalmente partilhados por homens de "barba rija e matreiros" pois como quem não quer a coisa..."iam entrando na jogada obrigando a oferta a subir de valor e logo, muito sorrateiramente, saiam do jogo fazendo com que o rapazola sem mestre", recorda o homem que apregoava o leilão.

VIVÊNCIAS Em Casal do Cimeiro, as festas em honra de N. Srª. da Conceição cumprem tradições seculares, como foi exemplo, este ano, a reconstituição do leilão

Foi com base nos testemunhos dos mais idosos e integrando no plano de actividades de 1999, que no passado dia 26 de Dezembro, (último dia de festa) que o Grupo Folclórico e Etnográfico do Casal Cimeiro organizou um leilão de oferendas. Tendo sido estas compostas pelas famosas dobadouras ornamentadas com mel , azeite, pinhões, vinho tinto, jeropiga, vinho do porto, aguardente de alambique, etc...

Afirmaram os mais idosos que assistiram ao evento que foi tal e qual como houtros tempos, até o homem que apregoava o leilão felizmente ainda foi o mesmo, fazendo-o reviver com emoção tempos já esquecidos. A seu lado estiveram alguns homens de "barba rija", aplicando tal como antigamente os seus ataques de mestre. Isto porque disputam com garra o valor das ofertas e por fim lá deixavam cair nas mãos dos mais jovens rapazolas.

Foram momentos bem vividos e recordados no recinto de festas. Pois, os menos jovens tiveram oportunidade de recordar saudavelmente momentos da sua juventude, enquanto que os mais jovens tiveram a possibilidade de viver uma tradição perdida no tempo e ao mesmo tempo constatar que antigamente a vida social era vivida em comunidade. Onde o termo individualismo era desconhecido do vocabulário dos Cimeirenses. Viviam economicamente pobres mas espiritualmente tinham uma riqueza incalculável. Pois, para eles o bem estar da comunidade era um complemento do seu próprio bem estar.



Ao alto, o cortejo quando se dirigia para a Praça da República e, ao lado, o presépio ao vivo

PRIMEIRO CORTEJO DOS REIS E PRESÉPIO VIVO

Nota (muito) positiva para estreia

Promovido pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Soure, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a participação das escolas do 1º. CEB, Casa da Criança de Soure, Jardins de Infância, Escola EB 2/3 de Soure e Instituto Pedro Hispano, foi possível assistir-se à primeira organização do Cortejo de Reis e do presépio ao vivo.

E as expectativas foram tantas, que centenas de sourenses vieram à rua para presenciar esta bem sucedida iniciativa, onde as crianças foram as principais protagonistas e os professores e pais os mais importantes animadores.

O cortejo saiu à hora marcada junto da igreja matriz, em direcção à praça da República, onde um presépio ao vivo, junto ao edifício dos Paços do Concelho, os aguardava. Este presépio, com o rigor da tradição, foi visitado, para além dos três Reis Magos (agentes da GNR de Coimbra a cavalo), pelas muitas crianças participantes, que se deixaram enlevar por aquele bonito quadro do menino Jesus, em palha deitado.

Foi um dia de particular alegria para a pequenada e de ânimo para os promotores que, no próximo ano irão corrigir pequenas e imperceptíveis falhas, próprias do ineditismo.

EXPRESSO » CENTRO
2000.01.31 - Nº. 31

LUÍS PARREIRÃO HOMENAGEADO POR AMIGOS NA SUA TERRA

Paulo Marçal

Luís Parreirão, Secretário de Estado das Obras Públicas, nautral de Sobral (Soure), foi homenageado no passado dia 16 de Janeiro por centenas de amigos oriundos de todo o país, mas particularmente da sua terra. Esta cerimónia que contou com cerca de 500 pessoas, pretendeu enaltecer o amigo e não a figura política que representa. Luís Parreirão sentiu isso mesmo quando afirmou que «a amizade é eterna, o poder efémero».

«Não é apenas um homem de Soure, de Coimbra; é de um todo nacional»

Ninguém colocou em causa a justiça desta homenagem a Luís Parreirão, actual secretário de Estado das Obras Públicas, um homem que cedo se envolveu na luta pelos valores da democracia, como é exemplo a sua passagem pela Associação Académica de Coimbra, da qual foi presidente.

Todo um conjunto de referências que em torno de si nimbam, levaram a que alguns conterrâneos amigos elegessem uma Comissão com o objectivo de lhe promoverem uma homenagem. Constituída por Fernando Lopes, Dr. Marques Resende, Dr. Adosindo Coelho, Rui Viana, Manuel Tralhão, Eng. Alves Coelho, Dr. Morão de Paiva e Luís Marques, esta Comissão teve o grande problema de contar com o dobro das pessoas que previa. Ultrapassado (e bem) este imbróglio, com o apoio do restaurante da Quinta de S. Mateus (um excelente complexo de restauração), o almoço sucedeu com naturalidade, contando com a presença de nomes sonantes da política nacional e regional, como são exemplo Fausto Correia, Horácio Antunes, João Gouveia, Ricardo Castanheira, Teresa Coimbra, Jorge Bento, Samuel Leandro, Fernando Manata, Carlos Lopes, Fernando do Vale, entre outros.

DISPOSIÇÃO Luís Parreirão e esposa não esconderam a sua satisfação pelo carinho dos muitos seus amigos

«Sempre que puder, encontre-se connosco»

O pontapé de sáida ao período de intervenções, coube a um dos membros da Comissão, Eng. Alves Coelho. Começando por fazer referência ao vasto currículo de Luís Parreirão (foi vereador da Câmara de Soure, Secretário de Estado da Administração Pública, etc.), explicou as razões que animaram a iniciativa, entre elas, de que «o afastamento físico» por inerências de Estado, não significava necessáriamente o «fim da amizade». E foi nesta tónica que este sourense manteve o seu discurso, concluindo por pedir a Luís Parreirão para «sempre que puder, encontre-se connosco».

«Sabemos que nas suas funções, sem prejuízo da sua missão nacional, a sua presença no Governo poderá ser essencial para o concelho de Soure»

João Gouveia, presidente da Câmara de Soure, fez questão de estar presente nesta homenagem ao seu conterrâneo. E esteve ali com dupla missão. Por um lado, a amizade que o liga a uma figura da sua terra e que conquistou lugar de referência nos governos socialistas e, por outro, no âmbito dessa mesma responsabilidade e ligação ao concelho, para sensibilizar, «sem prejuizo do equilíbrio da sua gestão», para um rol de preocupações locais que lhe foram transmitidas oportunamente e que passam pela tutela do seu Ministério. Uma das obras reclamadas, entre outras, como é do conhecimento público, trata-se da construção do nó de Casconho. O mote desta intervenção adivinhava-se. Também se lhe exigia, como nos referiram. Considerando a sua presença no Governo um «motivo de orgulho e regozijo para o concelho», este autarca terminou endereçando parabéns e felicidades.

«A sua competência adivinhava um futuro»

Para Horácio Antunes (Governador Civil de Coimbra), a competência de Parreirão e dedicação às causas, «faziam adivinhar um futuro promissor». O facto de o conhecer há diversos anos, pois lidou com ele na AAC e quando Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Administração Pública, permitiu-lhe reconhecer a sua grande preocupação na gestão e equilíbrio das suas funções. Luís Parreirão «não é um homem de Soure, de Coimbra, é um homem de um todo nacional». Foi com esta expressão que terminou a sua intervenção.

«Homem fiel aos seus valores e princípios»

Dez foram as razões que Fausto Correia enunciou para se juntar nesta homenagem. «Homem de enorme lealdade, companheiro das boas e más horas, confidente, culto, inteligente, sem medo da sua própria sombra, competente, amigo, sério e equilibrado», predicados suficientes para outras dissecações sobre este governante. Sem se referir directamente à intervenção de João Gouveia, Fausto Correia percebeu a sua mensagem e deixou no ar a partilha de opinião. Um agradecimento particular às presenças dos presidentes de Câmara e da Assembleia Municipal, daria por findo o seu discurso.

«Servir os outros tendo como compensação chegar ao fim do dia com a consciência do dever cumprido»

Rotulando o dia como de «confraternização e convívio, Luís Parreirão não conseguiu contudo, esconder a sua satisfação e alegria pelas deferências de que foi alvo. Numa breve referência à intervenção de João Gouveia, de que não se alheou do seu conteúdo e mensagem, pretendeu também evocar os anteriores presidentes de Câmara após o 25 de Abil de 1974 (ali presentes), Manuel Leal e Firmino Ramalho. Mas foi sobre os valores em que acredita e as experiências que teve, que concentrou a sua intervenção. Valorizou as «coisas muito agradáveis» que a vida lhe proporcionou, como o privilégio de conhecer muita gente, a possibilidade de servir os outros dentre os valores da tolerância e firmeza das convicções. Defendendo que «todos somos iguais nos direitos e deveres», pretendeu definir o seu tipo de actuação no Governo, onde os valores da igualdade e da justiça são basilares no espírito que o caracteriza.

Regressando ao convívio em si, acabou por resumir os momentos que os muitos amigos lhe proporcionaram com a afirmação de que «a amizade é eterna e o poder efémero».

AMIZADE I Luís Parreirão, Horácio Antunes, João Gouveia e Fernando Lopes

AMIZADE II Condeixa presente com alguns autarcas

AMIZADE III Carlos Páscoa e Fausto Correia em amena "politiquice"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU PLANO E ORÇAMENTO PARA 2000

Um total de cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil, trezentos e cinquenta contos é o montante global do orçamento que o Executivo Municipal tem em vista arrecadar para fazer face ao ambicioso plano de actividades previsto para o ano 2000, documentos aprovados pela Assembleia Municipal na sua sessão de 21 de Dezembro último.

Aldo Aveiro

Seis milhões de contos previstos

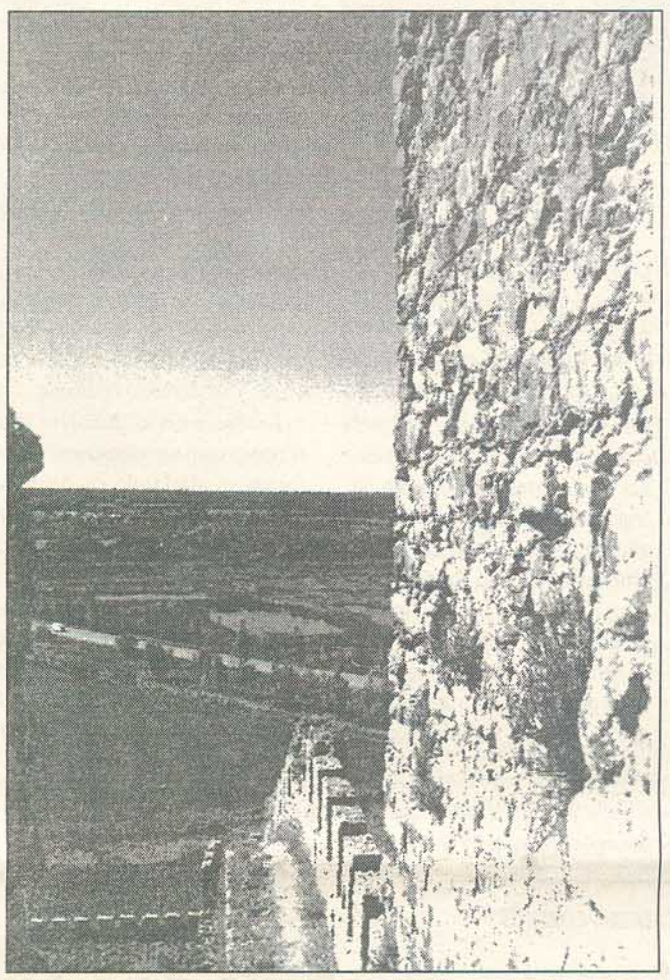
Enquanto a receita corrente, no valor de 1.364.740 contos, será proveniente da comparticipação do Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal e prestação dos diversos Serviços Municipais, a receita de capital, no valor de estimável de 4.417.910 contos, compreende a comparticipação de Contratos - programa, Programas operacionais e empréstimo contratado.

O Saneamento Básico - Rede Viária, Desporto, Educação, Acção Social, Cultura e Turismo são os vectores fortemente favorecidos neste plano e orçamento.

Segundo José Manuel Antunes - Presidente da Câmara Municipal, "as obras em curso e lançadas, previstas neste plano e orçamento, ascendem já a 1.860 contos, todas com financiamentos", acrescentando que "o montante deste plano e orçamento é significativamente influenciado pelas obras de Saneamento Básico e pela construção de EBI de Pereira".

A Biblioteca Municipal, cujo projecto está a ser ultimado, financiada em 80 mil contos pelo IPLD (Ministério da Cultura); a Reabilitação do actual Mercado Municipal, financiada em 20 mil contos pelo Leader; Intervenção no Espaço Urbano da Vila de Montemor (Prod, Prosiurb e Procom); Centro Náutico de Montemor; Parque Industrial de Montemor; Novo Mercado Municipal no Largo da Feira, em Montemor; Arranjo das margens do Leito Abandonado do Mondego; em Montemor; Parque de Campismo de Montemor; Piscinas em Azarede, Carapinheira e Montemor (3º Quadro de Apoio Comunitário); Pavilhão da Carapinheira, comparticipado em 60% pelo Programa Procentro; Recuperação e beneficiação dos largos da Cheira e Relveiro, em Tentúgal (obra concursada e apoiada pelo Prod.); Abastecimento de Água a Tentúgal; Saneamento e Salubridade, Caminhos e estradas Municipais e Contratos- Programa com Juntas de Freguesia e Associações constituem o conjunto de investimentos mais significativos no Plano de Actividades para o ano 2000 enumerado por aquele autarca.

José Manuel Antunes referiu que "como nos Planos anteriores unificam-se em três rubricas as verbas destinadas à Conservação de estradas e caminhos Municipais e Conservação de Arruamentos nas povoações, cujas obras não são discriminadas cada uma "per si", mas cada uma das que se vão executando é discutida por todo o Executivo no momento próprio, para ser feita depois de aprovada". Esta metodologia facilita a gestão e torna-a mais eficaz, como a experiência anterior o tem demonstrado", sublinhou o edil.



INVESTIMENTO A aposta da autarquia montemorense levou à elaborar um orçamanento arrojado mas fiável na sua opinião

Após uma atenta análise, com esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara às mais e pertinentes questões colocadas pelos membros da Assembleia, estes documentos de gestão municipal foram aprovados., pela maioria socialista (embora "engolindo sapos", segundo algumas vozes mais críticas o Plano e orçamento), com os votos contra do PSD e a abstenção da CDU.

No Período de Antes da Ordem do Dia desta sessão alguns deputados municipais apresentaram diversos documentos que depois de apreciados foram encaminhados pelo Executivo Municipal, requerimento a solicitar os Relatórios e Contas referentes à iniciativa "Gastronomia e património", "Aquisição de viaturas automóveis" e "Viagens ao Estrangeiro", no período de 2.01.98 a 20.12.99; Recomendação a solicitar resposta a requerimentos apresentados em Abril/98 (1), Abril/98 (2); Recomendações a alertar para o estado calamitoso em que se encontra a Ponte das Lavandeiras; para a situação desagradável da Av. José de Nápoles; para a falta de sinalização na EN 347, próximo de Belveia, no local de passagem da A14 e para o estado de desleixo e de abandono do Miradouro de Montemor.

Ainda, verbalmente, foram colocadas apreensões com a construção da A 14, nomeadamente com uma ponte em Chãs de Cima (Carapinheira) e captação de água na Fonte Quente (Montemor-o-Velho).

Ainda neste período, os membros da Assembleia aprovaram, por unanimidade; "face ao facto do Senhor Doutor Fernando Jorge dos Ramos, digno Vereador desta Câmara Municipal, ter procedido, ao seu Doutoramento pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra - sendo, assim, aceite definitivamente na comunidade universitária, por unanimidade, distinção e louvor" - endereçar as mais vivas congratulações pelo seu sucesso pessoal e académico, desejando-lhe também vivamente a maior felicidade na sua vida futura".

Após ter prestado os devidos esclarecimentos às dúvidas e questões suscitadas pelos deputados municipais relacionadas com a "Apreciação da Informação escrita sobre a Actividade do Executivo Municipal", o Presidente da Câmara leu, pormenorizadamente, uma carta enviada ao presidente da Assembleia de Freguesia de Verride em resposta a uma Moção Pública aprovada por aquela Assembleia e corroborada por mais duas centenas de eleitores daquela Freguesia, na qual manifestaram..." sérias preocupações pela falta de resposta às muitas solicitações que lhe são formuladas, tendo em vista o bem estar da população."

Esta Moção surgiu pelo facto de se verificarem "Esgotadas pela Junta de Freguesia as formas institucionais de reivindicação para o suprimento das necessidades que têm sido enunciadas e tendo presente a pressão que os eleitores desta Freguesia vêm exercendo sobre esta Assembleia, e numa tentativa de se evitarem formas reivindicativas muito mais radicais"...

O Regimento da Assembleia Municipal, adaptado à nova legislação autárquica, um Protocolo entre a Câmara Municipal com a junta de freguesia de Tentúgal (Execução do Arruamento entre a ex - EN 111 e a Estrada Tentúgal - Portela, Largo da Olaia, Largo do Relógio e zona envolvente) e um Protocolo entre a Câmara Municipal com a Junta de freguesia de Liceia (construção do Polidesportivo descoberto de Liceia) foram outros assuntos analisados e aprovados neste Sessão da Assembleia Municipal. □

breves

Geminação com o Município de Xai Xai

Situada no Vale do Rio Limpolo, muito próximo da sua Foz, a cidade de Xai Xai e seu concelho, a cerca de 150 Km a norte de Maputo (Moçambique) apresenta bastantes semelhanças naturais com o concelho de Montemor-o-Velho: Produção Agrícola (Arroz e milho), Pecuária (Carne e Leite), Problemas Hidráulicos de Drenagem e Salinização dos terrenos.
Estes semelhanças aliadas à cooperação que se deseja com os Palop's, mantendo e dinamizando as boas relações e a preservação da cultura Lusófona em África (valores que acusam algum desvanecimento após a descolonização) constituíram os principais vectores da fundamentação da proposta de geminação entre os Municípios de Xai Xai e de Montemor-o-Velho que o Presidente do Executivo Montemorense apresentou à Câmara e que foi aprovada por unanimidade.
Segundo José Manuel Antunes "esta Geminação teria uma vertente Técnica na Agricultura, na Pecuária e na Hidráulica, para além da Cultura, Educação e Saúde".
Este Proposta de geminação, que privilegia a Língua Portuguesa, vai ser discutida pela Assembleia Municipal, após parecer, não vinculativo, do Comité de Geminações.

Classificação da Capela da Quinta do Cardal

A classificação de imóveis de interesse cultural representa um instrumento importante na defesa e promoção do Património Histórico - Cultural e Social.

A preservação deste Património permite um melhor conhecimento do passado para transmitir às novas gerações as referências de um Tempo e de um Espaço singular, além de possibilitar a comercialização da Intercomunicabilidade Histórica, e, paralelamente, da comunidade e diferença de Portugal, no contexto das nações.

A Capela de Santo António do Cardal, em Verride, é um desses exemplos que urge preservar pois, artisticamente, destaca-se um Arco Cruzeiro do Séc. XVII, o tecto de masseira do Séc. XIX, além do Revestimento em Azulejos de fabrico Coimbrão, representando cenas da vida daquele Teólogo e patrono da capela.

Aliás, este revestimento em Azulejo é referenciado na obra "Azulajaria em Portugal, no Séc. XVIII", da autoria de Santos Simões, nestes termos: " A Pequena Capela de Prospecto Modernissimo, faz parte do conjunto da Casa Nobre da Quinta do cardal.

O Interior tem um Silhar de Azulejos em Painéis de dois azulejos marmoreados verdes e roxos. Os Painéis são do tipo de pintura Azul, enquadramento concheadas e centros figurando passos da Vida de Santo António, nomeadamente o MILAGRE DA MULA E RESSURREIÇÃO. Alguns destes Painéis estão mutilados. Será trabalho da oficina de Coimbra de cerca de 1770-80".

A Capela de santo António da Cardal, para além do seu Valor Artístico, faz parte da memória colectiva dos Verridentes, e particularmente ligada à memória da ilustre Família Macedo Pereira, que aqui teve residência.

A Quinta do Cardal foi fundada pelo Dr.º António de Macedo Pereira, Cavaleiro do Hábito e Família do santo Ofício, Juiz de Fora de Vila Franca, Ouvidor de Aviz, Superintendente dos Tabacos do Alentejo, Desembargador do Porto, onde faleceu após servir como corregedor do crime, Jazendo na igreja de S. Bento do Porto.

Nesta Quinta nasceu Manuel Maria de Macedo Coutinho Vasques de Cunha Portugal Menezes, figura de vulto no panorama artístico nacional do Séc. XIX.

A este Artista, a Câmara Municipal dedicou recentemente alguns eventos evocativos, entre eles a publicação de um pequeno, mas significativo, trabalho sobre a sua vida e obra.

Com base naquela fundamentação, a Câmara Municipal acaba de instruir um processo de classificação da Capela de Santo António do Cardal, em Verride.

Após todas estas "dèmarches", esta capela foi assaltada no início do corrente mês, tendo desaparecido grande parte dos azulejos.

CONDEIXA-A-NOVA

EM PAVILHÃO PRÉ-FABRICADO, MAS...

Extensão de Saúde de Ega vai ter casa nova

A Câmara Municipal de Condeixa e a Administração Regional de Saúde do Centro – Sub-Região de Saúde de Coimbra celebraram, recentemente, um protocolo de cooperação, tendo em vista a instalação de um pavilhão pré-fabricado que irá acolher a Extensão de Saúde de Ega. Uma obra que visa proporcionar aos utentes e Serviços desta Extensão do Centro de Saúde de Condeixa "uma melhoria significativa no campo da humanização, grau de funcionalidade e qualidade na prestação dos cuidados de Saúde.

O terreno onde serão implantadas as novas instalações foi cedido pela autarquia, que fica ainda responsável pela sua limpeza e preparação, bem como pela construção da base para edificação das instalações, pela criação das infraestruturas (redes de água, saneamento e electricidade), acessos, parques de estacionamento e vedação do espaço.

Os encargos resultantes da edificação e apetrechamento das novas instalações serão suportados pela Administração Regional de Saúde do Centro.

PORQUE VALIDARIA OUTRA PROPOSTA QUE TRAZIA ANEXA

Executivo não reconhece interesse publico à Fábrica da Igreja do Furadouro

A Câmara Municipal de Condeixa não votou favoravelmente o pedido de declaração de interesse publico solicitado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Furadouro. E justificou esta deliberação, tomada por maioria, pelo facto de que "a mesma declaração validaria a proposta do monumento anexa à mesma".

A Fábrica da Igreja Paroquial do Furadouro quer construir um monumento religioso para comemorar o jubileu do ano 2000 e entregou à autarquia uma proposta anexa a um pedido de declaração de instituição de interesse publico. Só que a Câmara Municipal não concordou com o monumento proposto e acabou por vetar também o pedido e não passar a declaração.

Os membros do executivo eleitos pelo PS entenderam que a dimensão do monumento religioso proposto "é excessiva para o local, agredindo uma paisagem que se pretende protegida". No entanto, os mesmos admitiram rever a sua posição caso as dimensões do monumento venham a ser reformuladas, já que "em principio serão favoráveis" à construção do monumento comemorativo.

Por sua vez, o Vereador Cardoso Duarte, o único a votar favoravelmente, acusou a Câmara de, com esta posição estar "uma vez mais a limitar a capacidade da sociedade civil e das suas manifestações artísticas e religiosas" e de "só autorizar um monumento feito segundo os seus próprios critérios". O que o Vereador social democrata considera "intolerável".

"A divergência surge quanto à forma e uma vez que não tivemos ocasião de analisar com o cuidado devido, não estamos veiculados à solução proposta" argumentou ainda o Presidente do executivo, pois "quanto à construção do monumento, estamos todos de acordo".

MONTEMOR-O-VELHO

Aldo Aveiro

Calendário das Feiras da Vila

As feiras quinzenas e a feira anual que se vêm realizando nesta vila., sede do concelho de Montemor-o-Velho, têm a sua origem em tempos anteriores à época medieval. A primeira menção sobre as feiras de Montemor remonta ao sé,. XV. Sabendo-se que D. João I, por carta de 19 de Fevereiro de 1426, deu autorização a seu filho o Infante D. Pedro para mandar fazer uma feira franca na sua vila de Montemor-o-Velho, de 1 a 15 de Setembro.

Por morte do Duque de Coimbra, passou o privilégio de fazer feira para os homens bons da vila de Montemor-o-Velho, sendo então a sua duração reduzida a oito dias, de 1 a 8 de Setembro.

Mas como no dia 8 se celebrava a festa da Natividade da Virgem e era feriado, quase todas as pessoas que vinham à feira escolhiam esse dia para o fazer, não havendo nos restantes dias feira por falta de afluência. Ora, muitos dos que só vinham no dia de Santa Maria, quereriam vender os seus produtos mesmo depois da festa, mas não o ousavam fazer porque entravam então outros siseiros e requeredores que exigiam os seus direitos. Por esta razão, queixaram-se a D. Afonso V os homens bons da vila, "non há hij feira mais que húu dia".

D. Afonso V, em 5 de Julho de 1453, mandou que a feira passasse a fazer-se desde quatro dias antes até quatro dias depois de Santa Maria de Setembro - conservando todos os privilégios contidos na sua carta -, como lhe tinham requerido os homens bons de Montemor.

Anos depois, no reinado de D. João III, foram novamente confirmados os privilégios dessa feira franqueados.

Nos primórdios, nestes certames comerciais, as transacções tinham, quase por exclusivo, os produtos agrícolas e de pecuária e eram efectuadas por meio de trocas.

Porém, com o decorrer dos tempos e com a evolução verificada foram se alterando os hábitos, tendo-se as feiras transformado em grandes centros de negócios onde, hoje em dia, se vende de tudo.

As feiras de Montemor são bastante concorridas, existindo grande variedade de produtos ao dispor dos utentes, nomeadamente pronto a vestir, mobiliários, vasilhames, cerâmicas, utensílios, produtos agrícolas, carnes verdes, peixe, etc...

Estas feiras constituem grandes interpostos comerciais de alto e inegável interesse mercantil não só na área do concelho como para outras longínquas paragens.

Enquanto a feira anual se realiza no dia 8 de Setembro, feriado municipal, as feiras comuns realizam-se às quartas-feiras em que há feira lhe dão o nome de *casadas* e quartas-feiras sem feira são conhecidas por quartas-feiras *soltei-ras*.

Uma recente deliberação da Câmara Municipal, aprovada pela Assembleia, estabelece que as feiras que coincidam com dias feriados se realizem no próprio dia feriado, com excepção do dia 01 de Janeiro e 25 de Dezembro que terão lugar no dia anterior.

O calendário das feiras para o ano de 2000 é o seguinte: 12 e 26 de Janeiro; 09 e 23 de Fevereiro; 08 e 22 de Março; 05 e 19 de Abril; 03, 17 e 31 de maio; 14 e 28 de Junho; 12 e 26 de Julho; 09 e 23 de Agosto; 06 e 20 de Setembro; 04 e 18 de Outubro; 01, 15 e 29 de Novembro e 13 e 20 de Dezembro.

MIRANDA DO CORVO

MIRANDA DO CORVO FICA SEM PICADEIRO COBERTO

Câmara embargou as obras do Centro Hípico

A Câmara Municipal embargou as obras das fundações do picadeiro coberto do Centro Hípico de Miranda do Corvo e a Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional – ADFP – viu-se obrigada a suspender a construção.

Agora, esta Associação acusa a Autarquia de impedir a construção de uma importante infraestrutura, para a qual já tinha dado parecer favorável. E que estava a ser construída com subsídios europeus, conseguidos através de uma candidatura ao Programa LEADER.

O Centro Hípico de Miranda do Corvo, actualmente com 27 cavalos e 140 praticantes, tem vindo a ser frequentado por crianças de diversas escolas concelhias e por deficientes mentais e motores da ADFP. Sendo que, estes últimos, já por várias vezes conquistaram alguns prémios e primeiros lugares em concursos de equitação a nível nacional.

O Centro de Miranda tem igualmente acolhido algumas acções nacionais. Ainda no ano passado, a 10 e 11 de Abril, ali se realizou um encontro nacional na área da equitação e Atrelagem Terapêutica, que contou com a presença do Tenente Coronel João Martins Abrantes.

Só que a falta de um picadeiro coberto tem limitado a prática da equitação durante o inverno. Pelo que a ADFP muito se tem empenhado na sua construção que, no seu entender "muito valorizará o Centro Hípico na sua dimensão turística e desportiva".

Com o embargo da obra, a Associação sente-se, cada vez mais, envolvida numa "guerra absurda" com a Autarquia, a quem acusa de já ter "impedido a construção de um complexo turístico, a construção de prédios de habitação social, a criação de um centro de emprego protegido para deficientes e tem vindo a dificultar a construção de um cinema em Miranda". "Importantes projectos para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho" cuja concretização, refere a ADFP, foi impedida pelo presidente da Câmara de Miranda.

A Autarquia justifica o embargo pela falta de licença, mas os responsáveis pela Associação não aceitam a explicação, pois afirmam que "em Miranda do Corvo a Câmara tem autorizado a construção de prédios de 5 andares sem licença e é pratica corrente serem construídas fundações e a restante cobertura, em betão armado sem licença". E eles apenas pretendem "uma simples instalação de uma cobertura e pilares metálicos , sobre um picadeiro", que permitiria "a prática a crianças, jovens e deficientes a prática de equitação durante o inverno".

"Com este embargo da Câmara, Miranda fica sem o picadeiro e perdem-se 2.500 contos de financiamento europeu", lamenta a Direcção da ADFP.

referências

«Emoção, espectáculo, golos. Golos, muitos golos e bom futebol, que cada vez levam mais gente ao Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró, pese embora o muito frio que ali se tem feito sentir»

Carlos Santos

A COMARCA

«A animação de Natal, dinamizada pela Associação Empresarial Comercial e Industrial de Ansião, teve saldo positivo, a avaliar pela recpetividade e movimento de pessoas na semana das realizações, com uma vila particularmente viva e animada»

FF

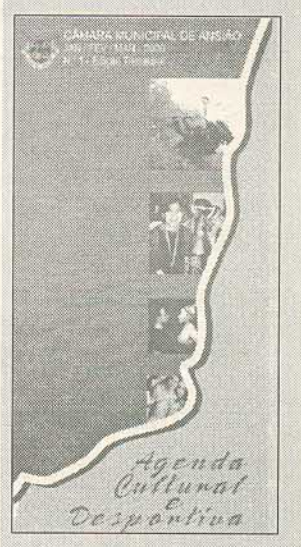
Serras de ANSIÃO

«Para pararem uma perseguição aos judeus, os alemães exigiam 50 quilos de ouro. Para essa conta faltavam 15 quilos. Pois Pio XII deus os 15 quilos de ouro. E a perseguição acabou»

Voz da Graça

eleição

Agenda Cultural de Ansião



Saíu a 1ª. Agenda Cultural e Desportiva de Ansião, com periodicidade trimestral.

Com muita informação contida e muito bem estruturada, ela constitui um excelente manual de consultas às actividades concelhias.

Alertamos apenas para o facto da periodicidade (trimestral), já que se corre o risco de vir a não conter, atempadamente, informação de interesse.

Mário Frota (*)

DEFESA DO CONSUMIDOR

Consultório do Consumo na RTP
Com fim à vista?

Os programas, que têm um importância enorme para a formação e a informação dos espectadores, desaparecem sem que se vislumbre algo em substituição, que lhes corresponda.

Os consultórios do consumo e da Saúde que a RTP/Canal 1 difundia do Porto, às 4ª e 6ª feiras, têm os dias contados, ao que se julga saber.

Na realidade, há notícia de que os consultórios, que passaram agora para as 14h45m - dessa forma, perderam significativos índices de audiência -, serão extintos no início do corrente ano.

O facto é que dessa forma se presta um mau serviço aos geral.

Os programas, que têm uma importância enorme para a formação e a informação dos espectadores, desaparecem sem que se vislumbre algo em substituição, que lhes corresponda.

E, em lugar de atirarem o **consultório** para horário nobre, como cumpria , extingue-se pura e simplesmente um espaço que teria um interesse enorme em manter e reforçar.

Ademais, interessante seria que houvesse uma programação distinta no âmbito do **consultório**, de molde a encarar-se o universo de direitos do consumidor como tema permanente, de segunda a sexta-feira.

E nem seria difícil conceber programas do jaez destes se se contemplasse o complexo de direitos e deveres dos consumidores.

No que toca a direitos, ei-los:

- qualidade, eficácia e segurança de produtos e serviços;
- educação e formação para a sociedade de consumo;
- a própria informação;
- a protecção da saúde e da segurança física;
- a protecção dos interesses económicos; o asseguramento de uma justiça célebre, segura, eficaz e acessível economicamente;
- a reparação dos prejuízos resultantes de produtos e serviços defeituosos;
- o direito de reunião - associativismo como base da representação dos consumidores;
- o direito à salvaguarda da privacidade perante as invasões do mercado;
- o direito a uma publicidade lícita, verdadeira e conforme aos direitos do consumidor.

Se se compulsar o catálogo que precede e dele se retirar o que ali se esconde, há um manancial extraordinário de temas que farão excelentes programas de informação para a cidadania ou, de forma mais prosaica, para a sociedade de consumo.

Por meio de um exemplo, circunscrito à qualidade, eficácia e segurança de produtos, se poderá dar uma ideia do que se poderá fazer neste particular.

Se se eleger os géneros alimentícios, repare-se no poço sem fundo que isso não será.

Se de análogo modo se alcandorar os brinquedos a tema de debate, é inesgotável o que neste domínio pode ser feito. Ou se, sob perspectivas idênticas, se centrar a atenção nos automóveis e, consequentemente, nas garantias e assistência pós-venda, então haverá pano para mangas...

Mais... a televisão poderia, depois, reunir o resultado de todo este trabalho em uma revista que colheria, decerto, o aplauso do grande público.

Em lugar, pois, de se assegurar gradualmente o apagamento, a extinção do "consultório", é indispensável reabilita-lo, lançando-o para horário nobre entre o Jornal da Noite e as novelas de serviço, com conta, peso e medida, ou então transformar um tal espaço num GRANDE DEBATE, a realizar do Porto, com os excelentes profissionais que os concebem, realizam e produzem, em horário alargado.

Trata-se de um desafio curioso que se lança a quem programa a televisão... para a cidadania se cumpra neste recanto.

Que o obscurantismo a ninguém aproveita.

Será ousado os que, reclamando-se de uma perspectiva social, condenam ao silêncio dos proscritos o que é útil e adequado ao povo?

A RTP/Porto tem primado por oferecer ao grande público programas de **qualidade** e de **interesse.**

Não é justo que se castigue quem tão bem serve a **cidadania.**

(*) Presidente da APDC - Associação Portuguesa De Direito do Consumo

electroborel
METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA
FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS
DEPÓSITOS METÁLICOS
FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL
DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO Roca
Tel: 236 - 640140
Fax: 236 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVAIÁZERE CODEX
Filial em Mangualde
Tel/Fax: 232 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde

Doces Regionais

ESPECIALIDADES

Pão de Ló
Fios de Ovos
Trouxas de Ovos
Castanhas Doces
Lampreia Doce
Searas de Stº. António
Molotof
Bolos de Aniversário, Baptizado, etc.

De: **Maria José e Silva Santos**
Rua Dr. José Martinho Simões, 65 - r/c
3260-421 - Figueiró dos Vinhos

Faça a sua encomenda através do telefone 91 428 02 64

EXPRESSO do CENTRO
EC DESPORTO
2000.Janeiro.31

3ª. NACIONAL

SÉRIE C

RESULTADOS

17ª. Jornada

Mirandense - S. Roque 1-1
Tourizense - Vouzelenses 1-0
Avanca - Mangualde 1-2
Fornos Algodres - SJ Ver 0-2
Estarreja - Mileu 0-0
Mealhada - U. Coimbra 1-2
Cesarense - Valcambrense 1-1
Ol. Frades - Ol. Hospital 1-0
Anadia - Sourense 3-1

	J	V	E	D	GOL	P
Avanca	17	8	7	2	32-14	31
Estarreja	17	8	6	3	29-18	30
S. Roque	17	9	3	5	19-16	30
U. Coimbra	17	7	8	2	29-19	29
SJ Ver	17	8	5	4	30-21	29
Valcambrense	17	8	3	6	24-18	27
Ol. Hospital	17	8	2	7	18-18	25
Cesarense	17	5	8	4	19-17	23
Mangualde	17	7	2	8	22-23	23
Sourense	17	6	4	7	22-22	22
Mirandense	17	5	6	6	21-20	21
Tourizense	17	6	3	8	21-29	21
F. Algodres	17	5	5	7	26-25	20
Mealhada	17	5	4	8	26-31	19
Anadia	17	5	3	9	22-35	18
Ol. Frades	17	5	3	9	13-27	18
Mileu	17	3	7	7	15-17	16
Vouzelenses	17	4	3	10	19-37	15

PRÓXIMA JORNADA:
FO. Frades-Anadia; Cesarense-O. Hospital; Mealhada-Valecambrense; Estarreja-U. Coimbra; F. Algodres-Mileu; Avanca-SJ Ver; Tourizense-Mangualde; Mirandense-Vouzelenses; S. Roque-Sourense.

SÉRIE D

RESULTADOS

17ª. Jornada

Ferroviários - BC Branco 1-0
U. Tomar - Fátima 0-4
Alcanenense - Fazendense 2-3
Portomosense - Coruchense 3-1
U. Santarém . V. Cernache 2-0
Avizenses - Bidoeirense 1-1
Caranguejeira - E. Portalegre 0-0
Idanhense - Ponterrolense 4-1
Alcains - Riachense 2-0

	J	V	E	D	GOL	P
Fátima	17	13	2	2	48-12	41
Portomosense	17	11	4	2	30-19	37
Alcains	17	10	4	3	48-27	34
BC Branco	17	9	5	3	39-19	32
E. Portalegre	17	8	6	3	25-17	30
Fazendense	17	9	3	5	27-20	30
Ferroviários	17	9	2	6	22-25	29
U. Tomar	17	7	4	6	16-22	25
U. Santarém	17	6	3	8	20-32	21
Coruchense	17	5	5	7	20-21	20
V. Cernache	17	4	7	6	09-17	19
Bidoeirense	17	4	5	8	22-28	17
Riachense	17	4	4	9	18-30	16
Alcanenense	17	4	4	9	12-25	16
Caranguejeira	17	3	6	8	14-24	15
Idanhense	17	3	5	9	18-25	14
Ponterrolense	17	3	4	10	22-32	13
Avizenses	17	2	5	10	18-33	11

PRÓXIMA JORNADA:
Idanhense-Alcains; Caranguejeira-Ponterrolense; Avizenses-E. Portalegre; U. Santarém-Bidoeirense; Portomosense-V. Cernache; Alcanenense-Coruchense; U. Tomar-Fazendense; Ferroviários-Fátima; BC Branco-Riachense.

CASTELO BRANCO

1ª. DIVISÃO

RESULTADOS

14ª. Jornada - 30/01/2000

C. Torre - Penamacorense 3-6
Orvalho - Oleiros 0-1
Fundão - Escalos de Cima 4-0
Sertanense - Proença-a-Nova 3-1
Estreito - Atalaia Campo 4-0
Paúl - Cariense 1-2
Pedrógão - Teixosense 1-1

	J	V	E	D	GOL	P
Sertanense	14	13	1	0	40-04	40
Teixosense	14	10	3	1	31-07	33
Fundão	14	8	3	3	22-08	27
Penamacoren	14	7	3	4	22-18	24
Proença Nova	14	6	5	3	19-10	23
Oleiros	14	5	5	4	16-14	20
Estreito	14	5	4	5	19-14	19
Orvalho	14	5	4	5	22-18	19
Cariense	14	4	5	5	13-14	17
Pedrógão	14	5	2	7	25-27	17
At. Campo	14	3	3	8	15-30	12
Esc. Cima	14	3	1	10	14-38	10
Paúl	14	3	0	11	15-39	9
C. Torre	14	1	1	12	17-49	4

PRÓXIMA JORNADA:
C. Torre-Teixosense; Orvalho-Penamacorense; Fundão-Oleiros; Sertanense-Escalos de Cima; Estreito-Procença-a-Nova; Paúl-Atalaia do Campo; Pedrógão-Cariense.

OUTROS RESULTADOS

SANTARÉM - II DIVISÃO-A (15ª. Jornada) - Ouriense-Freixianda, 3-0 / Assentis-Caxarias, 1-2 / Moreirense-Vasco da Gama, 0-0 / Cercal-Espinheirense, 0-2 / Seiça-Monsanto, 0-0 / Urqueira-Mindense, 2-2.

CASTELO BRANCO - II DIVISÃO (10ª. Jornada) - Canhoso-Castelo Branco, 1-0 / Beira-Estação, 0-3 / Escalos-Valverde, 0-0 / Carvalhense-Cabeçudo, 2-2 / Lousanense-Soalheira, 3-2.

COIMBRA (FUTSAL) - 3ª. DIVISÃO-B (15ª. Jornada) - LP Costa-NS Leiria, 6-4 / Arca-Condeixa, 11-2 / Barrô-COC, 4-7 / A. Fundão-Ginásio, 12-8 / Lis e Lena-Belazaima, 9-7 / Atómicos-B. Valongo, 6-7 / Lameirinhas-Chelo, 9-4 - **CLASSIFICAÇÃO: 1º.** NS Leiria, 30; **2º.** Travassô, 27; **3º.** LP Costa, 27; **4º.** Chelo, 27; **5º.** Valongo, 25; **6º.** Lameirinhas, 25; **7º.** Belazaima, 24; **8º.** Ginásio, 22; **9º.** COC, 22; **10º.** Arca, 17; **11º.** Lis e Lena, 17; **12º.** A. Fundão, 13; **13º.** Condeixa, 12; **14º.** Barrô, 9; **15º.** Atómicos, 5.

(FUTSAL) - JUNIORES-B (13ª. Jornada) - Ulmeirense-Touregas, 0-3 / Vilaverdense-S. João, 10-0 / Ginásio-Abrunheira, 4-2.
CLASSIFICAÇÃO: 1º. Vilaverdense, 27; **2º.** Figueiró do Campo, 27; **3º.** Ginásio, 25; **4º.** Ulmeirense, 15; **5º.** Touregas, 12; **6º.** Abrunheira, 8; **7º.** S. João, 1.

(FUTSAL) - JUVENIS-A (13ª. Jornada) - Santa Clara-C. Olivais, 4-2 / Lordemão-Miro, 1-11 / Silveirinha-Venda Luisa, 7-2.
CLASSIFICAÇÃO: 1º. Académica, 29; **2º.** Miro, 28; **3º.** Santa Clara, 21; **4º.** C. Olivais, 10; **5º.** Lordemão, 10; **6º.** Venda Luisa, 7; **7º.** Silveirinha, 3.

(FUTSAL) - FEMININOS-A (12ª. Jornada) - Casa Povo Miranda Corvo-Santa Clara, 1-0 / Académica-Chelo, 10-1 / Pereiros-Poiares, 3-0.
CLASSIFICAÇÃO: 1º. CP Miranda Corvo, 25; **2º.** Académica, 24; **3º.** Santa Clara, 22; **4º.** A. Praia, 21; **5º.** Pereiros, 10; **6º.** Chelo, 3; **7º.** Poiares, 0.

(FUTSAL) - FEMININOS-B (12ª. Jornada) - R. Alhadense-Zona Histórica Soure, 2-7 / Figueiró Campo-Meãs, 0-0 / Vinha Rainha-Peraira, 1-0 / S. Tomé-Prodeco, 3-2.
CLASSIFICAÇÃO: 1º. S. Tomé, 32; **2º.** ZH Soure, 24; **3º.** R. Alhadense, 21; **4º.** Prodeco, 18; **5º.** Vinha Rainha, 12; **6º.** Meãs, 10; **7º.** Pereira, 7; **8º.** Figueiró do Campo, 5.

FUTSAL

Figueiró goleador

FORMA Esta equipa está a dar que falarr. Sendo a única a destronar os primeiros, parece apostada em golear tudo e todos.

A equipa de Futebol de Salão da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, que se estreou neste campeonato de Futsal, ocupa neste momento o 4º. lugar da tabela, estando a 7 pontos do guia, o Golpilheira.

Os últimos resultados são sintoma claro de que a equipa treinada por Jorge Simões já se integrou completamente. Com efeito, Figueiró, na penúltima jornada impôs uma dura derrota aos primeiros classificados (a única até agora), com um resultado de 13-7 e, no fim-de-semana passado, «demoliu» o Lagoa Parada, de Ansião, por um concludente 13-3. Recorde-se que esta equipa chegou a estar em primeiro lugar.

Curioso, será assinalar que Figueiró tem o melhor ataque, com 67 golos marcados à 10ª. jornada e, está longe de ter a melhor defesa, não pela fragilidade que se poderá pressupôr, mas porque o estilo de jogo, aberto e incisivo, assim suscita. Ou seja, esta equipa é de espectáculo de futebol.

Os jogadores

Um leque de excelentes jogadores é o que conta Jorge Simões. Sérgio, o guardião principal da equipa é sem dúvida uma mais valia e continua a subir de forma e Travassos, o seu suplente, nos períodos em que joga consegue transmitir uma grande confiança aos seus colegas. Também como guardião, o Hugo Dias, um "reguila" ágil, mas ausente devido à sua vida académica e profissional.

Na frente, o Paulo (Pluto), é sem dúvida um certificado de garantia, o Tó Martins, rápido e ágil, tem proporcionado grandes jogadas e golos de grande nível, uma actuação em muito idêntica a Marçal, a Ernesto e Lau (uma dupla que combina bem, com o primeiro a saber orientar a frente de ataque e o segundo a não perdoar as oportunidades de golo). Seguem-se o Filipe (francês), um jogador rápido e que se adapta com facilidade às jogadas de contra-ataque, Carlos Silva, menos técnico mas que na defesa é um sério problema para os adversários e Xano, pouco utilizado mas com um dos pontapés mais demolidores.

VICTOR (MELVI)

Estreia de ouro

No último jogo, estreou-se o Victor (Melvi). E que estreia! Marcou três golos quando entrou já no fim da 2ª. parte. A sua inteligente colocação em campo, permitiu-lhe estar nos sítios certos no momento certo e com a calma necessária. Além dos golos que marcou ao Lagoa Parada, ainda teve tempo de oferecer outros aos colegas.

Esta equipa será sem dúvida a maior dor de cabeça neste campeonato.

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves
Médico - Clínica Geral e Estomatologista
Médico Dentista - Drª. Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4ªs, 6ªs. e sábados

Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14--16 - 3250 Alvaiázere
Tel: 236 65 5221

O DESPORTO EM DESTAQUE

Torneio de Sueca em Vila de Rei

O Concelho de Vila de Rei tem sido até aqui pioneira na promoção e prática do desporto.

Para comprovar tal facto, Vila de Rei irá realizar no próximo dia 6 de Fevereiro em conjunto com todas as Associações do concelho, mais um Torneio de Sueca, com o objectivo de apurar os Campeões de cada Associação.

Este evento desportivo estará integrado nas II Jornadas Desportivas do Concelho e conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila de Rei e do Inatel.

ENTRE O NATAL PASSADO EM ESPANHA E O FIM DE ANO EM FRANÇA

As férias de Natal 1999 vão ficar na memória dos jovens atletas de voleibol do Colégio Apostólico da Imaculada Conceição (CAIC) de Cernache. Seis equipas do CAIC tiveram oportunidade de viajar até ao maravilhoso País das Tulipas e participar num dos maiores torneios escolares internacionais da modalidade. Foram 3 dias de alta competição e 9 de constante aventura.

Cristina Alves (Enviada Especial à Holanda)

Espírito CAIC brilhou na Holanda

O Colégio de Cernache foi até Assen, na Holanda, para participar num dos maiores torneios escolares de voleibol do mundo. Uma participação que se ficou a dever a um primeiro contacto havido entre uma equipa do CAIC e outra holandesa, no Natal de 1998, num outro torneio realizado em Miranda D' Ebro (Espanha).

Depois veio o convite e o empenhamento dos responsáveis pelo Volei do Colégio para que a aventura se tornasse possível. Para isso contribuíram também diversas entidades e instituições locais: Região de Turismo do Centro; Paul Stricker; JF Cernache; Profiforma; Centro Gráfico de Coimbra; Sistemas e Valores, Lda; Companhia de Seguros Império; Caixa Geral de Depósitos de Condeixa; Casa de Saúde de Coimbra; Heliten; Café Miradouro; Socibar; Empresa Gráfica, Lda; Ourivesaria Silva; Joalharia Ágata; Otis; Agência Franco; Durit; Probar e Duromin.

Apesar das contrariedades, que começaram logo pelo significado do dia de partida – Dia de Natal - tradicionalmente dedicado à família, a viagem seria animada. Com musica, jogos, anedotas, o bom humor reinou, até porque os jovens atletas sabiam que a família CAIC, essa estava lá, unida e coesa, para o que desse e viesse.

Em França, o mau tempo também não facilitou as coisas. Com chuvas e ventos fortes, arvores e postes de electricidade tombados levaram a cortes de estradas e a um atraso de 5 horas, numa viagem que parecia interminável. Contudo, a passagem pela Bélgica seria mais calma e ao cair da noite a longínqua Holanda apresentava-se cada vez mais próxima.

VIAGEM A caminho da Holanda. A primeira paragem ainda em terras de Espanha.

Chegados a Assen, no norte do pais das Tulipas, foi tempo de procurar acomodação no DR. Penta Nassau College– uma escola profissional que desde há 30 anos vem alojando os participantes neste torneio.

Depois de uma esgotante viagem de 36 horas, era tempo de um merecido mas curto descanso.

50º KERST VOLLEYBAL TOERNOOI 1999

Um Torneio com tradição

O Torneio Internacional de Voleibol de Assen constitui já um marco na história da modalidade. Desde sempre destinado a equipas escolares, tem, ao longo dos seus 50 anos de existência, vindo a possibilitar e incentivar o encontro de milhares de atletas de várias nacionalidades.

Só nesta edição, que decorreu de 27 a 29 de Dezembro, participaram cerca de 200 equipas, em representação de mais de 10 países, entre as quais estavam seis formações do Colégio de Cernache (3 Juvenis, 1 Júnior e 2 Seniores).

Estes números espelham bem a importância do encontro que, anualmente, anima e mobiliza toda a cidade, com um sucesso e uma longevidade que em muito se deve ao empenho e colaboração de organizadores e populares.

Particularidades do Torneio

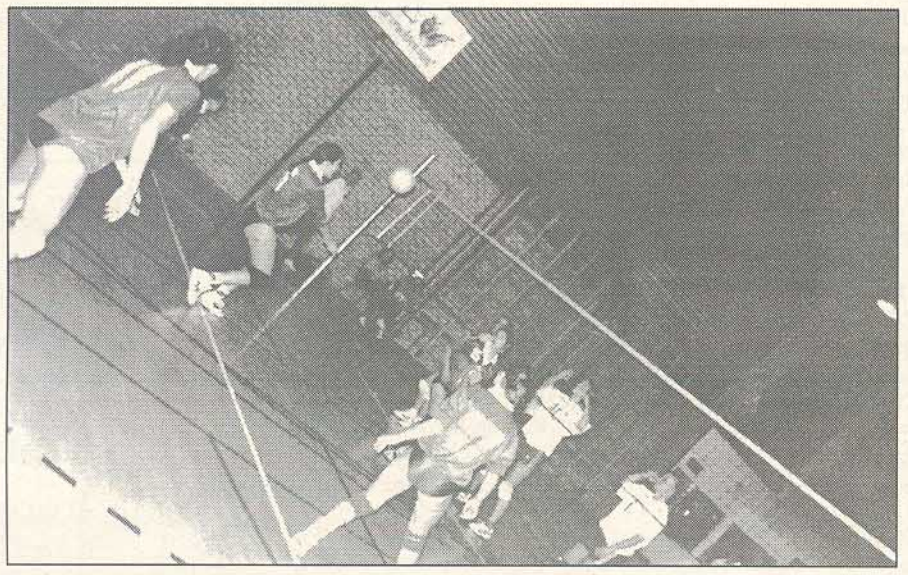
- Um dos atletas de uma equipa italiana, que competia no escalão de Seniores Masculinos, era uma rapariga. Uma equipa mista que, sem dúvida, enriqueceu o torneio.
- A atleta mais baixa da equipa grega (Juvenis Femininos) media 1.80 metros.
- A equipa sénior masculina do CAIC venceu, por dois expressivos 5/15 e 6/15 os seus adversários italianos, teoricamente mais fortes e visivelmente bem mais corpulentos. Uma vitória que, certamente, teve um gostinho especial.
- O dia da final coincidiu com o aniversário de um dos atletas da equipa sénior masculina do CAIC. Os colegas e amigos quiseram surpreendê-lo e por momentos todas as pessoas presentes no pavilhão cantaram, em inglês, os parabéns ao Luís.
- No dia das finais (29), houve um jogo de Exibição, disputado entre dois ex-jogadores da selecção da casa e quatro atletas seleccionados de entre os melhores participantes neste torneio. Entre eles, brilhou um Português, Nuno Pedro Carvalho da equipa de Gaia (a outra presença portuguesa neste encontro)

PRESTAÇÃO E POSTURA DAS EQUIPAS DE COIMBRA

CAIC deslumbrou adversários e assistência

As exibições das equipas portuguesas surpreenderam o público que assistiu a este torneio. Frente a equipas mais fortes,, os atletas do CAIC não se deixaram intimiidar pela elevada estatura e robustez dos adversários. Determinados a lutar até ao fim, soubæram gerir os seus limites e desenvolver as suas potencialidades. Jogaram com garra æ, por isso, cativaram o publico.

Era este o espirito CAIC, sempre presente em cada jogo. E que esteve ainda mais vivo, no segundo dia de competição, quando todos os atletas de Coimbra se juntaram no pavilhão De Spreng para apoiar os Juniores que discutiam, então, a sua presença na final. O grito CAIC ecoou-o no recinto e contagiou mesmo atletas e simpatizantes de outras equipas, que vibraram com a magnifica exibição dos jovens portugueses.



Jogo entre as seniores do CAIC e uma equipa holandesa

JUNIORES MASCULINOS

Arrecadaram um excelente 3º lugar

Num torneio, em que os primeiros lugares foram totalmente arrebatados por equipas holandesas, à excepção do 1º lugar da categoria de Juvenis Femininos conquistado pela equipa Grega ("Khivisia Drossia"), os Juniores Masculinos de Coimbra conseguiram também marcar a diferença. A terceira posição retrata bem o valor e qualidade destes atletas, que só não foram mais longe porque a superioridade fisica dos adversários o não permitiu. As suas exibições foram tal que até a impressa escrita local lhes dedicou especial atenção ao destacar a sua prestação. O seu mérito seria, aliás, também reconhecido, por todos os presentes, num caloroso aplauso final dirigido aos atletas.

Quem não se mostrou surpreendido com o excelente resultado alcançado pela equipa foi o Treinador Pedro Sousa. Apesar de não ser o seu orientador habitual, confessou-nos que "já estava à espera", pois esta é uma "boa equipa, sólida e com óptimos elementos". Também o professor João Pessoa, coordenador Desportivo do CAIC não estava surpreso com a óptima prestação dos Juniores. "Esta equipa já tinha vencido em Portugal a equipa de Assen" justificou o técnico que, no entanto, não deixou de realçar a importância do 3ªlugar num "torneio com um nível competitivo muito elevado", ou não fosse a Holanda, "uma das três maiores potências mundiais de Volei", juntamente com a Itália e a Rússia.

O excelente resultado dos Juniores acabaria também por premiar todo o esforço e brio demonstrado pelas restantes equipas CAIC durante o torneio.

JUVENIS FEMININOS

A sua simpatia conquistou tudo e todos

Conquistaram o terceiro lugar do seu grupo e ficaram a um passo do apuramento.

"A sua prestação foi muito boa, tendo em conta a estatura das adversárias e o nível competitivo das equipas, principalmente da formação grega" referiu-nos a professora Ana Vicente, orientadora da equipa. E, na verdade, as suas meninas não se deixaram intimidar, lutaram até ao fim e a sua simpatia conquistou a assistência. Durante o Torneio distribuíram e receberam sorrisos e fizeram muitas amizades.

SENIORES MASCULINOS

Estiveram muito bem nos primeiros jogos

Os Seniores estiveram muito bem nos primeiros jogos e conseguiram, mesmo, o 2º lugar do seu Grupo. No entanto, na segunda fase da competição, a superioridade dos adversários venceu o cansaço dos jovens de Cernache. "Foram três dias de autocarro e dois dias intensos de jogos, o cansaço fez-se sentir" justificou o professor Firmino, treinador e também atleta desta equipa.

SENIORES FEMININOS

"Equipa ficou mais unida e coesa"

As novinhas seniores de Coimbra, foram ganhando confiança ao longo do torneio e melhoraram muito nos últimos jogos. Depois de um esforço significativo, frente a opositoras bastante fortes e competitivas, conseguiram dois empates. A sua treinadora, Professora Bela, para quem a classificação não era o mais importante, realçou o facto da equipa ter "crescido" e aprendido algo com este torneio. A técnica considera ainda que "a equipa ficou mais unida e desportivamente mais coesa".

JJUVENIS MASCULINOS A E B

Atletas evoluiram ao longo do torneio

Os resultados não foram os melhores, mas isso também "não era o mais importante", realçaram os professores Pedro e Francisco, responsáveis pela orientação das duas equipas. Também aqui a elevada estatura e robustez dos adversários havia de marcar a diferença. Apesar disso, os atletas foram evoluindo ao longo do torneio e tiveram actuações muito dignas, que causaram dificuldades aos adversários.

Ao início da noite a animação já marcava presença

DEPOIS DE UMA CURTA PASSAGEM POR PARIS

Fim de Ano em Cholet

No dia 30 a Comitiva de Coimbra partiu em direcção a Botz de Mauges, uma pequena vila do norte de França. Mas não sem antes fazer uma pequena paragem em Paris para contemplar a belíssima cidade luz à noite que, nesta epoca festiva, se apresentava resplandecente.

Já no dia 31 chegou-se, então, a Botz de Mauges, onde a Presidente da autarquia local, juntamente com o marido e alguns amigos, aguardavam a chegada da comitiva.

Aqui e antes da tão desejada passagem de ano, houve ainda tempo para disputar umas partidas de basquetebol e conhecer a pequena vila francesa.

À noite e depois de um excelente jantar de fim de ano, oferecido pelos anfitriões, a festa continuou na praça de Cholet. Ao ar libre, a noite aqueceu junto da comunidade portuguesa e francesa local. A musica convidava a dançar e, talvez por isso, não tardou que o fogo de artificio anunciasse a entrada no ano 2000. O novo ano foi, aliás, festejado duas vezes pelos jovens de Coimbra, às 00.00h locais e uma hora depois, às 00.00h portuguesas, desta feita, em sintonia com os familiares e amigos que ficaram em Portugal. Foi, sem duvida, uma passagem de ano diferente a comemorar uma data especial.

Na manhã seguinte, depois das despedidas, era altura de regressar a Coimbra. Apesar do cansaço da viagem, alunos e professores não escondiam o desejo de para o ano repetir a aventura.

COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

19ª. Jornada 31/01/2000

Gândara - Eirense 1-4
Vigor - Tabuense 3-2
Lousanense - Varzeense 5-0
Marialvas - Nogueirense 0-2
P. Leirosa - Cova Gala 0-0
Lag. Beira - Acad. paço 0-3
Febres - Ala Arriba 0-1
União FC - Tocha 2-0
Cadima - Penelense 1-2

	J	V	E	D	GOL	P
Lousanense	19	15	2	2	42-11	47
Tocha	19	14	3	2	49-15	45
Nogueirense	19	13	3	3	39-15	42
Penelense	19	11	5	3	35-26	38
Ala Arriba	19	11	4	4	44-20	37
União FC	19	9	4	6	32-26	31
Cadima	19	8	4	7	33-22	28
Vigor	19	7	5	7	30-31	26
Febres	19	7	5	7	33-35	26
Tabuense	19	6	5	8	31-35	23
Lag. Beira	19	6	3	10	27-30	21
Acad. Paço	19	6	3	10	35-47	21
Eirense	19	5	5	9	27-38	20
Cova Gala	19	5	4	10	21-35	19
Marialvas	19	4	5	10	27-40	17
P. Leirosa	19	3	5	11	20-40	14
Gândara	19	3	4	12	23-47	13
Varzeense	19	1	5	13	24-58	8

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/2000

Tabuense - Eirense; Varzeense - V. Mocidade; Nogueirense - Lousanense; Cova Gala - Marialvas; Acad. Paço - P. Leirosa; Ala Arriba - Lag. Beira; Tocha - Febres; Penelense - União FC; Cadima - Gândara

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

16ª. Jornada - 30/01/2000

Moinhos S. Mamede 1-2
Poiares - Meruge 1-0
Chelo - Vila Mato 0-1
Argus - Arouce Praia 1-0
Lorvanense - Idosos 2-1
Gois - Sp d'Alva 1-2

	J	V	E	D	GOL	P
Poiares	16	14	2	0	52-9	44
Moinhos	16	10	1	4	42-22	31
S. Mamede	16	9	2	5	29-19	29
Lorvanense	16	6	5	5	30-30	23
Chelo	16	6	3	7	28-21	22
Idosos	16	6	4	5	21-17	22
Vasco Gama	16	7	0	8	23-30	21
Meruge	16	6	1	9	27-31	19
Vila mato	16	5	3	8	15-31	18
SP d'Alva	16	5	2	8	20-38	17
Arouce praia	16	4	4	8	17-24	16
Gois	16	3	5	8	17-31	14
Argus	16	3	4	9	13-29	13

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/20000

S. Mamede - Vasco Gama; Meruge - Moinhos; Vila Mato - Poiares; Arouce Praia - Chelo; Idosos - Argus; SP d'Alva - Lorvanense

I DIVISÃO - B

RESULTADOS

19ª. Jornada - 31/01/2000

Ulmeirense - Condeixa 5-6
Figueiró - Norton Matos 1-4
Académica - Montemorense 2-2
Adémia - Meãs 4-1
Brasfemes - Vilanovense 6-0
Carapinheira - Alfarelense 1-3
Arzila - Vinha Rainha 2-3
Ega - Almalaguês 0-2

	J	V	E	D	GOL	P
Almalaguês	19	16	1	2	66-20	49
Arzila	19	13	3	3	53-26	42
Académica	18	13	2	3	68-13	41
Montemorense	19	11	4	4	38-24	37
Norton Matos	19	11	3	5	57-25	36
Brasfemes	19	9	4	6	37-32	31
Ega	19	8	4	7	40-32	28
Vinha Rainha	19	8	4	7	42-40	28
Meãs	18	7	3	8	27-41	24
Adémia	18	6	4	8	35-47	22
Alfarelense	19	5	5	9	39-42	20
Carapinheira	19	4	8	7	24-29	20
Condeixa	19	3	8	8	22-30	17
Ulmeirense	19	2	4	13	34-74	10
Figueiró	18	2	2	14	16-58	8
Vilanovense	19	2	1	16	15-91	7

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/2000

Norton Matos - Condeixa; Montemorense - Figueiró; Meãs - Académica; Vilanovense - Adémia; Alfarelense - Brasfemes; Vinha rainha - Carapinheirense; Almalaguês - Arzila; Ega - Ulmeirense

JUNIORES - A

RESULTADOS

15ª. Jornada - 22/01/2000

Pampilhosense - Oliveira Hospital 1-4
Tourizense - Lousanense 4-2
Poiares - Mocidade 1-0
Académico Gândaras - Tabuense 0-1
Gois - Nogueirense 1-4

	J	V	E	D	GOL	P
Tourizense	15	11	2	2	52-21	35
Mocidade	15	8	2	5	35-19	26
Poiares	15	7	5	3	35-21	26
O. Hospital	15	8	1	6	37-23	25
AC. Gândaras	15	7	3	5	29-21	24
Tabuense	15	7	3	5	22-19	24
Lousanense	15	7	3	5	28-27	24
Pampilhosa	15	4	1	10	13-44	13
Nogueirense	15	2	2	11	14-48	8
Gois	15	1	3	11	11-36	6

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Oliveira Hospital - Gois; Lousanense - Pampilhosense; Mocidade - Tourizense; Tabuense - Poiares; Nogueirense - Académico Gândaras

JUNIORES - B

RESULTADOS

15ª. Jornada - 22/01/2000

Moinhos - Penelense 5-1
Esperança - Académica (OAF) 3-3
Adémia - Mirandense 3-0
Pedrulhense - Académico do Paço 2-0
União F:C. - Vigor Mocidade 2-1

	J	V	E	D	GOL	P
Mirandense	15	12	1	2	62-21	37
Adémia	15	10	1	4	42-18	31
Moinhos	15	10	1	4	30-20	31
Académica	15	6	5	3	42-24	23
União FC	15	6	4	5	21-16	22
Vigor	15	7	1	7	34-30	22
Esperança	15	6	2	6	33-35	20
Pedrulhense	15	6	2	6	19-27	16
Acad. Paço	15	1	1	13	6-46	4
Penelense	15	1	0	13	17-71	3

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Penelense - União F.C.; Académica - Moinhos; Mirandense - Esperança; Académico Paço - Adémia; V. Mocidade - Pedrulhense

JUNIORES - C

RESULTADOS

15ª. Jornada - 22/01/2000

Condeixa - Taveirense 4-1
Sanjoanense - S. Martinho Árvore 0-3
Sourense - Ançã 2-2
S. Silvestre - Vinha Rainha 4-0

	J	V	E	D	GOL	P
Pereira	13	7	4	2	32-18	25
Ançã	13	7	1	5	29-18	22
SM Árvore	12	7	1	4	33-29	22
Sourense	13	5	5	3	28-27	20
Condeixa	12	6	1	5	36-23	19
Sanjoanense	13	5	2	6	28-21	17
Taveirense	13	4	5	4	17-19	17
S. Silvestre	13	4	4	5	23-25	16
Vinha Rainha	14	0	3	11	12-58	3

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Taveirense - S. Silvestre; S. Martinho Árvore - Condeixa ; -Ançã; Sanjoanense ; Pereira - Sourense

JUNIORES - D

RESULTADOS

15ª. Jornada - 22/01/2000

Ala-Arriba - Naval 1º Maio 1-3
Buarcos - Tocha 2-2
Carapinheirense - Marialvas 0-7
Águias - Febres 1-1

	J	V	E	D	GOL	P
Naval	14	14	0	0	92-1	42
Tocha	13	8	3	2	45-15	27
Marialvas	13	8	2	3	48-25	26
Àguias	13	5	4	4	29-29	19
Ala Arriba	13	5	4	4	26-33	19
Febres	14	4	5	5	19-29	17
Buarcos	13	3	2	8	19-40	11
Povoense	13	1	1	11	21-61	4
Carapinheira	14	1	1	12	12-75	4

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Naval 1º Maio - Águias; Tocha - Ala-Arriba; Marialvas - Buarcos; Povoense - Carapinhierense

JUVENIS - B

RESULTADOS

14ª. Jornada - 31/01/2000

Ançã - Cernache 10-1
Adémia - Pereira 13-0
Marialvas - Vigor 0-1

	J	V	E	D	GOL	P
Vigor	12	10	1	1	66-5	31
Adémia	12	8	2	2	64-11	26
Marialvas	11	8	0	3	46-9	24
Ança	11	8	0	3	43-18	24
Pedrulhense	11	5	1	5	34-20	16
Quimbres	10	5	0	5	37-24	15
Cernache	12	1	1	10	9-69	4
Pereira	11	0	0	11	1-107	0

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/2000

Vigor - Pedrulhense; Cernache - Adémia; Quimbres - Marialvas

INICIADOS - A

RESULTADOS

9ª. Jornada - 31/01/2000

Lousanense - Adémia 1-0
O. Hospital - Académica 6-0
Vilela - Nogueirense 2-1
União FC - Poiares 3-1

	J	V	E	D	GOL	P
Lousanense	10	7	0	3	30-12	21
O.Hospital	9	5	3	1	32-10	18
Adémia	9	5	2	2	27-8	17
Vilela	9	5	1	3	23-18	16
Académica	8	3	2	3	15-17	11
União FC	8	3	1	4	11-20	10
Nogueirense	9	1	1	7	12-43	4
Poiares	9	1	0	8	14-36	3

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/2000

Adémia - Vilela; O. Hopsital - Lousanense; Nogueirense - União FC; Poiares - Académica

INICIADOS - B

RESULTADOS

12ª. Jornada - 29/01/2000

Sourense - Quiaios 7-0
Ala Arriba - Cernache 4-0
Condeixa - Sanjoanense 3-0

	J	V	E	D	GOL	P
Sourense	10	9	1	0	78-06	28
Touring	8	7	0	1	39-06	21
Condeixa	9	6	1	2	21-10	19
Febres	9	5	0	4	24-27	15
Quiaios	10	3	2	5	17-23	11
Sanjoanense	9	3	0	6	15-27	9
Ala Arriba	9	2	0	7	13-45	6
Cernache	9	0	0	9	02-62	0

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Sanjoanense-Sourense; Quiaios-Ala Arriba; Touring-Condeixa.

INFANTIS - B

RESULTADOS

13ª. Jornada - 29/01/2000

U. Coimbra - Águias 6-0
Marialvas - S. João 11-3
Touring - Condeixa 2-0
Conimbricense - Académica B 0-9

	J	V	E	D	GOL	P
Marialvas	13	11	0	2	86-16	33
Académica B	13	10	1	2	112-09	31
Naval	11	9	1	1	64-06	28
U. Coimbra	12	8	0	4	60-19	24
Condeixa	13	4	1	8	18-59	13
Touring	11	3	3	5	14-49	12
Conimbricense	11	2	2	7	11-70	8
Águias	12	1	2	9	11-67	5
S. João	12	1	0	11	11-85	3

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Águias-Touring; S. João-U.Coimbra; Naval-Marialvas; Condeixa-Conimbricense.

FUTSAL

SÉNIORES - A

RESULTADOS

15ª. Jornada - 29/01/2000

CP Miranda Corvo - Santa Clara 5-2
Lordemão - Tourizense 2-6
Bruscos - Cernache 0-2
Tapeus -- Sport 2-1
Campises - Belide 5-1
Casal - S. João 4-3

	J	V	E	D	GOL	P
Casal	14	14	0	0	75-33	42
Cernache	14	13	0	1	84-17	39
CP M Corvo	14	7	3	4	62-41	24
Santa Clara	14	8	0	6	49-37	24
Campises	14	7	0	7	38-42	21
Miro	13	6	1	6	48-77	19
Bruscos	14	5	3	6	55-42	18
Tourizense	14	5	0	9	42-79	15
S. João	13	4	2	7	44-51	14
Belide	13	4	2	7	32-43	14
Sport	14	3	3	8	42-55	12
Lordemão	14	3	1	10	27-51	10
Tapeus	13	2	1	10	28-58	7

PRÓXIMA JORNADA:

Santa Clara-Miro; Tourizense-CP M. Corvo; Cernache-Lordemão; Sport-Bruscos; Belide-Tapeus; S. João-Campises.

SENIORES - B

RESULTADOS

12ª. Jornada - 29/01/2000

Lagonense - Carvalhense 4-3
Varziela - Vila Pouca 1-7
Pereira - Granja Ulmeiro 3-9
Brunhós - Matos 1-1
R. Alhadense - Prodeco 10-2
Paionense - U. Alhadense .... 1-2 (*)

(*) interrompido por falta de luz

	J	V	E	D	GOL	P
G. Ulmeiro	12	10	0	2	73-33	30
R. Alhadense	12	9	1	2	69-32	28
Lagonense	12	7	0	5	52-33	21
Carvalhense	12	5	3	4	33-31	18
Brunhós	12	5	3	4	29-35	18
U. Alhadense	12	5	2	5	36-28	17
Paionense	11	5	2	4	29-24	17
Matos	12	5	1	6	33-46	16
Pereira	12	4	0	8	34-55	12
Vila Pouca	12	4	0	8	39-51	12
Prodeco	11	3	1	7	29-61	10
Varziela	12	2	1	9	34-61	7

PRÓXIMA JORNADA:

U. Alhadense-Lagonense; Carvalhense-Varziela; Vila Pouca-Pereira; Granja Ulmeiro-Brunhós; Matos-R. Alhadense; Prodeco-Paionense.

JUNIORES - A

RESULTADOS

13ª. Jornada - 29/01/2000

Chelo - Santa Clara 5-1
Miro - Pereiros 2-4
Cernache - Académica 0-7
Real Conchada - Sémide 5-2

	J	V	E	D	GOL	P
Santa Clara	13	9	2	2	78-33	29
Pereiros	12	9	1	2	65-38	28
Académica	13	8	3	2	56-25	27
Cernache	13	6	2	5	38-53	20
R. Conchada	12	5	1	6	36-38	16
Chelo	13	4	2	7	36-43	14
Miro	13	3	1	9	45-77	10
Semide	13	1	0	12	28-75	3

PRÓXIMA JORNADA:

Santa Clara-Real Conchada; Pereiros-Chelo; Académica-Miro; Semide-Cernache.

INICIADOS

RESULTADOS

12ª. Jornada - 29/01/2000

Pedrulhense - Alfarelense 2-3
SM Cortiça - Lordemão 3-4
Integrar - Prodeco 1-12
Varziela - S. João 8-4
Quimbres - Santa Clara 0-10
Casal Redinho - Cimeirense 2-4

	J	V	E	D	GOL	P
Académica	10	10	0	0	96-18	30
Lordemão	11	9	0	2	61-27	27
S. João	11	7	2	2	70-46	23
SM Cortiça	10	7	1	2	64-19	22
Varziela	11	6	0	5	65-41	18
Santa Clara	11	6	0	5	44-36	18
Cimeirense	12	5	0	7	61-59	15
Pedrulhense	11	4	1	6	40-46	13
Prodeco	11	4	0	9	43-52	12
Casal Redinho	10	2	2	6	28-45	8
Alfarelense	9	2	0	7	15-44	6
Integrar	9	1	1	7	20-100	4
Quimbres	10	0	3	7	21-65	3

LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

16ª. Jornada - 30/01/2000

Marrazes . Alq. Serra 1-2
Arcuda - Bombarralense 1-3
Fig. Vinhos - Mirense 0-1
Vieirense - U. Serra 1-0
Ansião - Alcobaça 1-3
Campo - Estrada 1-1
L. Marinha - Vidreiros 4-1
Juncalense - Batalha 3-1

	J	V	E	D	GOL	P
Bombarralense	16	12	2	2	39-14	38
Mirense	16	10	5	1	31-11	35
U. Serra	16	9	4	3	31-14	31
Campo	16	8	4	4	23-15	28
Alq. Serra	16	6	7	3	18-15	25
Alcobaça	16	6	6	4	22-16	24
Vieirense	16	6	5	5	17-17	23
Estrada	16	6	3	7	18-25	21
L. Marinha	16	5	5	6	32-22	20
Vidreiros	16	6	2	8	20-21	20
Marrazes	16	5	4	7	14-24	19
Ansião	16	5	4	7	20-33	19
Batalha	16	3	5	8	17-30	14
Fig. Vinhos	16	2	6	8	19-27	12
Juncalense	16	3	3	10	19-41	12
Arcuda	16	1	5	10	12-27	8

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/2000

Batalha-Marrazes; Alq. Serra-Arcuda; Bombarralense-Fig. Vinhos; Mirense-Vieirense; U. Serra-Ansião; Alcobaça-Campo; Estrada-L. Marinha; Vidreiros-Juncalense.

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

15 ª. Jornada - 30/01/2000

Redinha - Chão de Couce 0-2
Pedroguense - Guiense 1-2
Cast. Pera - Almagreira 2-0
Matamourisca - Alvaiázere 3-0
Ilha - Pelariga 0-2
Moita do Boi - Simonenses 4-1
Pousaflores - Ramalhais 1-5

	J	V	E	D	GOL	P
Chão de Couce	15	13	0	2	45-10	39
Guiense	15	12	1	2	39-19	37
Ramalhais	15	10	2	3	37-15	32
Pelariga	15	10	1	4	28-21	31
Avelarense	14	8	2	4	21-14	26
Cast. Pera	15	6	5	4	34-27	23
Pedroguense	15	6	3	6	24-26	21
M.Mourisca	15	5	5	5	28-20	20
Redinha	15	6	2	7	31-33	20
Moita Boi	15	4	3	8	28-31	15
Alvaiázere	15	3	6	6	23-29	15
Ilha	15	4	2	9	14-32	14
Pousaflores	15	4	1	10	26-40	13
Almagreira	15	3	2	10	18-39	11
Simonenses	14	0	1	13	11-51	1

PRÓXIMA JORNADA: 06/02/2000

C. Couce-Pedroguense; Guiense-Cast. Pera; Almagreira-Matamourisca; Alvaiázere-Ilha; Pelariga-Moita do Boi; Simonenses-Pousaflores; Ramalhais-Avelarense.

JUNIORES - HONRA

RESULTADOS

10ª. Jornada - 30/01/2000

Caldas SC - Ansião 7-1
Mirense - Portomosense 1-2
Sp. Pombal - Marinhense 0-0
Bombarralense - Alcobaça 4-0
Marrazes - GRAP/Pousos 3-1
Peniche - Pelariga 2-1

	J	V	E	D	GOL	P
Marinhense	10	8	1	1	28-08	25
Bombarral	10	7	1	2	39-13	22
Sp. Pombal	10	6	3	1	30-08	21
Peniche	9	6	1	2	20-12	19
Caldas SC	10	6	0	4	27-12	18
Portomosense	10	6	0	4	18-15	18
Alcobaça	9	4	2	3	17-13	14
Marrazes	10	4	1	5	13-17	13
Mirense	10	3	2	5	15-16	11
Pelariga	10	1	2	7	07-38	5
Ansião	10	1	1	8	09-38	4
GRAP/Pousos	10	0	0	10	05-38	0

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Ansião-Mirense; Portomosense-Sp. Pombal; Marinhense-Bombarralense; Alcobaça-Marrazes; Pousos-Peniche; Pelariga-Caldas SC.

JUNIORES 1ª. - A

RESULTADOS

9ª. Jornada - 30/01/2000

Pedroguense - Vieirense 4-4
Almagreira - Simonenses 3-0
Avelarense - Motor Clube 2-0
Fig. Vinhos - Moita do Boi 2-2
U. Leiria - A. Unido .... (adiado)
Guiense - Vermoil .... (adiado)
Matamourisca - Ranha .... (adiado)

	J	V	E	D	GOL	P
Vieirense	10	9	1	0	44-07	28
U. Leiria	9	8	1	0	42-05	25
A. Unido	9	8	0	1	31-10	24
Pedroguense	9	5	1	3	26-20	16
Almagreira	10	5	1	4	16-20	16
Guiense	9	5	1	3	12-20	16
Fig. Vinhos	10	4	1	5	19-21	13
Matamourisca	9	3	2	4	15-20	11
Ranha	9	3	2	4	14-24	11
Moita Boi	10	2	2	6	15-21	8
Avelarense	10	2	2	6	13-2	8
Vermoil	9	1	3	5	12-27	6
Motor Clube	10	1	1	8	11-26	4
Simonenses	9	1	0	8	11-31	3

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Pedroguense-U. Leiria; A. Unido-Guiense; Vermoil-Almagreira; Simonenses-Avelarense; Motor Clube-Matamourisca; Ranha-Fig. Vinhos; Vieirense-Moita do Boi.

JUVENIS - HONRA

RESULTADOS

10ª. Jornada - 29/01/2000

L. Marinha - Caldas SC 3-1
Pedroguense - Peniche 0-4
Parceiros - Marrazes 0-3
Alcobaça - Bombarralense 2-1
Marinhense - Beneditense 4-0
Portomosense - Vieirense 2-2

	J	V	E	D	GOL	P
L. Marinha	10	9	1	0	49-05	28
Vieirense	10	7	1	2	32-09	22
Peniche	10	6	3	1	22-08	21
Marinhense	10	6	2	2	31-08	20
Portomosense	10	6	2	2	20-14	20
Caldas SC	10	4	3	3	13-09	15
Alcobaça	10	3	2	5	19-18	11
Bombarralense	10	3	1	6	27-19	10
Beneditense	10	3	1	6	12-27	10
Marrazes	10	3	0	7	11-27	9
Pedroguense	10	1	1	8	07-54	4
Parceiros	10	0	1	9	06-51	1

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

Caldas SC-Pedroguense; Peniche-Parceiros; Marrazes-Alcobaça; Bombarralense-Marinhense; Beneditense-Portomosense; Vieirense-L. Marinha.

JUVENIS - 1ª. - A

RESULTADOS

9ª. Jornada - 29/01/2000

GRAP/Pousos - M. Redondo 3-0
Alvaiázere - Carreirense 1-0
Motor Clube - Arcuda 2-1
Ranha - Ilha 2-0
U. Serra - Bidoeirense 0-0

	J	V	E	D	GOL	P
GRAP/Pousos	9	7	1	1	27-06	22
U. Leiria	7	7	0	0	26-03	21
Guiense	7	6	1	0	31-08	19
M. Redondo	8	5	1	2	16-10	16
Carreirense	8	4	0	4	11-16	12
Motor Clube	8	3	2	3	14-19	11
Alvaiázere	9	3	1	5	14-21	10
Ranha	8	2	2	4	10-14	8
Bidoeirense	9	1	4	4	13-16	7
Arcuda	9	2	1	6	12-17	7
U. serra	9	2	1	6	10-31	7
Ilha	9	0	2	7	03-26	2

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

U. Serra-Monte Redondo; Guiense-Pousos; Carreirense-U. Leiria; Arcuda-Alvaiázere; Ilha-Motor Clube; Bidoeirense-Ranha.

INICIADOS 1ª. - A

RESULTADOS

8ª. Jornada - 29/01/2000

Arcuda - U. Leiria 0-5
A. Unido - Fig. dos Vinhos 3-1
Ilha - Vieirense 2-0
Coimbrão - Motor Clube 0-6

	J	V	E	D	GOL	P
U. Leiria	7	6	1	0	27-05	19
Matamourisca	8	5	2	1	29-08	17
Ilha	8	5	0	3	23-15	15
Motor Clube	8	4	1	3	17-13	13
Arcuda	6	3	1	2	12-10	10
Vieirense	8	2	2	4	12-14	8
Fig. Vinhos	7	0	1	6	08-29	1
Coimbrão	6	0	1	5	07-32	1

PRÓXIMA JORNADA: 05/02/2000

U. Leiria-Fig. Vinhos; Matamourisca-Vieirense; Ilha-Motor Clube; Arcuda-Coimbrão.

FUTSAL

HONRA MASCULINO

RESULTADOS

11ª. Jornada - 28/01/2000

Avelarense - Porto Carro 3-5
Moitense - Mirense 6-4
Amarense - Lugares Unidos 6-4
Batalha - Charneca 9-0
AJEC - Arnal 2-1
E. Benedita - Pederneirense 9-1

	J	V	E	D	GOL	P
Ext. Benedita	12	10	1	1	76-24	31
Batalha	12	10	0	2	60-21	30
Arnal	12	8	2	2	45-21	26
Lug. Unidos	12	5	3	4	42-58	18
Porto Carro	11	4	2	5	30-37	14
Mirense	11	4	1	6	36-35	13
AJEC	12	4	1	7	28-41	13
Avelarense	10	2	5	3	23-28	11
Moitense	11	3	2	6	29-45	11
Amarense	11	3	1	7	35-42	10
Pederneirense	11	3	1	7	20-44	10
Charneca	12	3	1	8	32-61	10

PRÓXIMA JORNADA: 04/02/2000

Pederneirense-Avelarense; Porto Carro-Moitense; Mirense-Amarense; Lugares Unidos-Batalha; Charneca-Barrocal/Pombal; Arnal-Benedita.

HONRA FEMININO

RESULTADOS

12ª. Jornada - 29/01/2000

Sanguinhal - Brigada Azul 12-1
Golpilheira - Gaeirense 2-6
Carreirense - Louriçal 3-1
Montense - Pocariça 2-6
L. Unidos - Caranguejeira 5-2
Pedroguense - Alecrm Serra 1-7

	J	V	E	D	GOL	P
Gaeirense	12	11	0	1	49-18	33
L. Unidos	12	10	2	0	70-15	30
Alec. Serra	12	9	2	1	57-13	29
Sanguinhal	12	7	2	3	50-22	23
Pocariça	12	6	1	5	28-34	19
Caranguejeira	12	4	2	6	21-41	14
Carreirense	12	5	0	7	23-33	15
Golpilheira	12	4	1	7	28-30	13
Pedroguense	12	3	1	8	30-52	10
Montense	12	3	1	8	20-47	10
Louriçal	12	2	2	8	17-31	8
Brigada Azul	12	1	0	11	12-77	3

PRÓXIMA JORNADA: 04/02/2000

Alec. Serra-Sanguinhal; Brig. Azul-Golpilheira; Gaeirense-Carreirense; Louriçal-Montense; Pocariça-L. Unidos; Caranguejeira-Pedroguense.

1ª. DISTRITAL

RESULTADOS

11ª. Jornada - 29/01/2000

Fig. dos Vinhos - Lagoa Parada 13-3
ID João V B - Pisoense 2-2
Bidoeirense - Ribaliz 5-5
Santa Bárbara - "Os Águias" 6-2
Maçãs D. Maria - Amieirinhense 6-2
Ribafria - CB Leiria 3-4
Golpilheira - Cavalinhos .... (adiado)

	J	V	E	D	GOL	P
Golpilheira	10	9	0	1	56-32	27
Pisoense	11	8	1	2	61-31	25
Ribafria	11	8	1	2	62-36	25
Casa Benfica	11	7	1	3	58-42	22
Fig. Vinhos	10	6	2	2	66-42	20
Maçãs D Maria	11	6	1	4	48-38	19
Cavalinhos	10	5	2	3	39-25	17
Lagoa Parada	10	5	1	4	39-32	16
ID João V-B	11	4	2	5	44-42	14
Bidoeirense	10	3	4	3	36-35	13
Amieirinhense	11	2	0	9	39-49	6
St. Bárbara	10	2	0	8	19-26	6
Ribaliz	11	1	1	9	34-70	4
"Águias"	11	0	0	11	21-102	0

SEJA CORRESPONDENTE DESPORTIVO DO NOSSO JORNAL

Diversos

ACORDEÃO TECLADO, vende-se. Marca Honner, 3ª. voz - cor vermelha. Preço acessível.
T. 236-621481

VW GOLF 1, 1983 em estado razoável, com motor partido. Melhor oferta. 236-551711

TANQUES em ferro, usados, serviços a óleos alimentares, capacidades de 6 a 10.000 l.

Vende em conta, SANTOS & FILHOS, LDA.
TEL: 239 421154 - 3350 VILA NOVA DE POIARES

Venda

IMOBILIÁRIO

TERRENO c/1.500 m2, vista panorâmica, óptimo acesso, boa casa c/3 ass. cozinha, wc, garagem, arrecadações. Tem água, luz, telefone. Aldeia rústica. 5.500 cts.
Tel: 236 - 655092

ZONA CENTRO

VIVENDA NO RIO - 3 quartos, 2 salas, 2 wc., aquecimento central, garagem, churrasqueira, terreno, árvores.
Tel: 249-316136
Telem: 96-5043600

VENDE-SE

Em Telhada - F. Vinhos

Vivenda c/garagem e logradouro. Bons acessos. Óptimo local, à beira da água.
Contactar:
236-553634 (após as 19H00)

VENDE-SE

Casa de habitação c/ lojas e 1º. andar, pateo e quintal, em Castanheira de Figueiró

96-2739335

VENDE-SE

Casa c/terreno. Água de poço c/motor, luz, árvores de fruto, oliveiras, videiras. Em Carvalhos - Cernache do Bonjardim 236-552485

VENDE-SE
Em Douro
F. Vinhos
- Terreno c/+- 1.500 m2
- Terreno c/+- 800 m2
C/água para rega
Informa: 236-551646
(a partir das 20.00)

VENDE-SE

Terreno p/construção, com projecto aprovado, com área de 13.000 m2 em Bairrão - Figueiró dos Vinhos

Contactar: 236-621642 - 91-9731769

VENDE-SE QUINTINHA

Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1

TRATA Paulo Marçal - 236 - 551711

VICTOR CAMOEZAS VENDE

TERRENO NA VILA

Na Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró):
Área total: de 3.083 m2, sendo:
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
Área de predominância Agrícola 1.938 m2
Bons acessos, Água, Electricidade e telefone no local
COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

CASA NA ZONA HISTÓRICA DA VILA

Geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em estado degradado. Óptimas para reconstrução, com boas vistas, água, luz, saneamento e telefone no local. Nível I PDM. Área tota: 161,30 m2 - Com 114,3 m2 área coberta e 47 m2 de logradouro

Informa em Figueiró Jaime Fernandes
R. Major Neutel Abreu (à Shell) ou
PROPOSTAS EM CARTA PARA:
Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

Alugueres

ALUGA-SE

Casa de habitação c/ ou s/mobília com 2 quartos, 1 sala, cozinha, WC e arrumo p/viatura c/possibilidade para armazém ou escritório.
Contactar 236552279 ou 914727600

Serviços

LAR SANTA FILOMENA

"C/QUALIDADE CERTIFICADA"
Assistência Médica / Enfermagem
Ambiente Familiar Tradicional
VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÃ
96-7051677 - 274-685473

Trespasses

TRESPASSA-SE LAVANDARIA

Bom movimento, boa clientela.
No Bairro Teófilo Braga
em Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 490

Trespassa-se ou Aluga-se
CAFÉ CENTRAL

Na rua principal em Figueiró dos Vinhos
P/Qualquer ramo
C/venda de pão
Muito movimento
URGENTE
Tel: 236 - 551781
Telem: 96 - 2329500

Rentabilize este espaço colocando aqui o seu anúncio

Contactos

Cavalheiro, com 37 anos, pretende conhecer senhora com menos de 40 anos, para fins sérios.
Contactar: 91 7093715

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

EDITAL

CEMITÉRIO MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

PRESCRIÇÃO DE DIREITOS

Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira Pera.

Torna público que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada a 30 de Abril de 1999, deliberou, nos termos da alínea b), do nº. 4 do artigo 51º., do Decreto-Lei Nº. 100/84, de 29 de Março, com a redacção dada pela Lei Nº . 18/91, de 12 de Junho e artigo 42º ., do capítulo VI, do Regulamento do Cemitério Municipal de Castanheira de Pera, publicar, através de aviso, a sua intenção de declarar prescritos a favor do Município os jazigos, mausoléus, campas ou outras obras instaladas no Cemitério Municipal, cujos proprietários não sejam conhecidos ou demonstrem desinteresse na sua conservação e manutenção.

Mais torna público que na Secretaria da Câmara Municipal se encontra patente a respectiva relação, que poderá ser consultada pelos Munícipes interessados, durante as horas de expediente e no prazo de sessenta dias a contar da publicação nos jornais.

Eventuais reclamações deverão ser acompanhadas do título de propriedade.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e nos jornais da região.

Castanheira de Pera, 13 de Janeiro de 2000.

O Presidente da Câmara
Pedro Manuel Barjona Tomaz Henriques

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.25 (Ref.063100)

Classificados

Como anunciar

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA ☐

																					GRÁTIS 40 letras
3																					500$00 2,5 euro
4																					600$00 2,99 euro
5																					700$00 3,49 euro
6																					800$00 3,99 euro

QUANT
☐ Linha 3: (2 publicações: 900$ - 3 pub: 1.250$ - 4 pub: 1.500$)
☐ Linha 4: (2 publicações: 1.000$ - 3 pub: 1.350$ - 4 pub: 1.600$)
☐ Linha 5: (2 publicaç: 1.200$ - 3 pub: 1.500$ - 4 pub: 1.750$)
☐ Linha 6: (2 publicaç: 1.400$ - 3 pub: 1.750$ - 4 pub: 2.000$)

MÓDULOS ☐ (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

A	B	C
1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm	**2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm**	**3 colunas (11,4 cm) x 3 cm**
☐ 750$00 (3,74 e) - 1 publicação	☐ 1.500$00 (7,48 e) - 1 publicação	☐ 2.250$00 (11,22 e) - 1 publicação
☐ 1.400$00 (6,98 e) - 2 publicações	☐ 2.750$00 (13,72 e) - 2 publicações	☐ 4.250$00 (21,20 e) - 2 publicações
☐ 2.000$00 (9,98 e) - 3 publicações	☐ 3.750$00 (18,70 e) - 3 publicações	☐ 5.750$00 (28,68 e) - 3 publicações
☐ 2.500$00 (12,47 e) - 4 publicações	☐ 4.500$00 (22,45 e) - 4 publicações	☐ 6.000$00 (29,93 e) - 4 publicações
(cada centímetro a mais: 150$00/0,75 e)	(cada centímetro a mais: 300$00/1,50 e)	(cada centímetro a mais: 400$00/2 e)

e = euro

Nome _____
Morada _____
Cód. Postal _____
Tel: _____ Contribuinte _____
Envio escudos/euros: _____

IMOBILIÁRIO:
COMPRA ☐ VENDA ☐
TRESPASSE ☐ ALUGUER ☐
EMPREGO:
OFERTA ☐ PROCURA ☐
AUTOMÓVEIS:
COMPRA ☐ VENDA ☐
DIVERSOS: _____

Emprego

Precisa de dinheiro?

Nós temos a solução!

Mande um envelope devidamente selado para Apartado 70 - 3240 Avelar

Trabalhe a partir de casa

Part-time ou full-time

50 a 100 contos/mês

Marcação de entrevista - 93 331 01 38

BOLSA DE EMPREGO

COSTUREIRO TRABALHO EM SÉRIE, para Figueiró dos Vinhos e Maçãs de D. Maria. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADO DE MESA, para Fig. Vinhos e Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

SERRALHEIRO CIVIL, para Aldeia Ana de Aviz (Fig. Vinhos). Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO (SERRALHARIA), para Pussos (Alvaiázere) e Santiago da Guarda (Ansião). Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO (SERRAÇÃO), para Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS, para Avelar e Cabaços. para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

TECELÃO DE TAPEÇARIAS, para Ansião (3º. TURNO). Para mais informações contactar Centro de Empego de Figueiró dos Vinhos.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

CAIXA DE COMÉRCIO, para Pontão. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL, para Aguda e Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

MONTAGEM DE CONSTRUÇÃO DE VEÍCULOS, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADO DE BALCÃO (1º. emprego), para Castanheira de Pera. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL (1º. emprego), para Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS, para Torre de Vale de Todos (Ansião). Para Mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

CENTRO DE EMPREGO
Tel: 236 552 167

COMERCIAL
(M/F)
De peferência c/viatura própria
Vencimento base + Comissões
Contactar este jornal

ESTE LIVRO PODE SALVAR-LHE A VIDA!

Acabámos de publicar um livro fantástico que você deve ter consigo nos dias que correm.
Trata-se do "Manual de Combate ao Crime" que tem sido um enorme sucesso.
Esta obra fantástica explica-lhe como proteger a sua casa, os seus bens e a de-fender a sua vida e a dos seus familiares.

Peça informações, sem compromisso a:

António Manuel Marques
Cabeça do Boi - 3240 Pousaflores

Importante: Mande um envelope devidamente selado para podermos enviar todas as informações.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, lavrada de folhas oitenta e sete a folhas oitenta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e um-A, do Cartório Notarial de Proença-a-Nova, a cargo da Notária Interina, Maria de Lurdes Carvalho Martins da Silva, compareceram como outorgantes:

JOSÉ ROSA e mulher **MARIA ROSA**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, onde residem no lugar de Atalaia Cimeira, NIFS respectivamente 107.777.665 e 107.777.657, E DECLARARAM:

Que com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio:

URBANO, composto de uma morada de casa, sito em Lapa, freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, com a superfície coberta de oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com a Rua, sul com José Pereira e poente com José Nunes, omisso na Conservatória do Registo predial de Perdigão Grande, inscrito na matriz sob o artigo **188**, com o valor patrimonial de 3.001$00, a que atribuem o valor de **duzentos mil escudos**.

Que o referido prédio estava inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido até à data anterior à do pagamento do imposto municipal de sisa por parte do actual titular inscrito, o ora comprador Markus Bosch, pagamento esse que lhe conferiu a referida titularidade como tudo se comprova quer pelo referido conhecimento de sisa quer pela certidão de teor matricial que se arquiva.

Que adquiriram o referido prédio por doação verbal de Guilhermina Rosa, viúva, mãe do justificante marido, residente que foi no lugar de Lapa, freguesia da Graça, concelho de Perdigão Grande, por volta do ano mil novecentos e sessenta e oito, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória, mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detiveram **há mais de vinte anos, até a data da liquidação do imposto municipal de sisa**, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, zelando a casa, fazendo nelas respectivas obras de conservação, tirando toas as utilidades por ela proporcionadas, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu á aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 23 de Novembro de 1999.

A Notária Interina
(Maria de Lurdes Carvalho Martins da Silva)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.043199)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, lavrada a folhas cem a folhas cento e um verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e três-A., do Cartório Notarial de Proença-a-Nova, a cargo da Notária Interina, Maria de Lurdes Carvalho Martins da Silva, compareceram como outorgantes:

ANTÓNIO MANUEL MARQUES e mulher **MARIA MARTINS CARVALHO**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, naturais da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Carvalhal, NIFS respectivamente 133.046.079 e 133.046.060, E DECLARARAM:

Que com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio:

URBANO, sito em Arega, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de rés do chão, primeiro andar, destinada a habitação, barracões anexos e logradouro, com a superfície coberta de duzentos e vinte metros quadrados e descoberta de dois mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, com Estrada Municipal e outro, sul com Manuel Dias e José Dias, nascente com Adelino Luís dos Santos e poente com António Martins carvalho, omisso na Conservatória do Registo predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.767, com o valor patrimonial de 985.500$00, a que atribuem o valor de doze milhões de escudos.

Que adquiriram o referido prédio por partilha verbal por óbito de Manuel Carvalho e mulher Maria de Jesus, pais da justificante mulher, residentes que foram em Arega, referida, por volta do ano de mil novecentos e setenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória, mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, habitando a casa, zelando-a, fazendo nela todas as obras de conservação, tirando todas as utilidades por ela proporcionadas, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 29 de Dezembro de 1999.

A Ajudante;
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.053100)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares .

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 81, verso, do Livro de Notas nº 102-D, JOSÉ RIBEIRO ESTEVES e mulher, MARIA RIBEIRO ESTEVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes no lugar de Aldeia da Cruz, freguesia de concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, de **um PRÉDIO RÚSTICO** composto por terra de semeadura e pastagem com oliveiras, tanchas e uma fruteira, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados sito no Casal de Baixo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Adolfo Godinho, do sul e poente com caminho e do nascente com Joaquim Coelho, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marrido, sob o artigo **17.985**, com o valor patrimonial de **2.412$00**, a que atribuem o valor de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido imóvel veio à sua posse por compra que dele fizeram cerca de mil novecentos e setenta a Alberto Rosa da Silva, solteiro, maior, residente que foi no lugar e freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca foi formalizado.

Que desde aquela data possuem o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele passarem a exercer todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, plantando e cortando árvores, nele apascentando o seu gado, colhendo as azeitonas, vendendo-as e recebendo o respectivo preço, dele retirando, enfim, todos os proveitos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.

Ansião, 10 de Janeiro de 2000.

A Escriturária Superior,
(Rosa Maria Tiago Ferreira Marques)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.033100)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALVAIÁZERE
ANÚNCIO
2ª. Publicação

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA nº 77/98

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado LUÍS FILIPE MARQUES CARVALHO, residente em Gamanhos - Alvaiázere, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados em 30/9/99, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por EXCLUSICAR - AUTOMÓVEIS, Ldª, com sede na Avª. Norton de Matos, nº 22 - 2300 TOMAR.

Data: 3/12/99

O Juíz de Diretio,
(Anabela Gomes Marques)
O Oficial de Justiça
(Jaime Rodrigues Martinho)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.013100)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANÚNCIO
1ª. Publicação

A DOUTORA ANA CRISTINA CARDOSO, Mtª. Juiz de Direito desta Comarca

FAZ SABER que nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum nº 165/97, que FAUSTO DIAS LOPES DA COSTA e mulher Maria PRECIOSA PEREIRA DS SANTOS LOPES DA COSTA move a EDITE VICTÓRIA LOPES DA COSTA SOARES e marido AMÉRICO DA CONCEIÇÃO SOARES, residentes na Rua Tomás de Anunciação, nº 13, 2º Esq., Odivelas e OUTROS, foi resolvida a VENDA, por meio de proposta em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretária Judicial.

No dia 9 de Fevereiro de 2000, pelas 9,15 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

Uma morada de casas de habitação, com superfície coberta de 89 m2, dependências com a superfície de 33 m2, logradouros com a superfície de 200 m2 e terreno anexo de cultura com oliveiras e laranjeiras, com a área de 410 m2, sito às Varzeas e Ribeiro Calvo, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande, a confrontar no seu todo do norte com a Estrada Municipal, sul com Zeferino Dias, nascente e poente com a estrada, inscrito na matriz urbana sob o artigo 480 e, na rústica sob o art. 3.940.

Valor base: - 9.450.000$00 (nove milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 4 DE JANEIRO DE 2000

A Juiz de Direito, **O Oficial de Justiça,**
(Assinatura Ilegível) **(Assinatura Ilegível)**

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.25 (Ref.023100)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Anúncio
1ª. Publicação

FAZ-SE SABER que nos autos do processo de FALÊNCIA 175-F/94 de "FONTE SECA –INDÚSTRIA DE MADEIRAS, LDª." Com sede em Fonte Seca, freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, desta comarca, correm éditos de DEZ DIAS, contados da publicação do anúncio, notificando os credores e a falida, para no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da administração apresentadas pelo sr. administrador, Dr. José Joaquim Marques de Almeida, com domicilio na Rua Padre Estevão Cabral, nº79, Ed. Fernão Magalhães, sala 503 – Coimbra.

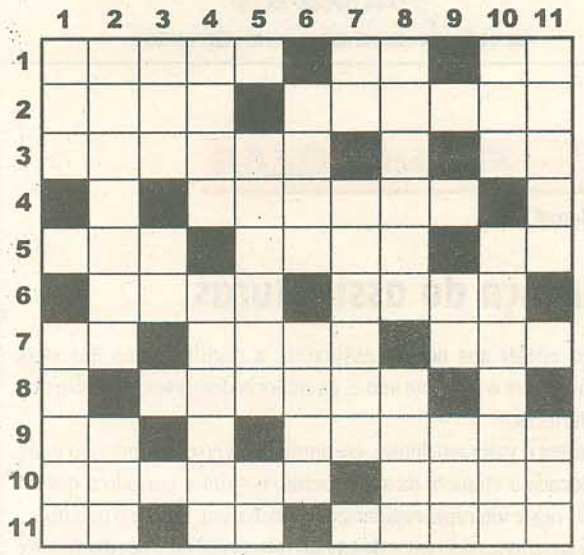
Figueiró dos Vinhos, 12 de Janeiro de 2000

A Juíza de Direito
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.073100)

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Esclarece com comentários; Abreviatura de "Albite"; Entre nós. **2** - Tomei como alimento; Dedicas cuidados a. **3** - Radical químico constituído por um átomo de azoto e quatro de hidrogénio; Ao longe. **4** - Guarnecido com orla. **5** - Árvore anacardiácea com cuja casca se aromatiza de recreio de dimensões muito variáveis com velas ou com motor; Imediatamente. **6** - Causa primeira e fim de todas as coisas; Queima. **7** - Faz presente de; Ir, de dentro para fora; Que não tem medula nem miolo. **8** - Uniforme para uma classe de indivíduos (Pl.). **9** - Símbolo químico do amerício; Doença da gota que ataca as espáduas. **10** - Conceito que extrai de uma obra (pl.); Que cumpre aquilo a que se obriga. **11** - Fisionomia; Que tem maus instintos (fem.); Contrária à verdade ou à realidade.

VERTICAIS: 1 - Bebida usada na Índia; Narrativa ou acontecimento terrível ou comovente. **2** - Designada; Contr. de "maior". **3** - Elemnto grego de composição de palavras que traduz a ideia de "ombro"; Interpreta por meio de leitura. **4** - Faculdade de orientação; Trajaram. **5** - O mesmo que "iriar"; Seguia. **6** - Árvore angolana de onde se extrai madeira muito dura e resistente, Que partiram. **7** - Fluído gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera; Cintaram. **8** - Vaso de madeira, de metal ou de plástico de forma quase cilíndrica para transporte de água e outros usos domésticos (pl.); Interj. designatuva de repugnância ou espanto. **9** - Que está sem companhia; Nome de Homem. **10** - Óxido ou hidróxido de cálcio; Espécie de crocodilo (pl.). **11** - Vasilha com asas; Flanco de um exército disposto para a batalha.

HUMOR

O PREGADOR

Um pregador, durante o mês de Maio, fazia numa Igreja um ardoso sermão. A um certo momento, saiu-se com esta expressão: "Onde vais, Maria?..."

Uma menina chamada Maria, que naquele momento ia com uma cadeira nas mãos, respondeu imediatamente:

- Vou levar a cadeira à minha mãe, que está de pé!...

NA AULA

- Pedrinho, qual é o futuro do verbo roubar?
- Ir para a cadeia!!!

NA PRISÃO

- Porque é que estás preso?
- Apenas por azar. Queria roubar uma casa e andei durante três meses a domesticar o cão. Na noite do roubo, o destino não me ajudou.
- Porquê?
- O cão não ladrou, mas pisei o rabo do gato e ele miou!!!

A CEGONHA

- Ó Zézinho, queres ver o mano pequinino que a cegonha trouxe hoje?
-Eu quero antes ver a Cegonha!!!

IDADE

- Carlitos, quantos anos tens?
- Oito.
- Mas, como? Não tinhas já oito, o ano passado?
- É verdade, mas como chumbei, perdi um ano!!!

CUMÚLO

Era uma mulher tão gorda, tão gorda, que o seu anjo da guarda tinha de dormir numa outra cama.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1- Anota. Ab. Ca. **2** - Comi. Tratas. **3** - Amonio. La. **4** - Orlado. **5** - Aal. Iate. Ja. **6** - Deus. Assa. **7** - Da. Sair Oco. **8** - Fardas. **9** - Am. Omagra. **10** - Morais. Fiel. **11** - Ar. Ma. Falsa.

VERTICAIS: 1 - Aca. Drama. **2** - Nomeada. Mor. **3** - Omo. Lc. **4** - Tino. Usaram. **5** - Irisar. Ia. **6** - Tola. Idos. **7** - Ar. Ataram. **8** - Baldes. Safa. **9** - So. Gil. **10** - Cal. Jacares. **11** - Asada. Ala.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 29 de Dezzembro de 1999, a fls. 42, do livro 75-C, deste Cartório foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **Manuel Pinheiro**, natural da freguesia do Rabaçal, concelho de Penela, residente na rua Capitão Tavares Dias, nº 49, em Pombal, que outorga por si e na qualidade de procurador de sua mulher **Maria Idalina Marques Freitas**, casados em comunhão geral, ela natural da freguesia e concelho de Marinha Grande e residente no lar Santa Isabel, lugar de Charneca, freguesia e concelho de Pombal, prestou as seguintes declarações:

QUE são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do prédio seguinte situado na freguesia de rabaçal, concelho de Penela:

PRÉDIO URBANO, sito em Legação, composto de casa de habitação de dois andares, três dependências, pátio e quintal, com a área coberta de cento e cinquenta e oito metros quadrados e descoberta de cento e dezasseis metros quadrados, a confrontar de **norte** com Manuel António Duarte, **nascente** com caminho e Manuel Garrido, **sul** com Manuel António e **poente** com caminho, inscrito na matriz predial sob o artigo **14**, com o valor patrimonial de 8.312$00, ao qual atribuem o valor de - **UM MILHÃO DE ESCUDOS**; não descrito na conservatória do Registo Predial de Penela.

QUE veio à posse do casal por partilha verbal feita em Setembro de mil novecentos e sessenta e oito, por óbito de seus pais e sogros Joaquim José Pinheiro e mulher Delfina da Conceição, residentes que foram no dito lugar de Legação.

QUE ambos possuem o citado prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando a parte rústica e utilizando a casa para habitação, fazendo nela obras de reparação e pagando os devidos impostos.

QUE aqueles actos demonstram uma posse pública, pacífica, contínua e integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriram o mencionado prédio, o que não podem comprovar por meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, 29 de Dezembro de 1999.

A Ajudante,,
(Maria de Fátima Conceição Simões)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.083100)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO A LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta a folhas trinta e um verso do livro de notas de escrituras diversas vinte e nove-D, ÁLVARO PEREIRA MENDES e mulher MARIA NUNES MARTINS, casados sob o regime comunhão geral de bens, naturais de freguesia de Campelo, deste Concelho, onde residem no lugar de Alge, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos três prédios seguintes, sitos na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa de rés do chão e primeiro andar e logradouro com a área coberta de cinquenta metros quadrados e o logradouro com setenta e dois metros quadrados, sita em CARVALHOS-ALGE, que parte de norte com herdeiros de Manuel Mandes Júnior, nascente com a rua, sul e poente com Conceição Alves, inscrita na matriz antes de trinta e um de Outubro de mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante marido sob o artigo urbano 249, com o valor patrimonial de 3.290$00 e atribuído de trezentos mil escudos.

DOIS - casa de rés do chão e logradouro com a área coberta de dez metros quadrados e o logradouro com trezentos metros quadrados, sita em CARVALHOS - ALGE, que parte de norte com Joaquim Vaz, nascente com a rua, sul e poente com herdeiros de Manuel Mendes Júnior, inscrita na matriz antes de trinta de Outubro de mil novecentos trinta e sete e em nome do justificante marido, sob o artigo urbano 250, com o valor patrimonial de 520$00 e atribuído de cem mil escudos.

TRÊS - Casa de rés do chão e logradouro com a área coberta de vinte e quatro metros quadrados e o logradouro com duzentos setenta e cinco metros quadrados, sita CARVALHOS - ALGE, que parte de norte e poente com herdeiros de Manuel Mendes Júnior, nascente com a estrada e sul com Joaquim Vaz, inscrita na matriz antes de trinta e um de Outubro de mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante marido, sob o artigo 252, com o valor patrimonial de 520$00 e o atribbuído de cem mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por os haverem comprado verbalmente em mil novecentos setenta e seis a João Alves Avelar, divorciado, residente na Rua paraíso, nº 38- Porta um, em Lisboa.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menos oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a ggente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa referida sob o número um, utilizando as referidas sob os números dois e três para nelas guardarem alfaias agrícolas e produtos hortícolas, fazendo em todas elas obras de conservação, cultivando os logradouros e utilizando-os para neles colocarem lenhas, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período dee tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos aos vinte e dois dee dezembro de mil novecentos noventa e nove.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.093100)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por averbamento exarado à margem da escritura de justificação lavrada neste Cartório no dia 28/07/1999, iniciada a folhas 77 do livro 75-D, em que foram justificantes Arlindo Marques Gomes e mulher, Rosa Marques Lopes, naturais da freguesia de Almoster, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Fojo, se rectificou a mesma no sentido de passar a constar que o prédio identificado sob o número oito no documento complementar, composto por terra de passtagem com oliveiras, com a área de mil e cem metros quadrados, sito em Penedos, a confrontar do norte e do poente com Baldio, do nascente com Alfredo Marques Pisco e do sul com José Maria Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 9.283 é situado na freguesia e concelho de Alvaiázere e não como por lapso consta.

Conferido, está conforme.

Ansião 04 de Janeiro de dois mil.

A Escriturária Sup.
(Assinatura Ileggível)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.103100)

RÁDIO CONDESTÁVEL
91.3 FM
94.2 FM
Cernache do Bonjardim

CRÉDITO AGRÍCOLA

VENDA DE IMÓVEIS

A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL, VENDE, PELA MELHOR OFERTA:

1ª. Publicação

VERBA Nº. 1 - Casa de habitação composta por loja de duas divisões e três portas, e primeiro andar e sótão com onze janelas e sete divisões, sito em Aguda, confrontando de nascente com rua, norte com josé da Silva Rijo, sul com Ludovina de Jesus e poente com o próprio, inscrito na matriz predial respectiva sob o Artº. 1262;

VERBA Nº. 2 - Metade de um terreno de cultura, com 8 oliveiras, com 540 m2, sito em Fonte de Aguda, confrontando de norte com estrada, nascente com urbano do próprio, sul com Alberto Jorge e poente com Mário Ferreira Simões, inscrito na matriz predial respectiva sob o artº. 1833;

VERBA Nº. 3 - Metade de um terreno de mato, sito em Vale Feitoso, com área de 21.100 m2, confrontando de norte com Joaquim Ribas Costa Simões de Sá, nascente com estrada, sul com Mário Lopes e poente com caminho, António Carvalho, e outros, inscrito na matriz predial respectiva sob o artº. 12382;

VERBA Nº. 4 - Terreno com pinhal, mato e eucaliptal, sito em Vale do Ramalho, com área de 8400 m2, confrontando de norte com vala, nascente com herdeiros de Idalina da Conceição Rosa, sul com Joaquim da Conceição Mendes e outro e poente com Manuel Henriques, inscrito na matriz predial respectiva sob o artº. 2301;

VERBA Nº. 5 - 3/12 de uma vinha, sita em Aguda, com área de 2285 m2, confrontando de norte com cemitério, nascente com Abílio Mendes Ferreira e outros, sul com caminho do poço e poente com caminho, inscrito na matriz predial respectiva sob o artº. 1868.

NOTA: AS **PROPOSTAS** DEVERÃO SER REMETIDAS À SEDE DESTA CAIXA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EM CARTA FECHADA, **ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3 DE MARÇO DE 2000**.

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.113100)

CRÉDITO AGRÍCOLA

VENDA DE IMÓVEIS

A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL, VENDE, PELA MELHOR OFERTA:

1ª. Publicação

VERBA Nº. 1 - Moradas de casas em ruínas e terreno de cultura com oliveiras, pinhal, eucaliptal, mato e sobrieras com área aproximada de 6 hectares, sito na Covoada - Marinha.

VERBA Nº. 2 - Pinhal com cerca de 3 hectares, sito em Cutaleiro - Marinha.

NOTA: AS **PROPOSTAS** DEVERÃO SER REMETIDAS À SEDE DESTA CAIXA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EM CARTA FECHADA, **ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3 DE MARÇO DE 2000**.

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 31 - 2000.01.31 (Ref.123100)

FOTO MARYLUZ

de Paulo Jorge
Luís Marques

Tel: 236 655599
Telem: 96 877350
Rua de Diu
(Junto ao Parque)
3250 ALVAIÁZERE

Fotografia tipo passe
Reportagens fotográficas e Vídeo
Recuperação de fotos antigas
(Tudo para fotografia)

EXPRESSO do CENTRO
QUINZENÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, MONTEMOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

Contribuinte nº. 818 244 950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; **DIRECTORA-ADJUNTA:** Drª. Cristina Alves; **1º. DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR:** Dr. Carlos Portela; **DIRECTORES CONCELHIOS:** Luís Rodrigues (Alvaiázere), Eng. Pedro Barros (Cast. Pera), Aldrio Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertã), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); **CHEFE DE REDACÇÃO:** Drª. Cristina Alves; **REDACÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira, Carlos Ribeiro, Vitor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; **COLABORADORES:** Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camoezas (Música & Vídeo), José CaCarlos Reis (Futebol), Luís Biscaia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); **CORRESPONDENTES:** Bairradas: José Luís Coelho, **Cabaços:** Irene Miranda; **Campelo:** Lúcio Silva Brás; **Cornacho Bonjardim:** Carlos Ribeiro; **Cumieira:** Eng. Mendes Lopes; **Fontão Fundeiro:** Manuel Jesus dos Santos; **Maçãs de D. Maria:** ACREDEM; **Vila Facaia:** Nelson Domingos Elias; **CONVIDADOS ESPECIAIS:** Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Jª, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; **SEDE E ADMINISTRAÇÃO:** Tel: 236 551 711 - 91 7171187 - Fax: 236 551 712 Rua Major Neutel de M Abreu, 57-A - 3260-427 Figueiró dos Vinhos; **DELEGAÇÕES:** Porto - Victor Camoezas Tel Fax 22 3751386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; **Penela:** Praça da República - Tel: 239 569441 - M 3230 Penela; **Proença-a-Nova:** Tel. 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; **DEPARTAMENTO COMERCIAL:** Marta Almeida; **MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira, Marta Almeida e Drª. Cristina Alves; **PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO:** Beirastexto - Sociedade Editora, SA - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; **HOMENAGENS PÚBLICAS:** Comissão Melhor Ervideira - P. Grande - 8/3/1F1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999; **DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENÇAS:** Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvavaiázere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98); Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98): **MEMBROS:** Media Information: Buckingàgham- Reino Unido; **PREÇO DE ASSINATURA:** 2.000$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250$00 ou 6,24 euros; **PREÇO UNITÁRIO:** 0,50 Euro ou 100$00 - IVA 5% incluído; **TIRAGEM:** 11.600 exemplares

última EC

EXPRESSO do CENTRO
uma família na nossa região

31 de Janeiro de 2000

TELS: 236 551711 - Fax: 236 551712
TELEM: 91 717 11 87
RUA ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 8-A
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Que é que se passa aí para trás?
É o Zé que está com medo do "bug"
9999996

ALCANTARA Jóia
ALCANTARA Jóia
Ourivesaria & Joalharia
Tel: 21-3638214 - Rua de Alcântara, 44C - 1300 LISBOA

a fechar...

ALVAIÁZERE

No próximo dia 6 de Fevereiro, a Secretária de Estado da Habitação vai inaugurar o Bairro Social de Alvaiázere, uma obra orçada em 180 mil contos

Mais e melhor habitação

São 24 fogos distribuídos por três blocos, que constituem o Bairro Social de Alvaiázere, que vai ser inaugurado no próximo dia 6 de Fevereiro pela secretária de Estado da Habitação, Leonor Coutinho.

Situado junto ao quartel dos bombeiros e orçado em cerca de 180 mil contos, este Bairro irá concorrer para a falta de habitações na zona urbana da vila. De salientar que todas as habitações estão dotadas de diversas infraestruturas, designadamente de rede domiciliária de gás, redes internas de telecomunicações e televisão (com recepção via satélite) e possuem diversos equipamentos fixos e acabamentos de qualidade. Associada a todas estas preocupações da autarquia, foi criado naquele espaço zonas públicas de convívio e lazer.

O projecto, que obedece às recomendações do Instituto Nacional de Habitação, foi concebido pelo arquitecto Artur Silva, um técnico de prestígio e bem conhecido na nossa região.

A cerimónia de inauguração contemplará ainda a entrega das chaves das diversas habitações aos futuros moradores que, no âmbito da acção social, preenchiam os requisitos necessários para ocupar este bairro.

CASTANHEIRA DE PERA

Animação no Quase-Bar

Sob a designação "Animação 2000", o Quase-Bar de Castanheira de Pera vai promover, para já nos meses de Fevereiro e Março, diversas noites com música ao vivo, destacando-se:

Em Fevereiro: "N'TWO" (dia 5); "Heróis do Bar" (12); "Amnistia" (19) e "Best Off" (26). **Em Março:** "Declínios" (dia 4); "N'TWO" (6); "The Peorth" (11) e "Pó de Palco" (18).

Noites a não perder e que aconselhamos vivamente.

O ambiente é excelente.

PROENÇA-A-NOVA

Faleceu João Dias

A Junta de Freguesia de Proença-a-Nova está de luto. O seu presidente, João Manuel Cardoso Dias, faleceu vitima de ataque cardíaco, aos 46 anos de idade.

João Cardoso, que se sentiu mal na tarde do passado dia 7, foi assistido no Centro de Saúde de Proença e depois transferido para o Hospital Distrital de Castelo Branco, onde viria a falecer Domingo (8) à tarde.

O seu funeral realizou-se, na segunda-feira seguinte, em Proença, onde residia e de onde era também natural, numa cerimónia acompanhada por diversas individualidades e representantes de todas as forças políticas do concelho e do distrito e pela quase totalidade da população local.

Antes de enveredar pela carreira política, João Dias foi operador da indústria Sotima. Posteriormente, foi sindicalista e nos últimos 6 anos assumiu a presidência da Junta de Freguesia e da Concelhia do Partido Socialista de Proença. Foi, também, presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários locais e membro da Assembleia Municipal. No último mandato, integrou ainda o Corpo do Se-

cretariado da Comissão Política Distrital do Partido Socialista.

Mário Fernandes, vice-presidente da Comissão Politica Concelhia do PS, embora consternado com a perda do companheiro, enalteceu o político e o homem que era João Cardoso Dias. Um " democrata convicto e com provas dadas" e um "indivíduo activo, culto, honesto, frontal, directo e muito prestável para com todos aqueles que necessitavam de ajuda, independentemente da cor política, razão pela qual granjeava uma simpatia generalizada". Marido e pai extremoso "deixa viúva a mulher que amava e órfã a sua menina das tranças" diria ainda Mário Fernandes.

A Junta de freguesia de Proença será a partir de agora presidida por José António Roque Martins, o número dois da lista, que vinha assumindo as funções de Secretário.

FRANQUEZAS

Paulo Marçal

Cobrança de assinaturas

Vimos apelar aos nossos assinantes a regularização das suas assinaturas para o corrente ano e, na maioria dos casos, também dos anos anteriores.

Para saber o valor em débito, encontrará no verso do impresso onde está colocada a etiqueta da sua morada, o valor e período a que se refere. Se neste intervalo regularizou a assinatura, ignore o pedido.

Se até aqui nunca deixámos de enviar o jornal por falta de pagamento, desta vez, pelos elevados custos que já representa, seremos obrigados a suspender o seu envio.

EM PARCERIA COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO

Câmara de Soure promove a Leitura

A Câmara de Soure está a implementar um Programa Integrado de Promoção da Leitura, dirigido a todas as escolas do concelho e ao público em geral. O qual está a ser dinamizado pela Biblioteca Municipal, que vem desenvolvendo diversas actividades.

Nesse sentido e em parceria com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), está prevista, já no próximo dia 8 de Fevereiro, pelas 10.30h, a vinda do escritor João Aguiar, autor da Colecção "O Bando dos Quatro". Um convite que surge no âmbito do concurso "Olimpíadas da Leitura 1999/2000", promovido pela Fundação Circulo de Leitores" com o intuito de fomentar nos jovens o prazer pela leitura e o gosto pela Língua Portuguesa. Para este encontro, a autarquia convidou os alunos do 2º CEB da Escola EB 2/3 de Soure e do Instituto Pedro Hispano.

Nos dias 24 e 25 de Fevereiro vai decorrer uma acção de formação sobre literatura infantil e juvenil, orientada pela professora Maria Elisa Sousa, da Escola Superior de Educação do Porto. Para esta acção foram convidados professores e educadores de infância que actualmente se encontram a leccionar em escolas concelhias.

Já em Março, no dia 2, terá lugar um espectáculo "descontraído" em torno do "prazer da leitura", que será protagonizado pela actriz Cristina Paiva. Para o qual estão convidados os professores do concelho.

No dia 24 de Março, serão realizadas duas sessões de teatro. A peça, cujo argumento gira em torno da vida e obra de Almeida Garret, tem encenação de José Carreras e interpretações de João Loy e Paulo Oliveira, sob a orientação cientifica e pedagógica do Dr. António Camões Gouveia, da Universidade Nova de Lisboa.

Ainda no âmbito do Plano de actividades da Biblioteca Municipal, vão ser realizadas, durante o mês de Fevereiro, acções de incentivo à leitura nas Bibliotecas Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico.

CININHA

Visita obrigatória
(Circuito turístico para Grupos)
restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 - 552115/552260 - Fax 236 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS